

## RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023.

Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, do *campus* de Francisco Beltrão.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 16 de novembro de 2023,

Considerando o contido no Protocolo nº 20.684.192-3, de 29 de junho de 2023.

### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar, conforme o anexo desta Resolução, o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, do Centro de Ciências Humanas - CCH, do *campus* de Francisco Beltrão.

**Parágrafo único:** O Projeto Pedagógico aprovado no *caput* deste artigo, aplica-se aos ingressantes a partir do ano letivo de 2024. Os discentes matriculados anteriormente ao ano letivo de 2024, continuam regidos pelo projeto pedagógico a eles aplicável, até o término do curso.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 16 de novembro de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER  
Presidente do Conselho de Ensino,  
Pesquisa e Extensão

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO****IDENTIFICAÇÃO:**

<b>CAMPUS</b>	FRANCISCO BELTRÃO
<b>CENTRO</b>	CCH – Centro de Ciências Humanas
<b>PROGRAMA</b>	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	EDUCAÇÃO
<b>LINHA(S) DE PESQUISA</b>	Linha 1: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores. Linha 2: Sociedade, Conhecimento e Educação
<b>NÍVEL</b>	Mestrado Acadêmico
<b>NÚMERO DE VAGAS INICIAIS:</b>	30 (trinta)
<b>REGIME ACADÊMICO</b>	Semestral
<b>PERIODICIDADE DA SELEÇÃO</b>	Anual
<b>TURNO:</b> Integral	
<b>LOCAL DE OFERTA:</b> Campus de Francisco Beltrão	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS:</b> 52	
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA:</b> 780h/a	
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>	2024
<b>TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO</b>	24 meses, prorrogáveis por até 12 meses, a critério do Colegiado do Programa.

**LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO**

<b>DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE)</b> Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da UNIOESTE de 2007 Resolução 318/2011 – CEPE de 15 de dezembro de 2011. Resolução nº 078/2016-CEPE de 02 de junho de 2016. CAPES- OFÍCIO N. 192-20/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 20 de dezembro de 2011 Documento de Área/2013/CAPES – Avaliação Trienal – Área 38 – IES: 40015017 Programa: 40015017020P1 RESOLUÇÃO Nº 050/2012-CEPE, DE 17 DE MAIO DE 2012. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Educação, nível de mestrado, do campus de Francisco Beltrão. RESOLUÇÃO Nº 043/2012-CEPE, DE 17 DE MAIO DE 2012. Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em “Educação”, nível de mestrado, do campus de Francisco Beltrão.
---

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

**DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE)**

Ficha de recomendação da CAPES.

OFÍCIO N. 192-20/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 20 de dezembro de 2011

RESOLUÇÃO Nº 024/2012-COU, DE 3 DE MAIO DE 2012. Aprova a implantação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, nível de mestrado, do campus de Francisco Beltrão e respectivo impacto financeiro.

**DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES)**

Reconhecimento do Mestrado em Educação: Homologado pelo CNE (Port. MEC 1.324, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, seç.1, p.8 )

Reconhecido pela Portaria: n. 609, de 14/03/2019 - Publicada no D.O.U. de 18/03/2019

**CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:**

**CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA**

**1. Contextualização Institucional**

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), é uma universidade regional multicampi, formada por cinco Campi, localizados nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo.

Resultante da congregação de faculdades municipais isoladas: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cascavel (FECIVEL), criada em 1972, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu (FACISA), criada em 1979, a Faculdade de Ciências Humanas “Arnaldo Busato” de Toledo (FACITOL) e a Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (FACIMAR) ambas criadas em 1980.

A Unioeste obteve seu reconhecimento como Universidade a partir da Portaria Ministerial nº 1784-A, de 23 de dezembro de 1994, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 137/94. Como instituição pública multicampi tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social. (PDI, 2018)

Atualmente, a Unioeste possui 170.984,81 m<sup>2</sup> de área construída 1.946.488,15 m<sup>2</sup> de área rural, e 473.254,99 m<sup>2</sup> de área urbana, considerando todas as suas unidades. A Unioeste oferta 64 cursos de graduação, distribuídos em 69 turmas, pois alguns cursos são ofertados em mais de um turno, nos seus 05 (cinco) Campi. Oferta ensino de pós-graduação em: 37 programas de Mestrado, 13 programas de Doutorado e 30 cursos de especialização.

O Campus de Francisco Beltrão, foi incorporado à UNIOESTE, no ano de

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

1998, também originado de uma Fundação Municipal, a Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão (FACIBEL), criada em 1974. Localizado na região Sudoeste do Estado, atende aos 42 municípios que compõem a região e vários municípios do Oeste de Santa Catarina. Tanto a região Oeste, como a Sudoeste são de colonização recente; foram ocupadas, efetivamente, a partir de 1940, por colonos vindos do Norte do Paraná e por colonos de origem italiana, alemã, polonesa, entre outros, procedentes do Norte do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina. O município de Francisco Beltrão, desde a colonização da região, se consolidou como um dos polos de desenvolvimento regional, sendo atualmente o município mais populoso.

A Unioeste, campus Francisco Beltrão, atualmente oferta nove cursos de graduação e três Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2018) no ano de 2018, mês de maio, foram matriculados 1.559 acadêmicos de graduação presencial e 157 acadêmicos de Pós-Graduação lato e *stricto sensu*.

## 2. Contextualização do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) - Mestrado integra o movimento de consolidação institucional da UNIOESTE, a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região. A Universidade persegue, desde seu reconhecimento (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

O PPGE, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012 e está situado na região sudoeste do Paraná, próximo da fronteira com Santa Catarina e com a Argentina. É o único dessa região, composta por 42 municípios, com área de 17.052 km<sup>2</sup> e população aproximada de 625.735 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017.

Por ser uma região de constante crescimento econômico e educacional, há grande demanda pela Pós-graduação em Educação. A expressiva quantidade de inscritos no processo de seleção de alunos regulares e a procura de candidatos às vagas abertas para alunos especiais comprova tal situação. Neste sentido, torna-se importante fortalecer e consolidar o Programa, como forma de contribuir para melhoria da qualidade na Educação Básica, na formação de professores para o ensino superior e a produção de conhecimentos na área da educação. Essa ação, ao elevar os níveis educacionais, contribui, também, para o desenvolvimento regional, o que significa para a UNIOESTE, o compromisso com a busca

permanente da qualidade acadêmica no processo de inserção social e regional.

Atenta às características regionais, a proposta pedagógica do Programa foi pensada para atender, prioritariamente, as demandas regionais, em sintonia com as questões nacionais da educação. A opção pela área de concentração em Educação considera suas práticas formais e não-formais, presentes na estrutura de duas Linhas de Pesquisa do curso

- **Linha 1: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores;**
- **Linha 2: Sociedade, Conhecimento e Educação.**

Deste modo, a proposta pedagógica do Programa procura oferecer uma diversidade de temas de pesquisa para atender, ao mesmo tempo, as características regionais e nacionais.

Embora o Programa tenha uma história relativamente curta, iniciada no segundo semestre de 2012, já é bastante conhecido na região do Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. Esta inserção expressa-se na quantidade de profissionais de várias áreas que buscam informações sobre o Programa para participar nos processos de seleção e nos eventos promovidos, como aula inaugural, palestras, colóquios, seminários entre outros.

No processo de seleção para ingresso em 2014, o Programa ampliou significativamente o número de vagas, passando de 9 para 16, o que estimulou ainda mais a procura, visto os 117 candidatos inscritos.

Para o ingresso em 2015, ampliou-se o número de vagas para 18, com 177 inscritos. Em 2016 contou com 136 candidatos para 18 vagas. Na seleção para ingresso de 2017, ampliou-se para 22 vagas, devido ao credenciamento de três professores permanentes, a seleção contou com 170 inscrições. Para o ingresso em 2018, 150 candidatos inscreveram-se para as 22 vagas ofertadas na seleção de alunos regulares.

Para o ingresso em 2019, o Programa ampliou a oferta para 25 vagas, por conta do credenciamento de mais dois professores permanentes, nesta seleção inscreveram-se 147 candidatos. E para o ingresso em 2020 inscreveram-se 122 candidatos para 25 vagas.

A diversidade de temas e objetos de pesquisa, bem como das áreas de formação dos candidatos inscritos no processo de seleção, tanto para alunos regulares como alunos especiais, no mestrado em educação, é uma característica importante do Programa. Isso demonstra a preocupação de considerar temas atuais que contribuam para as discussões regionais e nacionais na área de concentração do PPGE.

No ano de 2019, o Programa buscou diversificar a formação dos estudantes, para além das disciplinas regulares. Atuamos como apoio a eventos que envolvem, conjuntamente a Graduação e Pós-graduação, como Semana acadêmica do curso

de Pedagogia da Unioeste, Colóquio de Grupo de Pesquisa, com o objetivo de realizar atividades conjuntas entre esses níveis de ensino, valorizando debates na modalidade de mesas redondas com pesquisadores nacionais e internacionais. Além dessas, a realização da Aula Inaugural discutindo uma temática que atende às necessidades da Pós-graduação, dos cursos de graduação do município e região e da educação básica. De 2012 até o final do ano letivo de 2019 o programa conferiu o título de mestre em educação a 87 discentes, entre estes assistentes sociais, médicos, psicólogos, pedagogos, professores das diversas áreas do conhecimento e advogados. A diversidade no campo de formação corresponde à missão do programa: formar recursos humanos que contribuam com a produção do conhecimento articulado ao desenvolvimento regional nas diversas áreas da educação.

### 3 – Missão e Visão do Programa

**Missão:** O PPGE tem como missão acadêmica e científica produzir, difundir e socializar conhecimentos com vistas a ser referência na área da educação formando professores-pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento humano, local e regional.

**Visão:** Tornar-se um Programa de Pós-Graduação de referência na produção, sistematização e socialização do conhecimento na área da educação para formar professores-pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento humano regional e local.

### OBJETIVOS DO CURSO

#### OBJETIVO GERAL:

Formar profissionais – mestres em educação - qualificados para pesquisa e para a docência capazes de produzir conhecimentos teórico-práticos acerca do fenômeno educativo em situações escolares e não-escolares em suas relações com a Sociedade, o Estado e a Cultura.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar e instrumentalizar a produção de conhecimentos contribuindo para a área da Educação;
- Formar profissionais para a atividade de pesquisa e docência no ensino superior e na educação básica comprometidos com a produção e a socialização do conhecimento científico
- Formar profissionais comprometidos com a produção do conhecimento para atuarem no ensino, pesquisa, extensão e atividades profissionais em diferentes níveis, modalidades e campos da educação básica e superior.

- Promover a articulação entre a Pós-Graduação *stricto sensu*, Graduação e Educação Básica regional;
- Contribuir na preparação de docentes-pesquisadores capazes de realizar a investigação sobre a educação brasileira visando entendê-la no tempo e no espaço, considerando seus níveis e modalidades.
- Produzir, difundir e socializar conhecimentos com vistas a ser referência na área da educação formando professores-pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento humano, local e regional.

### **PERFIL PROFISSIONAL A SER FORMADO**

O mestrado em educação pretende formar o profissional:

- Docente-pesquisador envolvido com a produção do conhecimento, análise e compreensão dos processos educativos nas suas múltiplas dimensões, contribuindo como o desenvolvimento da área da Educação.
- Docentes-pesquisadores na educação superior e na educação básica em seus diferentes níveis e modalidades.
- Docente-pesquisador que elabore e desenvolva projetos teórico-metodológicos de pesquisa, de intervenção pedagógica e gestão escolar em instituições educativas (formais e não formais) para o desenvolvimento local e regional.

### **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA**

#### **Área de Concentração: EDUCAÇÃO.**

**Caracterização:** A Educação é compreendida como fenômeno social, produzido em determinadas condições históricas, e se expressa em formas escolares e não-escolares. Assim, a compreensão das práticas culturais e dos processos educativos é fundamental para conhecer e entender as inter-relações presentes entre Sociedade e Educação.

#### **Linha de Pesquisa: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**EMENTA:** Investigar os processos de formação e inter-relações entre educação, cultura, formação de professores, processos educativos formais e não formais, em suas dimensões teórico-práticas, sócio-políticas e pedagógicas.

**Caracterização:** As diversidades culturais e sociais que permeiam os espaços educativos e evidenciam as particularidades dos sujeitos envolvidos – crianças,

jovens, homens, mulheres, negros, indígenas, moradores do campo, da cidade, pobres etc. –, colocam-se como desafios à formação dos professores e, ao mesmo tempo, interpelam para a necessidade de pesquisas que levem em conta tais sujeitos. Os processos educativos, fazem a mediação entre os indivíduos a cultura por meio de diferentes articulações no âmbito do espaço social e da linguagem, contribuindo para a formação humana. Entendendo-se, pois, a educação como forma por meio da qual os seres humanos se apropriam da cultura, ao mesmo tempo em que a produzem e modificam, valoriza-se o estudo de diferentes formas culturais presentes na pesquisa, no ensino e nas práticas educativas. Volta-se também para a elaboração de investigações que envolvam a análise e formulação de propostas e práticas no campo das políticas de formação de professores.

Entre os temas que integram a linha, destacam-se: gênero, memória e identidade; infância e juventude; movimentos sociais; ensino e aprendizagem de conteúdos escolares e não escolares; linguagem e etnias; formação e trabalho docente; educação superior e processos formativos, políticas de formação inicial e continuada de professores da educação básica e superior e processos de desenvolvimento humano.

### **Linha de Pesquisa: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** A Linha de Pesquisa promove investigações, estudos e debates sobre as relações entre Sociedade, Conhecimento e Educação, tendo como alicerce os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, políticos e pedagógicos da educação.

**Caracterização:** A sociedade é o conjunto das relações sociais concretas que se constituem ao longo da história. Os elementos que compõem estas relações sociais concretas e unem os indivíduos numa determinada sociedade podem ser de caráter cultural, político, econômico, linguístico, institucional e moral. A compreensão desse conjunto de relações permite perceber formas de organização e prática social nos diferentes tempos e espaços, possibilitados por fatores históricos, econômicos, culturais, políticos, geográficos ou educacionais. Por sua vez, o conhecimento caracteriza-se como expressão conceitual e valorativa da prática social. A pesquisa sobre o processo de conhecimento possibilita explicitar as diferentes formas encontradas pela sociedade para se desenvolver. Nessa relação, tanto a educação formal, como a não formal, é construída social e historicamente. A pesquisa sobre as relações sociais possibilita desvelar as contradições para pensar e desenvolver práticas educativas emancipatórias. Dentre os temas de pesquisa destacam-se: a história e a historiografia da educação; epistemologia da pedagogia; correntes de pensamentos pedagógicos e filosóficos; transformações na esfera produtiva, tendo o trabalho como princípio educativo; as políticas educacionais; as formas de

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

financiamento e gestão dos sistemas educacionais; avaliação da qualidade da educação; políticas e práticas curriculares; movimentos sociais e educação do campo; os processos formativos da juventude; processos de subjetivação proporcionados por práticas educativas; educação dos agentes do controle social.

**CONJUNTO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES**

<b>DISCIPLINAS OBRIGATORIAS</b>			
<b>Cód</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
	Ciência, Conhecimento e Educação	4	60h
	Educação, Cultura e Sociedade	4	60h
	Atividades Programadas de Pesquisa	4	60h
	Seminário de Pesquisa em Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	4	60h
	Seminário de Pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação	4	60h

Observação: O discente cursará a disciplina de “Seminário de Pesquisa”, de acordo com a Linha de vínculo

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>			
<b>Linha de Pesquisa 01: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
	Formação de Professores: políticas e processos formativos	4	60h
	Aprendizagem e desenvolvimento humano na Teoria Histórico-Cultural	4	60h
	Educação Geográfica: pesquisa, ensino e aprendizagem	4	60h
	Psicologia, Cultura e Educação: da sexualidade, da constituição do sujeito e da subjetividade contemporânea	4	60h
	Cultura, Memória e Educação	4	60h
	Estudos sobre Infância e educação	4	60h
	Cuidado e Educação na Educação Infantil: fundamentos, prática pedagógica e formação de professores	4	60h
	Docência no Ensino Superior	4	60h
	Educação & Discurso	4	60h
	Estudos sobre experiência, narrativa e infância	4	60h
	Educação em Ciências e Matemática	4	60h
	O ensino na formação e trabalho docente	4	60h

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

	Tópicos Especiais: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	2	30h
	Tópicos Especiais: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	4	60h

<b>Linha de Pesquisa 02: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
	História da Educação Brasileira – Séculos XIX e XX	4	60h
	Política, Conhecimento e Currículo Escolar	4	60h
	Pós-Estruturalismo, Pós-Modernidade: Sociologia E Educação	4	60h
	Educação do Campo, agricultura camponesa e agroecologia.	4	60h
	Juventude, Trabalho E Educação	4	60h
	Estado, Política Educacional E Gestão Da Educação	4	60h
	Educação, Escola E Pedagogias Contra-Hegemônicas	4	60h
	Escola do Campo/Rural, processos formativo-educativos e Educação Popular.	4	60h
	Arte, Educação e Práticas Sociais	4	60h
	Tópicos Especiais: Sociedade, Conhecimento e Educação	2	30h
	Tópicos Especiais: Sociedade, Conhecimento e Educação	4	60h
	Estudo Dirigido: Em conformidade com a descrição “Do Conjunto de Disciplinas e Atividades Curriculares”	2	30h

**Atividade Obrigatória:**

<b>Cód.</b>	<b>Atividade</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
	Comprovação de Produção Científica	4	60

**DISSERTAÇÃO**

<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
	Defesa de Dissertação	20	300

**DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES:**
**NÚMERO DE CRÉDITOS TOTAL DO CURSO:**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Para a integralização do curso o mestrando deverá cursar o mínimo de 52 créditos, distribuídos da seguinte forma:

- 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas obrigatórias;
- 12 (doze) créditos em disciplinas eletivas, sendo uma obrigatória na Linha de Pesquisa;
- 4 (quatro) créditos em produção científica;
- 20 (vinte) créditos atribuídos na defesa da dissertação.

#### **DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:**

As disciplinas obrigatórias serão ofertadas no ano de ingresso do discente no Programa (1º e 2º semestres), devendo ser cursadas por todos os discentes ingressantes, salvo em situações excepcionais previstas no Regulamento do Programa. Compõe este quadro:

- A disciplina Ciência, Conhecimento e Educação, ofertada no 1º semestre, visa inserir os discentes nos fundamentos epistemológicos e científicos do conhecimento educacional.

- A disciplina Educação, Cultura e Sociedade, ofertada no 2º semestre, visa proporcionar discussões para compreender a educação como fenômeno social, cultural e histórico.

- A disciplina Atividades Programadas de Pesquisa será desenvolvida no 1º semestre letivo, o objetivo é discutir a construção do campo da pesquisa, destacando a importância do levantamento bibliográfico a participação em espaços de divulgação e socialização da pesquisa e os elementos éticos da pesquisa em educação.

- A disciplina Seminário de Pesquisa, ofertada no 2º semestre, tem por objetivo discutir e refletir sobre as pesquisas propostas pelos mestrandos, visando dar fundamentação e coesão ao projeto de pesquisa.

**\*Esta disciplina será ofertada por linha de pesquisa.**

#### **DISCIPLINAS ELETIVAS:**

A matrícula nas disciplinas eletivas é definida pelo discente e orientador e devem ser cursadas pelos discentes, preferencialmente, nos dois primeiros semestres letivos.

#### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA:**

Compreende a participação do discente em eventos acadêmico-científicos com apresentação de comunicação oral e publicação de resumo expandido ou texto completo em anais ou, pela publicação de artigos em periódicos Qualis (pelo menos B4), livro ou capítulo de livros, cuja temática tenha relação direta com a pesquisa desenvolvida no Programa. O estudante precisará cumprir 4 (quatro) créditos nesta

atividade, sendo:

- Apresentação de comunicação oral e publicação de resumo expandido ou texto completo em anais em eventos realizado no Brasil - 2 (dois) créditos cada;
- Artigos completos com apresentação em eventos no exterior, ou periódicos e capítulos de livros - 4 (quatro) créditos cada.

**ESTUDO DIRIGIDO:** Compreende estudos propostos e supervisionados, por um professor ou mais professores credenciados do PPGEFB sobre temáticas variadas que contribuam para o aprofundamento teórico das pesquisas em desenvolvimento. Poderão participar desta atividade alunos regularmente matriculados no Programa, indicados pelos orientadores e com concordância do professor responsável. Antes do início do semestre letivo, determinado pelo calendário do Programa, o professor deverá submeter para aprovação do Colegiado, o plano de trabalho de 30 horas, equivalentes a 02 (dois) créditos, informando: título, ementa, objetivos, metodologia, avaliação, cronograma e bibliografias. Ao final da atividade este deverá submeter ao Colegiado, o Relatório Final assinado, informando os resultados e a relação dos alunos com direito aos créditos. O Estudo dirigido não será obrigatório para a totalização dos créditos exigidos pelo Programa, porém, quando cursado e aprovado, será validado no limite de 02 (dois) créditos, 30 horas, por aluno, na computação dos créditos exigidos em disciplinas eletivas, dada a homologação pelo Colegiado do Programa.

## EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

<b>Disciplina:</b>	<b>Ciência, Conhecimento e Educação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos epistemológicos da ciência, do conhecimento e da educação. Análise dos diferentes enfoques teóricos e metodológicos para a produção de conhecimento em educação: positivismo, fenomenologia, marxismo e pós-estruturalismo.	
<b>Bibliografia:</b> ALVES, R.. <b>Filosofia da ciência:</b> introdução do jogo e a suas regras. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2020. ANDERY, M. A. et al. <b>Para compreender a ciência:</b> uma perspectiva histórica. 4. ed. 25ª reimpressão. Rio de Janeiro: Garamond, 2020. BICUDO, M. A. V. (org.). <b>Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica.</b>	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

São Paulo: Cortez, 2011.

BICUDO, M. A. V.; CAPPELLETTI, I. F.. (orgs.). **Fenomenologia**: uma visão abrangente da educação. São Paulo: Olha d'Água, 1999.

BICUDO, M. A. V. Pesquisa fenomenológica em educação: possibilidades e desafios. **Revista Paradigma** (Edición Cuadragésimo Aniversario: 1980-2020), v. XLI, jun. 2020, p. 30-56. Disponível em: <https://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/928>. Acesso em: 20 jan. 2023.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: BOURDIEU, P. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

CIAVATTA, M. Teoria e educação nos limites do capital. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, e117659, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/LyR6R8PSC8z5V6zgDvkMCyJ/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2023.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento “pesquisas científicas baseadas em evidências”. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, *Ahead of print*, v. 10, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em: [Vista do A pesquisa educacional e o movimento “pesquisas científicas baseadas em evidências” \(uepg.br\)](https://www.uepg.br/vista-do-a-pesquisa-educacional-e-o-movimento-pesquisas-cientificas-baseadas-em-evidencias). Acesso em: 03 jan. 2023.

CHIZZOTTI, A. As ciências humanas e as ciências da educação. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, nº. 4, outubro-diciembre, PUC São Paulo, 2016, pp. 1556-1575. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/766/76649457018.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2023.

COMTE, A. **Os pensadores**. In: COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo; Catecismo positivista. 5. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 13. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2021.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação métodos e epistemologias**. 2 ed. Chapecó/SC: Argos, 2014.

GATTI, B. A. Pesquisar em educação: considerações sobre alguns pontos-chave. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.25-35, set./dez, 2006. Disponível em: [pesquisar em educação: considerações sobre alguns pontos-chave | Gatti | Revista Diálogo Educacional \(pucpr.br\)](https://www.pucpr.br/diologo-educacional/pesquisar-em-educacao-consideracoes-sobre-alguns-pontos-chave-gatti). Acesso em: 03 jan. 2023.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. 3. ed. Brasília: Liber Livros Editora, 2012.

GHEDIN, E.; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedetto Croce. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. v. 1. p. 83-225. Caderno 11.

HUSSERL, E. **A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental**: uma introdução à Filosofia Fenomenológica: Rio de Janeiro: Forense, 2012.

HUSSERL, E. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**. 7. ed. Aparecida/SP: Ideias & Letras, 2018.

HUSSERL, E. **Meditações cartesianas e conferências de Paris**. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

HUSSERL, E. **Europa**: crise e renovação. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

KUHN, T. **Estrutura das revoluções científicas**. 13. ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Perspectiva, 2020.

JAMESON, F. **Pós-modernismo**: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LYOTARD, J-F. **A condição pós-moderna**. 18. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

MARCELINO, G. H. Fredric Jameson, teórico da pós-modernidade. **Práxis Comunal**, Belo Horizonte, v.2, nº 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br>. Acesso em: 20 jan. 2023.

MARX, K.; ENGELS, F.. **A ideologia alemã**. 6ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

MÉSZÁROS, I. **Estrutura social e formas de consciência**: a determinação social do método. 2ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2014.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

OLIVEIRA, G S de; CUNHA, A M de O. Breves considerações a respeito da fenomenologia e do método fenomenológico. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, nº 47, p.132-147, 2021.  
Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br>. Acesso em: 10 fev. 2022.

PAGNI, P. Â. A emergência do discurso da inclusão escolar na biopolítica: uma problemática em busca de um olhar mais radical. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 68, jan/mar de 2017, p. 255-272. Disponível em: [SciELO - Brasil - A emergência do discurso da inclusão escolar na biopolítica: uma problematização em](https://doi.org/10.15406/rbe.2017.22.n068)

busca de um olhar mais radical\* A emergência do discurso da inclusão escolar na biopolítica: uma problematização em busca de um olhar mais radical\*. Acesso em: 03 jan. 2023.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Lafonte, 2017.

PETERS, M. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**: uma introdução. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. (Coleção Estudos Culturais 6).

SANFELICE, J L. Dialética e pesquisa educacional. *In*: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. **Marxismo e educação**: debates contemporâneos. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. p. 69-94.

SAVIANI, D. **Aberturas para a história da educação**: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013. p. 61-74.

TEDESCHI, S L; PAVAN, R. A produção do conhecimento em educação: o pós-estruturalismo como potência epistemológica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 12, n. 3, p. 772-787, set./dez. 2017 Disponível em:  
<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso em: 20 jan. 2023.

WILLIAMS, J. **Pós-estruturalismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Coleção: Pensamento Moderno).

<b>Disciplina:</b>	<b>Educação, Cultura e Sociedade</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> A Educação como fenômeno social, cultural e histórico. Relações entre educação pública e estatal nas suas formas escolares e não-escolares. Mediações entre práticas culturais, processos educativos e suas inter-relações entre Educação, Cultura e Sociedade.	
<b>Bibliografia:</b> ALGEBAILLE, E. <b>Escola Pública e pobreza no Brasil</b> . A ampliação para menos. Rio de Janeiro: FAPERJ; Lamparina. 2009 ALTHUSSER, L. <b>Aparelhos ideológicos de Estado</b> : nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado. 10. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007. ALVES, G. L. <b>A produção da escola pública contemporânea</b> . Campo Grande/Campinas: UFMS/Autores Associados, 2001. BOURDIEU, P. <b>O poder simbólico</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011 BOURDIEU, P.; PASSERON, J-C. <b>A reprodução</b> : elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008. CATANI, A.; NOGUEIRA, M. A. (orgs.). <b>Pierre Bourdieu</b> : escritos de educação.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Petropolis: Vozes, 1998.

CHARLOT, B. **A mistificação pedagógica**: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. SP: Cortez Editora, 2016

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. SP: Cortez Editora.2020

CHARLOT, B. **Educação ou barbárie?**: uma escolha para a sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez, 2020.

CUNHA, L A. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. 7 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

CUNHA, L A. **Educação, estado e democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense; Brasília, DF: FLACSO do Brasil, 1991.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELORS, J. (Org). **Educação um tesouro a descobrir**. 10 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/UNESCO, 2018.

DURKHEIM, É. **Sociologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

FERNANDES, F. **Educação e Sociedade no Brasil**. São Paulo: Domínio Editora/USP, 1966.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 48 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 74 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, P. **Política e educação**. 10 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, P; BETTO, F. **Essa escola chamada vida**: depoimento ao repórter Ricardo Kotscho. 11 ed. São Paulo: Ática, 2000.

FRIGOTTO, G. Educação Omnilateral. In: CALDART, et all (Orgs). **Dicionário da Educação do Campo**. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012, p. 265-271.

GHIRALDELLI JR, P. **Subjetividade Maquínica**. São Paulo: CEFA Editorial, 2023.

GRAMSCI. A. **Cadernos do Cárcere** vol. 1. 14 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

JOHNSON, A G. **Dicionário de Sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa**. São Paulo: Boitempo, 2019.

LEONTIEV, A. N. **Desenvolvimento do Psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2018.

LOMBARDI, J. C.; SAVIANI,.; NASCIMENTO, M. I. M. (Org). **A escola pública no**

**Brasil:** História e historiografia. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2005.

MAKARENKO, A. A educação na família e na escola. In: LEUDEMANN, C. S. **Anton Makarenko vida e obra – a pedagogia da revolução.** São Paulo: Expressão Popular, 2002.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital.** 2º ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. **Bourdieu e a educação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PAIVA, V. **História da Educação popular no Brasil:** educação popular e educação de adulto. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PETITAT, A. **Produção da escola, produção da sociedade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PETITAT, A. **Produção da escola, produção da sociedade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

QUINTEIRO, J. **A realidade das escolas nas grandes metrópoles.** Rev. Contemporaneidade e Educação, IEC, Ano III, No. 3, 1998.

SAVIANI, D. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 32 ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, D. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 18 ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SAYAGO, Ó. A. P. (Org). **O projeto educativo de Francisco.** Curitiba: PUCPRESS, 2019.

SHAFF, A . **A sociedade informática.** 4º ed. São Paulo: Editora da Universidade Paulista: Brasiliense , 1995.

SNYDERS, G. **Escola, classe e luta de classes.** São Paulo: Centauro, 2005.

TEIXEIRA, A. **Educação no Brasil.** 3 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

TEIXEIRA, A. **Pequena introdução à filosofia da Educação:** a escola progressiva ou a transformação da escola. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

<b>Disciplina:</b>	<b>Seminário de Pesquisa em Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores – Linha 1</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b>	Estudo das diferentes abordagens de pesquisas; atividades de cunho didático-científico sobre as pesquisas em andamento dos mestrandos; aprimoramento teórico, metodológico e conceitual no processo de organização e de

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

elaboração da dissertação.

**Bibliografia:**

ALVES, A. J. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. **Cadernos de Pesquisa**. n. 77, p. 53-61, 1991.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 39-50, julho/2001.

ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-64, julho/2001.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em Educação: desafios contemporâneos Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 1, n.1 – pp. 43-57, 2006

ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-64, julho/2001.

BEAUD, M. **Arte da tese: Como preparar e redigir uma tese de mestrado ou doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro: Best Bolso, 2014.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto-Portugal: Porto, 2013.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (orgs.). **Pesquisa Participante: a partilha do saber** São Paulo: Ideias e letras, 2015.

BUENO, B. O. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. **Educação e Pesquisa**., São Paulo, v.28, n.1, p. 11-30, jan./jun. 2002.

CASTANHA, A. P.. O uso da legislação educacional como fonte: orientações a partir do marxismo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 309-331, abr2011 - ISSN: 1676-2584.

CHIZZOTII, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CIAVATTA, M. O conhecimento histórico e o problema teórico-metodológico das mediações. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CLANDININ, J. D.; CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa: experiências e história da pesquisa qualitativa**. Trad. ILEEL/UFU. 2ª Ed. rev. Uberlândia: EDUFU, 2015.

COSTA, M. V. (org.). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Porto Alegre: Mediação, 1996. 164p.

DELORY-MOMBERGER, C. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**. v. 17, n. 51, set.-dez. 2012.

DELORY-MOMBERGER, C.. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**. v. 17, n. 51, set.-dez. 2012

DEMO, P.. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba: Ibpex, 2005. 255 p.

DEMO, P.. **Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos**. 2ª ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2008. 140 p.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FAZENDA, Ivani (org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRARO, A. R. Quantidade e qualidade na pesquisa em educação, na perspectiva da dialética marxista. **Pro-Posições**, Campinas, v. 23, n. 1 (67), p. 129-146, jan./abr. 2012

FERREIRA, L. S. Discursos em análise na pesquisa em educação: concepções e materialidades. **Revista Brasileira de Educação**. [online]. 2020, vol.25, e250006. Epub 02-Mar-2020. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782019250006>.

FERREIRA, Norma Sandra De Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”.

FISCHER, R. M. B. Problematizações sobre o exercício de ver: mídia e pesquisa em educação. **Revista Brasileira de Educação**. [online]. 2002, n.20, pp.83-94. ISSN 1413-2478. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000200007>.

GARCIA, R. L. (org). **Método, métodos, contramétodo**. São Paulo: Cortez, 2003.

GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65-81, julho/2001.

GATTI, B. A.. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na educação. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente, SP, ano XIV, v. 15, n. 16, p. 35-49, jan./dez. 2008

GATTI, B. A.. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Autores Associados, 2014.

GEWANDSZNAJDER, F. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GIOVANNI, L. M.. O papel dos professores e dos pesquisadores: um desafio no processo de pesquisa colaborativa. In: MARIN, A. J.; GIOVANNI, L. M.; GUARNIERI, M. R.. **Pesquisa com professores no início da escolarização**. Araraquara: Junqueira & Marin; São Paulo: FAPESP, 2009. p. 17-36.

GODOY, A. S.. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE**, São Paulo, v. 35,n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

JAPIASSU, H. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

JAPIASSU, H. **Questões epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

LIMA, V. F. S. de A. Tendências da avaliação no âmbito das políticas públicas: desafios e perspectivas. In: Seminário Internacional, 1; Seminário de Modelos e experiências de Avaliação de Políticas e Programas, 3, 2010. **Anais**. p. 53-61.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: Abordagens Qualitativas, São Paulo: EDU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, J. S.; SENNA, A. K. de. **História Oral como fonte: problemas e métodos**. História. Rio Grande, 2 (1): 95-108, 2011.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História oral**: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

MEKSENAS, P. **Pesquisa social e ação pedagógica**: conceitos métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MINAYO, M. C. de S.. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: Consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v. 5, n. 7, p. 01-12, abril. 2017.

MINAYO, M. C. de S.; Sanches Odécio Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993

MORANDI, F. **Modelos e métodos em pedagogia**. Bauru: EDUSC, 2002.

MORGADO, J. C.. **O estudo de caso na investigação em educação**. Santo Tirso, De Facto Editores, 2012

MOROSINI, M. C. FERNANDES, C. M<sup>a</sup> B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.- dez. 2014**

OLIVEIRA D. A.; SOUZA J. de F.. A pesquisa e a pós-graduação em educação no Brasil: entre o descaso e o obscurantismo. **Revista Imagens da Educação**, v. 11, n. 2, p. 118-143, abr./jun., 2021. ISSN 2179-8427

OLIVEIRA, A. **Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da etnografia na pesquisa em educação**. Ano 16, n. 22 - dezembro 2013 - p. 163-183.

OLIVEIRA, B. A dialética do singular-particular-universal. In: ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R. da; MARTINS, S. T. F. (orgs). **Método histórico-social na psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

OLLAIK, L. G.; ZILLER, H. M.. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1, 229-241, 2012.

PERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado de Arte”. **Educação & sociedade**, ano XXIII, N.º79, agosto, 2002, pp.257-272.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos**. São Paulo: Edições Loyola, 2011, p. 25-63.

PRESTES, Z.. O rigor metodológico em pesquisa bibliográfica. **Ensino Em Re-Vista**, v. 19, n. 2, jul./dez. 2012.

ROMANOWSKI J. P.; ENS, R. T.. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANCHES GAMBOA, S. Tendências epistemológicas: dos tecnicismos e outros “ismos” aos paradigmas científicos. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; (Org.) **Pesquisa Educacional: qualidade e quantidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. Chapecó: Argos 2013

SÁNCHEZ GAMBOA, S. S.; SANTOS FILHO, J. C. (org.) **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Questões da Nossa Época - v. 42).

SANFELICE, J. L.. Dialética e pesquisa em educação. In: Lombardi, J.C.; SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo Educação: debates contemporâneos**. Campinas, SP: Autores Associados Histedbr, 2005.

SAVIANI, D.. A pós-graduação em educação e a especificidade da pesquisa educacional. **Argumentos Pró-Educação**, Pouso Alegre, v. 2, nº 4, p. 3 – 19, jan. - abr., 2017

SAVIANI, D.. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 9. ed. São Paulo: Cortez, editora Autores Associados, 1989.

SCHMIDT. M. L. S. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicologia USP**, 2006, 17(2), 11-41.

SELAU, M. da S. História oral: uma metodologia para o trabalho com fontes orais. **Revista Esboços**, Florianópolis, UFSC, v. 11, nº 11, 217-228, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, M. da; VALDEMARIN, V. T. (orgs.). **Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

UNIOESTE. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO, NÍVEL DE MESTRADO. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TEXTO DE DISSERTAÇÃO. Francisco Beltrão: PPGEFB, 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZANTEN, Agnès Van. Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 22, n. 01, p. 25-45, jan./jun. 2004

<b>Disciplina:</b>	<b>Seminário de Pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação – Linha 2</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Estudo das diferentes abordagens de pesquisas; atividades de cunho didático-científico sobre as pesquisas em andamento dos mestrados; aprimoramento teórico, metodológico e conceitual no processo de organização e de elaboração da dissertação.	
<b>Bibliografia:</b> ALVES, A. J. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. <b>Cadernos de Pesquisa</b> . n. 77, p. 53-61, 1991. ALVES-MAZZOTTI, A J. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , n. 113, p. 39-50, julho/2001. ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , n. 113, p. 51-64, julho/2001. ANDRÉ, M. E. D. A. de. <b>Pesquisa em Educação: desafios contemporâneos Pesquisa em Educação Ambiental</b> , vol. 1, n.1 – pp. 43-57, 2006 ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , n. 113, p. 51-64, julho/2001. BEAUD, M. <b>Arte da tese</b> : Como preparar e redigir uma tese de mestrado ou doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro: Best Bolso, 2014.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto-Portugal: Porto, 2013.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (orgs.). **Pesquisa Participante: a partilha do saber**. São Paulo: Ideias e letras, 2015.

BUENO, B. O. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.28, n.1, p. 11-30, jan./jun. 2002.

CASTANHA, A. P.. O uso da legislação educacional como fonte: orientações a partir do marxismo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 309-331, abr2011 - ISSN: 1676-2584.

CHIZZOTII, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CIAVATTA, M. O conhecimento histórico e o problema teórico-metodológico das mediações. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CLANDININ, J. D.; CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa: experiências e história da pesquisa qualitativa**. Trad. ILEEL/UFU. 2ª Ed. rev. Uberlândia: EDUFU, 2015.

COSTA, M. V. (org.). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Porto Alegre: Mediação, 1996. 164p.

DELORY-MOMBERGER, C. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**. v. 17, n. 51, set.-dez. 2012.

DELORY-MOMBERGER, C.. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**. v. 17, n. 51, set.-dez. 2012

DEMO, P.. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba: Ibpex, 2005. 255 p.

DEMO, P.. **Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos**. 2ª ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2008. 140 p.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FAZENDA, Ivani (org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRARO, A. R. Quantidade e qualidade na pesquisa em educação, na perspectiva da dialética marxista. **Pro-Posições**, Campinas, v. 23, n. 1 (67), p. 129-146, jan./abr. 2012

FERREIRA, L. S. Discursos em análise na pesquisa em educação: concepções e materialidades. **Revista Brasileira de Educação**. [online]. 2020, vol.25, e250006. Epub 02-Mar-2020. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782019250006>.

FERREIRA, Norma Sandra De Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”.

FISCHER, R. M. B. Problematizações sobre o exercício de ver: mídia e pesquisa em educação. **Revista Brasileira de Educação**. [online]. 2002, n.20, pp.83-94. ISSN 1413-2478. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000200007>.

GARCIA, R. L. (org). **Método, métodos, contramétodo**. São Paulo: Cortez, 2003.

GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65-81, julho/2001.

GATTI, B. A.. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na educação. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente, SP, ano XIV, v. 15, n. 16, p. 35-49, jan./dez. 2008

GATTI, B. A.. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. São Paulo: Autores Associados, 2014.

GEWANDSZNAJDER, F. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GIOVANNI, L. M.. O papel dos professores e dos pesquisadores: um desafio no processo de pesquisa colaborativa. In: MARIN, A. J.; GIOVANNI, L. M.; GUARNIERI, M. R.. **Pesquisa com professores no início da escolarização**. Araraquara: Junqueira & Marin; São Paulo: FAPESP, 2009. p. 17-36.

GODOY, A. S.. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE**, São Paulo, v. 35,n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

JAPIASSU, H. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

JAPIASSU, H. **Questões epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

LIMA, V. F. S. de A. Tendências da avaliação no âmbito das políticas públicas: desafios e perspectivas. In: Seminário Internacional, 1; Seminário de Modelos e experiências de Avaliação de Políticas e Programas, 3, 2010. **Anais**. p. 53-61.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**, São Paulo: EDU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, J. S.; SENNA, A. K. de. **História Oral como fonte: problemas e métodos**. História. Rio Grande, 2 (1): 95-108, 2011.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História oral: como fazer, como pensar.** São Paulo: Contexto, 2007.

MEKSENAS, P. **Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos métodos e práticas.** São Paulo: Loyola, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MINAYO, M. C. de S.. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: Consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa.** São Paulo (SP), v. 5, n. 7, p. 01-12, abril. 2017.

MINAYO, M. C. de S.; Sanches Odécio Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cad. Saúde Públ.,** Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993

MORANDI, F. **Modelos e métodos em pedagogia.** Bauru: EDUSC, 2002.

MORGADO, J. C.. **O estudo de caso na investigação em educação.** Santo Tirso, De Facto Editores, 2012

MOROSINI, M. C. FERNANDES, C. M<sup>a</sup> B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.- dez. 2014**

OLIVEIRA D. A.; SOUZA J. de F.. A pesquisa e a pós-graduação em educação no Brasil: entre o descaso e o obscurantismo. **Revista Imagens da Educação,** v. 11, n. 2, p. 118-143, abr./jun., 2021. ISSN 2179-8427

OLIVEIRA, A. **Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da etnografia na pesquisa em educação.** Ano 16, n. 22 - dezembro 2013 - p. 163-183.

OLIVEIRA, B. A dialética do singular-particular-universal. In: ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R. da; MARTINS, S. T. F. (orgs). **Método histórico-social na psicologia social.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

OLLAIK, L. G.; ZILLER, H. M.. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v. 38, n. 1, 229-241, 2012.

PERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado de Arte”. **Educação & sociedade,** ano XXIII, N.º79, agosto, 2002, pp.257-272.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos.** São Paulo: Edições Loyola, 2011, p. 25-63.

PRESTES, Z.. O rigor metodológico em pesquisa bibliográfica. **Ensino Em Re-Vista,** v. 19, n. 2, jul./dez. 2012.

ROMANOWSKI J. P.; ENS, R. T.. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educ.,** Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANCHES GAMBOA, S. Tendências epistemológicas: dos tecnicismos e outros

“ismos” aos paradigmas científicos. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; (Org.) **Pesquisa Educacional: qualidade e quantidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. Chapecó: Argos 2013

SÁNCHEZ GAMBOA, S. S.; SANTOS FILHO, J. C. (org.) **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Questões da Nossa Época - v. 42).

SANFELICE, J. L.. Dialética e pesquisa em educação. In: Lombardi, J.C.; SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo Educação: debates contemporâneos**. Campinas, SP: Autores Associados Histedbr, 2005.

SAVIANI, D.. A pós-graduação em educação e a especificidade da pesquisa educacional. **Argumentos Pró-Educação**, Pouso Alegre, v. 2, nº 4, p. 3 – 19, jan. - abr., 2017

SAVIANI, D.. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 9. ed. São Paulo: Cortez, editora Autores Associados, 1989.

SCHMIDT. M. L. S. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicologia USP**, 2006, 17(2), 11-41.

SELAU, M. da S. História oral: uma metodologia para o trabalho com fontes orais. **Revista Esboços**, Florianópolis, UFSC, v. 11, nº 11, 217-228, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, M. da; VALDEMARIN, V. T. (orgs.). **Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

UNIOESTE. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO, NÍVEL DE MESTRADO. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TEXTO DE DISSERTAÇÃO. Francisco Beltrão: PPGFEB, 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZANTEN, Agnès Van. Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 22, n. 01, p. 25-45, jan./jun. 2004

<b>Disciplina:</b>	<b>Atividades Programadas de Pesquisa</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> Construção do campo da pesquisa; levantamento bibliográfico em portais de periódicos, banco de teses e dissertações, normas da ABNT, Currículo Lattes; A importância dos espaços acadêmicos para divulgação, discussão e elaboração da pesquisa; Estudos e debates referentes às questões éticas nas pesquisas em Educação.	
<b>Bibliografia:</b> ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 41-59. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. <b>Ética e pesquisa em Educação:</b> subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. 133 p.; v.1. BARRO, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. De S. <b>Projeto de pesquisa:</b> propostas metodológicas. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005. BAUER, M. W., GASKELL, G.. <b>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:</b> um manual prático, RJ: Vozes, 2017. BIANCHETTI, L. (Org.). <b>Trama &amp; Texto:</b> leitura crítica, escrita criativa. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997. BIANCHETTI, L. O desafio de escrever dissertações/teses: como incrementar a quantidade e manter a qualidade menos tempo e menos recursos? In: _____.; MACHADO, A. M. N. (Orgs). <b>A bússola do escrever:</b> desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 177-195. BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). <b>A bússola do escrever:</b> desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012. BOGDAN, R., BIKLEN, S. K. <b>Investigação qualitativa em educação:</b> uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 10, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <a href="http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510">htt://conselho.saude. ov.br/resolucoes/2016/Reso510</a> . df 5. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. <b>Resolução Nº 196/1996.</b> Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: <a href="http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm">http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm</a> Acesso em: 19 out. 2020.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 96/1996. Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso\\_96.htm](http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm). Acesso em: 19 out. 2020. 4.

CAMPOS, M. M. Para que serve a pesquisa em educação? **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 136, jan./abr. 2009.

CARVALHO, I. C. de M. Ética e pesquisa em Educação: o necessário diálogo internacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 154-163, jan./abr. 2018.

CHAUÍ, M. A atitude científica. In: \_\_\_\_\_. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994. p. 247-251.

CURY, C. R. J. Alguns apontamentos legais em torno da ética na pesquisa. **História e Perspectivas**, Uberlândia (52): 39-50, jan/jul. 2015, p.39-50.

DOMINGUES, I. A questão do plágio e da fraude nas humanidades. **Ciências Hoje**, São Paulo, jan. fev. 2012, v. 49.

EGGERT, E.. Pesquisa em educação, movimentos sociais e colonialidade: continuando um debate Educ. Pesqui., São Paulo, v. 42, n. 1, p. 15-26, jan./mar. 2016.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201603135470>

FERRETTI, C. J. Acompanhando o processo de escrever de pós-graduandos: um depoimento. In: BIANCHETTI, L. (Org.). **Trama & Texto: leitura crítica escrita criativa**. São Paulo: Plexus Editora; Passo Fundo: EDIUPF, 1997.

FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: UnB, 1999.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Ética na pesquisa educacional: implicações para a educação matemática. In: \_\_\_\_\_. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3. Edição Revisada. Campinas: Autores Associados, 2009, p. 193-206.

FREIRE, P. 16ª Carta. O papel do orientador de trabalhos acadêmicos numa perspectiva democrática. In: FREIRE, P. **Cartas a Cristina: Reflexões sobre minha vida e minha práxis**. 2ª Ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, pp. 261-270.

FREITAS, M. de F. Q. de; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018.

GALVAO, A. M. de O. Pesquisa em Educação. Seção Especial "Vocabulário da Educação". (Belo Horizonte, online) [online]. 2019, vol.4, n.13. ISSN 2526-1126.

GATTI, B. A. A produção da pesquisa em educação no Brasil e suas implicações. In: Gatti, B. A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. 3ª ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2010, pp. 17-41.

HESS, R. **Produzir sua tese: o momento da tese.** Brasília: Liber Livro, 2005.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa.** Petrópolis: Vozes, 1997.

KRAMMER, S. Autoria e autorização: questões éticas nas pesquisas com crianças. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 41-49, julho de 2002.

LUDWIG, A. C. W. **Fundamentos e prática de metodologia científica.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MACHADO, A. M. N. A relação entre autoria e a orientação no processo de elaboração de teses e dissertações. In: BIANCHETTI, L.; \_\_\_\_\_. (Orgs). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 60-81.

MAINARDES, J. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. **Educação** (Porto Alegre), v. 40, n. 2, p. 160-173, maio-ago. 2017.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso.** O princípio da pesquisa. 5. ed. Unijuí, RS; Brasília, INEP: Unijuí/INEP/MEC. Online. Disponível in: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf).

MORAES, M. C. M. de. Recuo da Teoria. In: \_\_\_\_\_. (org.) **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MOREIRA, A. F.; SOARES, M.; FOLLARI, R.; GARCIA, R. (Orgs.) **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos.** O impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. A. **O processo de pesquisa: iniciação.** Brasília: Editora Plano, 2002.

NETO, P. S.; DE LA FARE, M.; SILVA, D. S. da. Ética, autonomia e pesquisa em educação: questionamentos à regulação brasileira da conduta dos pesquisadores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, e 250013, 2020.

NOSELLA, P. Ética e pesquisa. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** Campinas: Papirus, 1996.

PEREIRA, M. V. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 213-228, jan./mar. 2013.

REGO, T. C. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 325-346, abr./jun. 2014.

RODRIGUES, C. S. D. et al. Pesquisa em educação e bricolagem científica: rigor, multirreferencialidade e interdisciplinaridade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46 n. 162, p. 966-982, out./dez. 2016.

SEVERINO, A. J. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.

SILVA, J. M. da. O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010.

UNIOESTE, Mestrado em Educação. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.

UNIOESTE. **Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2016.

UNIOESTE. Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.

UNIOESTE. Res. N. 087/2010-CEPE. **Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UNIOESTE**. Cascavel, 2010.

UNIOESTE. Res. Nº 001/2018-PPGEFB. Normas para Elaboração de Texto e trâmites para Qualificação, Defesa e Versão Final da Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2018.

UNIOESTE. Res. Nº 198/2015-CEPE. Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Cascavel, 2015.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 30 ed. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

WARDE, M. Diário de bordo de uma orientadora de teses. In: BIANCHETTI, L. (Org.) **Trama & Texto: leitura crítica, escrita criativa**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997.

Serão indicadas bibliografias considerando a especificidade dos objetos de pesquisa dos alunos.

## DISCIPLINAS ELETIVAS

### Disciplina Eletivas – Linha 01:

<b>Disciplina:</b>	<b>Cultura, Memória e Educação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

**Ementa:** Incorporação das reflexões sobre o registro da presença dos atores sociais (especialmente mulheres), suas vozes e relações com a educação. Diferentes abordagens referentes à relação entre educação, memória e história. Reflexão sobre os "Lugares da memória". Interconexão entre memória, cultura, educação e narrativas.

**Bibliografia:**

- BALANDIER, G. **A desordem**. Elogio do movimento. Bertand Brasil, 1997.
- \_\_\_\_\_. **O Dédalo**: para finalizar o século XX, Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1999.
- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018.
- Buther, J. P. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- CALVINO, Í. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- CERTEAU, M. de **A invenção do cotidiano**. Petrópolis, Vozes, 1998.
- \_\_\_\_\_. **A escrita da história**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2002.
- DEL PRIORE, M. **História das Mulheres no Brasil**, são Paulo: Contexto, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Histórias íntimas: sexualidade e erotismo na história do Brasil**, São Paulo: PLANETA, 2014.
- ELIAS, N. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro, Zahar, 2019.
- ERRANTE, A. **Mas afinal a história é de quem?** Histórias orais e modos de lembrar e contar. História da educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, vol. 8: 141-174, 2000.
- FERREIRA, M. de M.; AMADO, J. (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. RJ, Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- MAFFESOLI, M. **A conquista do presente**, Natal: Argos, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Elogio da razão sensível**. Petrópolis: Vozes, 1998
- MARQUES, S. M. dos S. **Pedagogia do estar junto**: éticas e estéticas no Bairro de São Sebastião do Rocio, Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- MONTES, M. L. **Entre o arcaico e o pós-moderno**: heranças barrocas e a cultura de festa na construção da identidade brasileira. Revista Sexta-Feira, n. 2- Festas, 1998.
- PINHEIRO, J. Antropologia, arte, fotografia: diálogos interconexos. **Cadernos de Antropologia da Imagem**. Rio de Janeiro, UERJ, vol. 10 n.1 p. 125-35, 2000.
- POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.
- \_\_\_\_\_. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.

WOODWARD, K. Identidade e diferença, In: SILVA, T. T. da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**, Petrópolis: Vozes, 2014.

ZANELLO, V. **Saúde mental, gênero e dispositivos: cultura e processos de subjetivação**, Curitiba: Appris, 2018.

<b>Disciplina:</b>	<b>Formação de Professores: políticas e processos formativos</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:** A trajetória sócio-histórica da formação de professores no Brasil. Diferentes perspectivas teórico-metodológicas sobre o processo formativo-educativo docente. As políticas de formação de professores e as implicações para a formação e trabalho docente.

**Bibliografia:**

ANFOPE. **IV Encontro Nacional** – Documento Final. Belo Horizonte, 1989.

ANFOPE. **Reformulação dos cursos de preparação de recursos humanos para a educação**. I Encontro Nacional – Documento final. Belo Horizonte, 1983.

ANFOPE. **XI Encontro Nacional** – Documento Final. Belo Horizonte, 2002.

ANPED. **GT 8 – Formação de professores**. Disponível em: <https://bit.ly/3JsaGCh>. Acesso em: 06 mai. 2022.

AZZI, S. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, S. G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BAZZO, V.; SCHEIBE, L. De volta para o futuro: retrocessos na atual política de formação docente. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 27, p. 669-684, set./dez., 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, p. 27833, 23 de dezembro de 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **DOU**, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 26 de junho de 2014.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 2/2015**, de 1.º de julho de 2015. Define as

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 2 de julho de 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019.** Brasília, 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file> Acesso em 15 de setembro de 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC – Formação Continuada). **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de outubro de 2020, Seção 1, p. 103.

CHARLOT, B. **A mistificação pedagógica:** realidades sociais e processos ideológicos da teoria da educação. São Paulo: Cortez, 2015

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores.** Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DALBEN, Â. I. L. de F. et al. (Org). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DARDOT, P.; LAVAL C. **A nova razão do mundo:** ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013

FERNANDES, F. **A formação política e o trabalho do professor.** In: OLIVEIRA, Marcos Marques de. Florestan Fernandes. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores) Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4699.pdf> Acesso em: 29 de setembro de 2020

FREITAS, L. C. de. **A reforma empresarial da educação:** nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão popular, 2018.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. **Educação & Sociedade**, vol. 31, núm. 113, outubro-dezembro, 2010, p. 1355-1379 Centro de Estudos Educação e Sociedade Campinas, Brasil.

GATTI, B. A et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. – Brasília: UNESCO, 2019.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais:** rumo ao uma nova pedagogia

crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Rev. Formação em Movimento, v. 2, i.2, n.4, p. 360-379, jul./dez. 2020.

HOUSSAYE, J. et. al. **Manifesto a favor dos pedagogos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. 3. ed. Campinas: Alínea. 2017.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2017.

NOSELLA, Paolo. O princípio educativo do trabalho na formação humana: uma spaccatura storica. **Revista trabalho necessário**. V.18, nº 37, set-dez (2020)

OLIVEIRA, D. A. de. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004.

OLIVEIRA, D. A. de. et al. **Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do educador**: Perspectivas globais e comparativas. Petrópolis: Vozes, 2019.

PARO, V. H. **Professor**: artesão ou operário? São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, S. G. SEVERO, J. L.R. L.(Orgs). **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez editora, 2021.

PORTELINHA, Â. M. S. **A Pedagogia nos cursos de Pedagogia**: teoria e prática pós-diretrizes Curriculares Nacionais. Jundiaí/SP: Paco Editorial. 2015.

PORTELINHA, A. M. S.: GHEDINI, C. M. O estágio supervisionado como espaço formativo da profissionalidade do pedagogo. **Revista Hipótese**, Itapetininga, v. 7, n. único, p. 262-279, 2021.

PORTELINHA, Â. M. S. As DCN/2019 para a formação de professores: tensões e perspectivas para o curso de Pedagogia. **Revista práxis educacional** v. 17, n. 46, p. 216-236, JUL./SET. | 2021.

PORTELINHA, Â. M. S. As pesquisas sobre formação de professores no GT 8 ANPED (2015 a 2019): a incidência do materialismo histórico-dialético. **Relatório de pesquisa de pós-doutorado**. Campinas: Unicamp, 2022

MAGALHÃES Livia Diana R. TIRIBA Lia (Orgs.) **Experiência**: o termo ausente? sobre história, memória, trabalho e educação. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan/abr, 2009.

SAVIANI, D. Marxismo e Pedagogia. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p. 16-27, abr. 2011 -

SCHMIED-KOWARZIK, W. **Pedagogia dialética**: de Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

SILVA, K. A. C. P. C. da. Professores em início de carreira: as dificuldades e descobertas do trabalho docente no cotidiano da escola. **Anais da 38.ª Reunião Nacional da ANPED**. São Luís-MA: UFMA, 2017. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalhoencom\\_38anped\\_2017\\_gt08\\_i\\_textokatiacurado.pdf](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalhoencom_38anped_2017_gt08_i_textokatiacurado.pdf). Acesso em: 20 jan. 2022.

SPAZZIANI, M. de L. **Profissão de professor**: cenários, tensões e perspectivas. São Paulo: Unesp, 2016.

TANURI, L. M. História da formação de professores. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2000, n.14, p. 61-88. ISSN 1413-2478.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Expressão Popular. 2007.

<b>Disciplina:</b>	<b>Psicologia, Cultura e Educação: da sexualidade, da constituição do sujeito e da subjetividade contemporânea</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> A Sexualidade como produto histórico e dimensão da práxis social humana. A concepção dialética da história e da educação e os fundamentos da concepção dialética da sexualidade. A Psicanálise Moderna e a Educação na obra de Freud. A Psicanálise Contemporânea e a Educação na obra de Lacan. O Mal Estar na Cultura, o campo educativo e a constituição do sujeito (desejo). Formação de professores, educação e psicanálise. O encontro da psicanálise com a educação - as faces do impossível.	
<b>Bibliografia:</b>	
ALMEIDA, S. F. C. de. Psicanálise e educação: revendo algumas observações e hipóteses a respeito de uma (im)possível conexão. In: COLOQUIO DO LEPSI IP/FE-USP, 3, 2001, São Paulo. Proceedings online. Available from: <a href="http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=MSC000000032001000300011&amp;lng=en&amp;nrm=abn">http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=MSC000000032001000300011&amp;lng=en&amp;nrm=abn</a> . Access on: 11 Oct. 2020.	
ALVES, M.A.S.; NOBRE, M.R. (Orgs). A sociedade da informação em questão: o direito, o poder e o sujeito na contemporaneidade. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019, p. 99-122.	
CAMARGO, A. C. C. S. <b>Educar: uma questão metodológica? Proposições</b>	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

**psicanalíticas sobre o ensinar e o aprender. ed. Petrópolis: Vozes; 2006.**

COUTINHO, L. G.; CARNEIRO, C. Infância, adolescência e mal-estar na escolarização: o que dizem os especialistas. *PHYSIS. REVISTA DE SAÚDE COLETIVA (ONLINE)*. v.28, p.1 - 17, 2018.

FINK, B. O sujeito lacaniano; entre a linguagem e o gozo/tradução de Maria de Lourdes Sette Câmara; consultoria Mirian Aparecida Nogueira Lima. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. ISBN 85-71 10-447-6.

FORBES, J. Inconsciente e Responsabilidade: psicanálise do século XXI; Barueri, SP: Manole, 2012. ISBN978-85-204-3390-4.

FREUD, S. Cultura, Sociedade, Religião: O mal-estar na cultura e outros escritos. Coleção Obras Incompletas de Sigmund Freud. 1ªed, Autêntica: Belo Horizonte; 2020. ISBN978-85-513-0711-3.

FREUD, S. Moral sexual civilizada e doença nervosa moderna (1908). *Edição Standard Brasileira das obras completas*, v. IX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREUD, S. O Esclarecimento Sexual das Crianças. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (Vol. 9, pp. 137-144). 3.ed. Rio de Janeiro: Imago. 1989b. (Originalmente publicado em 1907).

FREUD, S. Resumo das Obras Completas. Direitos de tradução cedidos por U. S. Department of Health, Education and Welfare. Estados Unidos da América do Norte Edição em língua portuguesa • Livraria Atheneu- Rio de Janeiro • São Paulo, 1984.

FREUD, S. Totem e tabu: algumas concordâncias entre a vida psíquica dos homens primitivos e a dos neuróticos. Ed. 1º. São Paulo: Companhia das Letras, 2013 [1912-13].

GAGLIOTTO, G. M. A Educação Sexual na Escola e a Pedagogia da Infância: Matrizes Institucionais, Disposições Culturais, Potencialidades e Perspectivas Emancipatórias. Jundiaí, Paco Editorial: 2014. 192 p. ISBN: 978-85-8148-498-3

GAGLIOTTO, G. M. Sexualidade, Educação Sexual, Pedagogia e Formação de Professores: aspectos filosóficos, culturais, históricos e institucionais. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 144 p. ISBN: 978-65-990565-7- 4

JORGE, M. A. C. e FERREIRA, N. P. Freud, criador da psicanálise. 3 edição, Zahar,

JORGE, M. A. C. e FERREIRA, N. P.; Lacan, o grande freudiano Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. ISBN 85-7110-854-4

JORGE, M. A. C. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. 5.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. ISBN: 978-85-7110-554-6.

KUPFER, M. C.\_\_\_\_\_. (1989). Freud e a Educação: o mestre do Impossível. São Paulo: Scipione.

LACAN, J. O Seminário XVII: O Aveso da Psicanálise, 1969-1970. Tradução Ary

Roitman. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

LACAN, J. Os Complexos Familiares na formação do indivíduo: ensaio de análise de uma função em psicologia; Tradução Marco Antônio Coutinho Jorge, Potiguara Mendes da Silveira Júnior. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

LAJONQUIÈRE, L. de. Psicanálise e formação de professores: Antiformação docente. São Paulo: Zagodoni Editora, 2018, v.1. p.199.

LAJONQUIÈRE, L. de. Retratos do mal-estar contemporâneo na educação, S.P. Escuta/FAPESP, 2013.

LAJONQUIÈRE, L. de. "Sobre uma degradação geral da vida escolar". *Revista ETD – Educação Temática Digital*, v. 10, n. 2., 2009. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/983/998> Acess on: 19 jun. 2023.

LAJONQUIÈRE, L. de. De Piaget a Freud: para uma clínica do aprender, 15ª. Ed. Ver. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LEITÃO, I. B. e MENDES, F. M. de S. De que se trata ser freudiano pela psicanálise lacaniana? Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise em Freud e Lacan. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v23i2p381-405>.

LUCERO, A. & VORCARO, A. Do Outro Simbólico ao Outro Real. In: Vorcaro, A.; Santos, L. & Martins, A. (Orgs.) O bebê e o laço social: uma leitura psicanalítica. Belo Horizonte, MG: Artesã, 2018, p. 21-44.

MARCUSE, H. Cultura e Psicanálise/ Tradução de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira, Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MARTINS, L. P. L. "Uma conversa sobre o amor". Opção Lacaniana online nova série Ano 1 Número 2 Julho 2010 ISSN 2177-2673. [http://opcaolacaniana.com.br/pdf/numero\\_2/Uma\\_conversa\\_sobre\\_o\\_amor.pdf](http://opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_2/Uma_conversa_sobre_o_amor.pdf)

MARTINS, L. P. L. Sexualidade, gênero e identidade: questões para a psicanálise. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, 22(2), 215-237, jun. 2019.

MILLOT, C. *Freud Antipedagogo*. Rio de Janeiro: Zahar; 1987.

PEREIRA, M.R. (ORG.) A psicanálise escuta a educação: 10 anos depois. Belo Horizonte-MG: Fino Traço/FAPEMIG, 2012.

RIBEIRO, M. V. M. e NEVES, M. M. B. da J. **A educação e a psicanálise: um encontro possível?** *Psicologia: Teoria e Prática* – 2006, 8(2):112-122.

ROUDINESCO, E; PLON, M. **Dicionário de Psicanálise**. Ed. brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

VASQUES, C. K.; PEREIRA, M.R.; MOSCHEN, S. Formação de professores, educação e psicanálise. *ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL*, v. 21, p. 288-296, 2019.

VOLTOLINI, R. Educação e Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar ed.; 2011.

VOLTOLINI, R. et al. Forma(ta)ção de professores In: Psicanálise e educação: (im)passes subjetivos contemporâneos V.1 Ed. Salvador: Mestria Edições, 2019, v.1, p. 79-93.

VOLTOLINI, R. Uma pedagogia esquecida do amor. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v. 21, n.2. p. 363-381, 2019.

<b>Disciplina:</b>	<b>Educação geográfica: pesquisa, ensino e aprendizagem</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Bases epistemológicas do conhecimento científico para a educação geográfica, o contexto da investigação para o ensino e aprendizagem em Geografia	

**Bibliografia:**

ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Buscando Rigor e Qualidade**, Cadernos de Pesquisa, n. 113, Julho/2001, p.51-64.

ANDRÉ, M.. LUDKE, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**, São Paulo: EPU, 1980.

ANDRES, J.; FRANCISCHETT, M. N.; AGUIAR, W. G. (Orgs.). Ensino de Geografia: Abordagens sobre representações geocartográficas e formação do professor. Cascavel: EDUNIOESTE, 2012.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Trad. Maria João Avarez, Sara Bahia dos Santos, Telmo M. Baptista. Portugal: Porto Editora, 2006.

BOOTH, W. C.; COLOMBO, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. 8 ed., São Paulo: Brasiliense, 1999.

BUTT, G. (ed.) Geography, Education and the Future. London: Continuum, 2011.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

CLAUDINO, S. A formação inicial de professores de Geografia em Portugal – O mestrado em ensino de Geografia da Universidade de Lisboa. Debilidades e desafios. In MARTHINS A. de A. J., **Orlando FERRETTI “Temas e experiências em educação geográfica”**. Florianópolis: Edições do Bosque, p. 45-59, ISBN: 978-85-60501-33-5, 2018.

CLAUDINO, S.. Teaching Geography in Portugal: Going back to the future. Review Problems of Education in the 21st Century, 27 (27), pp. 30-38, 2011.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA/UNIÃO GEOGRÁFICA INTERNACIONAL. Carta Internacional de Educação Geográfica. Lisboa: Separata da revista Apogeo, Associação de Professores de Geografia. 1992.

COMMISSION ON GEOGRAPHICAL EDUCATION/INTERNATIONAL GEOGRAPHICAL UNION (2016). International Charter on Geographical Education. Beijing: Commission on Geographical Education/International Geographical Union. 2016.

CURY, C. R. J. **Educação e Contradição elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo**. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

FARGHER, M., MITCHELL, D., TILL, S. Recontextualising Geography in Education. London: Springer. 2021.

FRANCISCHETT, M. N., CLAUDINO, S., LEME, R. B. - Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso. In: S. Claudino, X. M. Souto, M. A. Rodriguez Domenech, J. A. Bazolli, R. Lenilde, C. L. Gengagnel, L. Mendes, A. T. B. Silva (Ed.) **Geografia, Educação e Cidadania**, Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, p. 431-443, 2019.

FRANCISCHETT, M. N.. NUNES, S. C. L.. O sentido de olhar para a formação da docência em Geografia em Portugal e no Brasil. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**. v. 7, n. 13, pp. 322-344, 2017.

FRANCISCHETT, M. N.. Refletindo sobre pesquisa- ação. **Revista Faz Ciência**, v.2, n.1. Cascavel: EDUNIOESTE, 1999, pp.267-176.

FRANCISCHETT, M. N.; LEME, R. S. Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso. In: S CLAUDINO, S et al (Ed.). **Geografia, Educação e Cidadania**, Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, p. 431-443, 2019.

FRANCISCHETT, M. N.; BIZ, A. C. **Cartografia para ensinar Geografia: mapas hipsométricos**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2019. v. 1. 125p.

FRANCISCHETT, M. N.; NUNES, S. C. L. O sentido de olhar para a formação da docência em Geografia em Portugal e no Brasil. **Revista Brasileira De Educação Em Geografia**. v. 7, n. 13, pp. 322-344, 2017.

LAMBERT, D.; MORGAN, J.. Teaching Geography 11-18. **A Conceptual Approach**. Open University Press, Berkshire, 2010.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade**. 18ª ed. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. In. **REVISTA Ciência & Educação**, v.9.m.2,pp.191-211, 2003.

OLIVEIRA, M. B. de. **Da Ciência Cognitiva à Dialética**, São Paulo: Discurso

Editorial, 1999.

PERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado de Arte”. **Educação & sociedade**, ano XXIII, N.º79, agosto, 2002, pp.257-272.

ROBERTS, M.a. Geographical education is powerful if... **Teaching Geography**, 42 (1), pp. 6-9, 2017.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Epistemologia da Pesquisa em Educação**. Campinas: Práxis, 1996.

SANTOS FILHO, J.; GAMBOA, S. (orgs.). **Pesquisa Educacional**, São Paulo: Cortez, 2000.

SCHMIDT, M. L. S. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Revista Psicologia USP**, 17(2), 2006, pp.11-41.

SHIN, E.. E. ; BEDNARZ, S.. **Witham. Spatial Citizenship Education**. New York : Routledge. 2019.

SOUTO, X. N., NUNES, S. C. L. Construimos uma Educação Geográfica para a Cidadania Participativa. O caso do Projeto Nós Propomos! **Revista Signos Geográficos**, Vol. 1, p. 1-16/16-16, Acesso em <https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59171>. 2019.

SOUTO, X. N., CLAUDINO, S.. Construimos uma Educação Geográfica para a Cidadania Participativa. O caso do Projeto Nós Propomos! **Revista Signos Geográficos**, Vol. 1, p. 1-16/16-16, Acesso em <https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59171>. 2019.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Editora Cortez, 12ªed. 2003.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

VYGOTSKY, L.S.. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins fontes, 1991.

VYGOTSKY, L.S.. LURIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 6.ed. São Paulo: Ícone, 1998.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2.ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

<b>Disciplina:</b>	<b>Aprendizagem e desenvolvimento humano na Teoria Histórico-Cultural</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> O processo de aprendizagem e desenvolvimento humano. A gênese das funções psíquicas superiores; O papel da cultura e relações sociais no processo de	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

humanização; O desenvolvimento da linguagem; A importância da organização dos processos de ensino e de aprendizagem para o desenvolvimento humano.

#### **Bibliografia:**

ARRAIS, L. F. L.; LAZARETTI, L. M.; MOYA, P. T.; MORAES, S. P. G. de. ENSINANDO MATEMÁTICA AOS BEBÊS: encantos, descobertas e exploração das relações entre grandezas. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 24, n. esp., p. 89–105, 2018. DOI: 10.18764/2178-2229.v24n.especialp89-105. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/8071>

BEATON, G.A. La integralidad del método dialéctico en la Teoría Histórico Cultural. **Revista Psicología Escolar e Educacional**, v. 22, p. 631-641-641, 2018.

BERNARDES, M. E. M. **Mediações simbólicas na atividade pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e aprendizagem**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

BOZHOVICH, L. El problema de la preparación del niño para el aprendizaje escolar. In: Colectivo de autores. **Psicología del desarrollo del escolar: Selección de lecturas**. La Habana: Editorial Felix Varela, 2006, Tomo I.

BOZHOVICH, L. **La personalidad y su formación en la edad infantil**. Ciudad de La Habana: Pueblo y Educación, 1976.

CISNE, M. F. Fundamentos, processos e movimentos da apropriação do conhecimento. In: CISNE, M. F. **As bases ontológicas do processo de apropriação do conhecimento e seus desdobramentos para a educação infantil**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação – UFSC. Florianópolis, 2014. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/129528/327576.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CÔCO, D., Santos, M. D. dos, Leite, P. de S. C., & Silva, S. A. F. da. (2020). Diálogos, vivências e abordagens teóricas sobre formação de professores: **Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica**, 562-582. <https://doi.org/10.14393/OBv4n2.a2020-57496>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57496>

DAVÍDOV, V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Tradução Marta Shuare. Moscou: Editorial Progreso, 1988.

ELKONIN, D. Sobre o problema na periodização do desenvolvimento psíquico na infância. In: LONGAREZI, A. M; PUENTES, R. V. **Ensino Desenvolvimental – Antologia**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2017

ELKONIN, D; Sobre o problema da periodização do desenvolvimento psíquico na infância. In: LONGAREZI, A. M; PUENTES, R. V. **Ensino Desenvolvimental – Antologia**. Uberlândia, MG: Edufu, 2007. p.149-172.

Felix, A. C. M., & Salvi, R. F. (2020). Atividade de estudo: **Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica**, 382-407. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/OBv4n2.a2020-57488>.  
<http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57488>

GOMES, C. A. V. **O afetivo para a psicologia histórico-cultural: considerações sobre o papel da educação escolar**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

LAINS, L. D.; ROCHA, M. S. P. de M. L. da. Desenvolvimento da atenção mediada e sua relação com práticas pedagógicas. **Fractal, Rev. Psicol.** [online]. 2020, vol.32, n.1, pp.21-30. Epub 09-Abr-2020. ISSN 1984-0292. <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v32i1/5634>.

LAZARETTI, L. M. Didática e Educação Infantil: princípios para o ensino desenvolvente. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 721–734, 2022. DOI: 10.14393/OBv6n3.a2022-67175. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/67175>.

LAZARETTI, L. M.; SACCOMANI, M. C. da S. DOS BALBUÇOS ÀS PALAVRAS: o ensino da oralidade na Educação Infantil à luz da perspectiva histórico-cultural. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 30, n. 01, 2021. DOI: 10.14295/momento.v30i01.13131. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13131>.

LENIN, V. I. **Materialismo e empiriocriticismo: novas críticas sobre uma filosofia reaccionária**. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1975

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Atividade, Consciência e Personalidade**. São Paulo: Mireveja. 2021.

LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. In: \_\_\_\_\_. **O jovem Marx e outros escritos de filosofia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. p. 225 -245.

MELLO, S. A. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. In: **Revista Perspectiva**, Florianópolis, jan./jun. 2007, v. 25, n. 1, p. 83-104.

MORETTI, V. D.; ASBAHR, F. da S. F.; RIGON, A. J. O humano no homem: os pressupostos teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural. **Psicol. Soc. [online]**. 2011, vol.23, n.3, pp.477-485. ISSN 1807-0310. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000300005>.

MUÑOZ, L. A. C.; QUICENO, D. V. J. Movimiento de la subjetividad y Teaching-Orienteering Activity: **Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica**, 2020. 408-433. <https://doi.org/10.14393/OBv4n2.a2020-57499>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57499>

OLIVEIRA, B. A. Fundamentos filosóficos marxistas da obra vigotskiana: a questão

da categoria de atividade e algumas implicações para o trabalho educativo. IN: MENDONÇA, S. G. L.; MILLER, S. **Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas**. 2 ed. Araraquara, São Paulo: Junqueira & Marin; Marília, SP: Cultura Acadêmica, 2010.

PASQUALINI, J.; LAZARETTI, L. Crianças pequenas na escola: contradições e potencialidades. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 32, n. 2, p. 112–129, 2021. DOI: 10.5216/rp.v32i2.70895. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/70895>.

Piotto, D. C. Bases vigotskianas da Atividade Orientadora de Ensino. **Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica**, 2020., 334-354. <https://doi.org/10.14393/OBv4n2.a2020-57485>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57485>

RUBINSTEIN, S. L. **El Ser y la consciencia**. La Habana: Editorial Nacional de Cuba, 1965

SERRA, D. J. G. **Rubinstein: gran psicólogo histórico cultural**. Trabalho não publicado, 2012.

\_\_\_\_\_. **La Psicología del Reflejo Creador**. La Habana, Editorial Pueblo y Educación, 2004.

SERRÃO, M. I. B.; SANTOS, G. R. dos. Desafios dos processos de organização de ensino para a formação das crianças da classe trabalhadora. **Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica**, 2020, p. 483-508. <https://doi.org/10.14393/OBv4n2.a2020-57493>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57493>

SHUARE, M. Las operaciones con los sistemas de signos y su papel en el desarrollo de la psiquis infantil. **Psicol. Esc. Educ.** [online]. 2019, vol.23, e229351. Epub 09-Dez-2019. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-353920190129351>.

\_\_\_\_\_. **A psicologia soviética – meu olhar**. São Paulo, SP: Terracota, 2016

\_\_\_\_\_. **Fisiología y psicología**. Complejidad y dialéctica. São Paulo, SP: Edições EACH, 202.

TORRIGLIA, P. L. Produção do conhecimento e educação: considerações para pensar o ser social na sociedade contemporânea. In: LEITE, D.; LIMA, E. G. S. **Conhecimento, avaliação e redes de colaboração: produção e produtividade na universidade**. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 76-96

UMBELINO, J. D. **Os elementos mediadores na atividade pedagógica promotora do desenvolvimento humano na criança: contribuições da educação em cuba**. Curitiba, Pr: CRV, 2021

UMBELINO, J. D.; CISNE, M. F. A unidade sensação e percepção para os processos de desenvolvimento humano. **ANAIS DA XIV JORNADA DO HISTEDBR: Pedagogia Histórico-Crítica, Educação e Revolução: 100**

anos da Revolução Russa. UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU-PR- Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/129528/327576.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Umbelino, J. D.; Riboli, L. A contribuição da Situação Desencadeadora de Aprendizagem no processo de significação a partir de um gênero discursivo. **Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica**, 2020, p. 534-561. <https://doi.org/10.14393/OBv4n2.a2020-57495>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57495>

VIGOTSKI, L. S.; **7 aulas de L. S. Vigotski** – Sobre os fundamentos da pedagogia. Trad. Org. Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. Rio de Janeiro: E-papers, 2018.

VIGOTSKI, L. S.; **Psicologia, Educação e Desenvolvimento** – Escritos de L. S. Vigotski. Trad. Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2022.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9 ed. São Paulo: Ícone, 2001, p.103-117

VIGOTSKY, L. S. **História do desenvolvimento das funções psíquicas superiores**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2021.

VYGOTSKI, L. S.; LURIA, A. **Estudos sobre a história do comportamento: O macaco, o Primitivo e a Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

<b>Disciplina:</b>	<b>Estudos sobre Infância e Educação</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> A construção social do conceito de infância; a criança e sua educação a partir do estudo de autores e teorias que contribuíram para a compreensão das singularidades da infância; estudos, pesquisas e processo de produção de conhecimento na área da infância a partir de um olhar interdisciplinar; a sociologia da infância e as culturas infantis e abordagens de pesquisa com crianças.	
<b>Bibliografia</b>	
ABRAMOWICZ, A. (org.). <b>Estudos da infância no Brasil</b> : encontros e memórias. São Carlos: EdUFSCar, 2015.	
ARIÈS, P. <b>História social da criança e da família</b> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.	
BARBOSA, M. C. S. <b>Culturas escolares, culturas da infância e culturas</b>	

**familiares:** As socializações e a escolarização no entretecer destas culturas. Revista Educação e Sociedade. Campinas, vol 28, n 100 – Especial, out. 2007.

BARBOSA, M. C. S. DELGADO, A. C. C.; TOMÁS, C. A. Estudos da infância, estudos da criança: Quais campos? Quais teorias? Quais questões? Quais métodos? **Inter-Ação**, Goiânia, v. 41, n. 1, p. 103-122, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ia.v40i3.35869>>.

BARBOSA, M. C. S. A ética na pesquisa etnográfica com crianças: primeiras problematizações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p.235-245, jan./jun. 2014.

BARBOSA, M. C. S.; DELGADO, A. C. C.; TOMÁS, C. A. Estudos da infância, estudos da criança: Quais campos? Quais teorias? Quais questões? Quais métodos? **Inter-Ação**, Goiânia, v. 41, n. 1, p. 103-122, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ia.v40i3.35869>>

CERISARA, Ana Beatriz. **Em busca do ponto de vista das crianças nas pesquisas educacionais:** primeiras aproximações. In: SARMENTO M. J.; CERISARA, A. B. Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Edições ASA. Portugal, 2004.

COHN, C. **Antropologia da criança**. São Paulo: Ed. Jorge Zahar, 2005.

COHN, C. Concepções de infância e infâncias: um estado da arte da Antropologia da Criança no Brasil. **Civitas** [online]. 2013, vol.13, no.02, 2021.DOI: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2013.2.15478>.

CORSARO, W. A. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CRUZ, S. H. V.; SCHRAMM, Sandra Maria de Oliveira. Escuta da criança em pesquisa e qualidade da educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 16-35, dez. 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742019000400016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742019000400016&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 out. 2020. Epub 09-Dez-2019. <https://doi.org/10.1590/198053146035>.

DE MAUSE, L. **História de la infância**. Madri, Alianza Universid: 1991.

DELALANDE, J. La categoria Infancia. **Infancia y ciencia social**, Lima, n.1, p.1-8, maio, 2007.

DELGADO, A. C.; MÜLLER, F. Sociologia da infância: pesquisa com crianças. **Educação & Sociedade**., Campinas, Vol. 26, n 91, Maio/Ago. 2005. <Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a02v2691.pdf>.> Acesso em 21/06/2007.

DEMARTINI, P. Contribuições da sociologia da infância: focando o olhar. Florianópolis: **Revista Zero-a-seis**. 2001. Disponível em <<http://www.ced.ufsc.br/~zeroseis/artigos6.html>>. Acesso em 21/06/2007.

DORNELLES, L. V. **Infâncias que nos escapam:** da criança na rua à criança cyber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

ENS, R. T.; GARANHANI, M. (Org.). **Sociologia da Infância e a formação de professores**. Curitiba: Champagnat, 2013. p. 13-46.

FARIA, A. L. G. De; FINCO, D. (orgs.). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. de B. F.; PRADO, P. D. (orgs.). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisas com crianças**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

FERNANDES, N. Ética na pesquisa com crianças: ausências e desafios. **Revista Brasileira de Educação**. V. 21 n. 66 jul.-set. 2016.

FERNANDES, N; MARCHI, R. de C. A participação das crianças nas pesquisas: nuances a partir da etnografia e na investigação participativa. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, e250024, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782020000100600&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782020000100600&lng=en&nrm=iso)>. access on 13 Oct. 2020. Epub June 05, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782020250024>.

FERREIRA, M; NUNES, A. Estudos da infância, antropologia e etnografia: potencialidades, limites e desafios. **Linhas Críticas**, v. 20, n. 41, p. 103-123, 2014.

FILHO, A. J. M.; PRADO, P. D. (orgs.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**. Campinas: Autores Associados, 2011.

GOTTLIEB, A. Para onde foram os bebês? Em busca de uma antropologia de bebês (e de seus cuidadores). **Psicologia USP**, São Paulo, v. 3, n. 20, p. 313-336, jul./set. 2009.

GUCZAK, Daiane; MARCHI, Rita de Cássia. **Pesquisa com crianças pequenas – questões éticas, primeiras observações e sinais de assentimento**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 59, n. 62, p. 1-20, e-26305, out./dez. 2021 <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/26305/15195> Acesso em: 19 jun. 2023. doi: DOI | 10.21680/1981-1802.2021v59n62ID26305

MARCHI, R. C. Pesquisa etnográfica com crianças: participação, voz e ética. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 727-746, abr./jun. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362018000200727&lng=p t&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362018000200727&lng=p t&nrm=iso). Acesso em: 3 jun. 2019. <https://doi.org/10.1590/2175-623668737>.

MAUSS, M. Três observações sobre a sociologia da infância. **Pro-Posições**, v. 21, n. 3, p. 237-244, dez. 2010.

MONTANDON, C. Sociologia da infância: balanço dos trabalhos em língua inglesa. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 112, Mar/2001.

MÜLLER, F.; CARVALHO, A. M. A. **Teoria e prática na pesquisa com crianças: Diálogos com William Corsaro**. São Paulo: Cortez, 2009.

NARODOWSKI, M. **Infância e poder: a confrontação da pedagogia moderna**. Tese

de doutorado em educação. Universidade Estadual de Campinas, 1993.

OLIVEIRA, Fabiana de. "O LUGAR E O TEMPO DAS CULTURAS INFANTIS NAS PESQUISAS BRASILEIRAS". **Revista Teias**, [S.l.], v. 19, n. 52, p. 60-76, mar. 2018. ISSN 1982-0305. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/30604>>. Acesso em: 19 jun. 2023. doi: <https://doi.org/10.12957/teias.2018.30604>

O'REILLY, Michelle; RONZONI, Pablo; DOGRA, Nisha. **Research with Children: Theory & Practice**. **SAGE Publications: Califórnia, 2018**. DOI: <https://doi.org/10.4135/9781526486653>

PALOS, A. C. Desafios da investigação com crianças na formação de professores: contributos da sociologia da infância. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, e182055, 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022018000100479&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100479&lng=en&nrm=iso)>. access on 13 Oct. 2020. Epub Sep 03, 2018. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201844182055>.

PINTO, M; SARMENTO, M. **As crianças: contextos e identidade**. Braga, Portugal, Universidade do Minho, 1997.

PIRES, F. (2008). Pesquisando crianças e infância: abordagens teóricas para o estudo das (e com as) crianças. **Cadernos De Campo** (São Paulo 1991),17(17), 133-151. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v17i17p133-151>.

PLAISANCE, E. Para uma sociologia da pequena infância. **Educ. Soc.**, Campinas, v.25, n.86, p.221-241, abril 2004.

POSTMAN, N. **O desaparecimento da infância**. Tradução Suzana Menescal. Graphia Editorial, São Paulo: 1999.

PRADO, R. L. C. **A participação de crianças em pesquisas brasileiras das ciências sociais e humanas**. 2014. 300 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) — Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

PRIORE, M. Del (Org.) **História da Criança no Brasil**. Editora Contexto. 1999.

PROUT, A. Reconsiderando a nova Sociologia da Infância. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n.141, p.729-750, set./dez. 2010.

*PROUT, Alan; JAMES, Allison*. **Constructing and Reconstructing Childhood**. Contemporary issues in the sociological study of childhood. 3a ed, Routledge: Londres, 2015.

QUINTEIRO, J. **Infância e escola: uma relação marcada por preconceitos**. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

QVOTRUP, J. Visibilidades das crianças e da infância. **Linhas Críticas**, v. 20, n. 41, p. 23-42, 2014.

RIFIOTIS, F. C. et al.. A antropologia e as crianças: da consolidação de um campo

de estudos aos seus desdobramentos contemporâneos. **Horizontes Antropológicos**, v. 27, n. 60, p. 7-30, maio 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832021000200001>

ROGOFF, B. **A natureza cultural do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROUSSEAU, J-J. Emílio **ou da educação**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SARMENTO, M. J. A sociologia da infância e a sociedade contemporânea: desafios conceituais e praxeológicos. In: ENS, R; GARANHANI, M. (Org.). **Sociologia da Infância e a formação de professores**. Curitiba: Champagnat, 2013. p. 13-46.

SARMENTO, M. J. Sociologia da Infância: correntes e confluências. In: \_\_\_\_\_; GOUVEA, M. C. S (Org.). **Estudos da Infância**. Educação e Práticas Sociais. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008. p.17-39.

SARMENTO, M. J.; GOUVEA, M. C. S (Org.). **Estudos da Infância**. Educação e Práticas Sociais. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008. p.17-39.

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. (Org.). **As crianças, contexto e identidades**. Braga: Universidade do Minho, 1997. p.9-30.

SARMENTO, M. J; \_\_\_\_\_. **As crianças e a infância**: definindo conceitos, delimitando o campo. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **As crianças, contexto e identidades**. Braga: Universidade do Minho, 1997. p.9-30.

SARMENTO, M. J; CERISARA, A. B. **Crianças e miúdos**: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Edições ASA. Portugal, 2004.

SARMENTO, M. J; PINTO, M. (Org.). **As crianças, contexto e identidades**. Braga: Universidade do Minho, 1997. p.9-30.

SIROTA, R. Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar. São Paulo: **Cadernos de pesquisa**, n. 112, Mar/2001. Disponível em <[www.scielo.br/pdf/cp/n112/16099.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/n112/16099.pdf)>. Acesso em 21/06/2007.

SOARES, A. de S. Criança, infância e educação infantil: pressupostos das pesquisas. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e64831, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602020000100122&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602020000100122&lng=en&nrm=iso)>. access on 13 Oct. 2020. Epub May 29, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.64831>.

STEINBERG, S. R. e KINCHELOE, J. L. **Cultura Infantil**: a construção corporativa da infância. Rio de Janeiro: Ed Civilização Brasileira, 2004.

TOMAS, C. A. A transformação da infância e da educação: algumas reflexões sócio-históricas. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, p. 69-72, 2001. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2001000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2001000200008&lng=en&nrm=iso)>. access on 13 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2001000200008>.

TOMÁS, Catarina [et al] (orgs). **Conceitos-chave em Sociologia da Infância.** Perspetivas Globais. Braga/PT: UMinho Editora, 2021.

TOMÁS, Catarina Almeida. **A transformação da infância e da educação:** algumas reflexões sócio-históricas. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 11, n. 21, p. 69–72, 2001. Disponível em: <http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/artigos/21/07.pdf>

<b>Disciplina:</b>	<b>Cuidado e Educação na Educação Infantil: fundamentos, prática pedagógica e formação de professores</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:** Estudo sobre cuidado e educação com enfoque nos fundamentos legais, históricos, sociais, filosóficos e pedagógicos. As compreensões de cuidado e educação e suas implicações na prática docente das instituições de educação infantil e na formação inicial e continuada de professores.

**Bibliografia:**

ALVES, N.. **Formação de Professores:** pensar e fazer. 11. ed. - São Paulo: Cortez, 2011. - (Coleção questões da nossa época; v. 30).

ALMEIDA, V. S. de. **Educação em Hannah Arendt:** entre o mundo deserto e o amor ao mundo. São Paulo: Cortez, 2011.

ANJOS, C. I. dos; SANTOS, Solange Estanislau dos; SOUZA, Ellen de Lima; TAVARES, Maria Janailma Barbosa da Silva (Orgs.). **Infância(s) e Educação Infantil:** pesquisas, docências e pedagogias. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

ARENDRT, H.. **Entre o passado e o futuro.** 9ªed. São Paulo: Perspectiva, 2022.

ARCE, A.; MARTINS, L. M. (Org.). **Ensinando aos pequenos de 0 a 3 anos.** 3ªed. Campinas/SP: Alínea, 2021.

AZEVEDO, H. H. O. de. **Educação Infantil e Formação de Professores:** para além da separação cuidar-educar. 1ªed. Editora: UNESP, 2013.

BARBOSA, M. C. S.. **Por amor e por força:** rotinas na educação infantil, Artmed, 2006.

BÁRCENA, F.; MÈLICH, J.-C.. **La educación como acontecimiento ético.** Natalidad, narración y hospitalidad. Barcelona: Paidós, 2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009b, Seção 1, P. 18. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Legislação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, v.134, n.248, 23 dez 1996. Seção 1, p.27834-27841.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016.

CAMPOS, M. M. Educar e cuidar: questões sobre o perfil do profissional de Educação Infantil. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Por uma política de formação do profissional de Educação Infantil**. Brasília: MEC; SEF; COED, 1994. p. 32-42.

CESAR, M. R. de A.; DUARTE, A.. Hannah Arendt: pensar a crise da educação no mundo contemporâneo. **Educar em Revista**, São Paulo, v. 36, n. 3, pág. 823-837, dezembro de 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022010000300012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000300012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 13 de outubro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022010000300012> .

CERISARA, A. B.. Por uma pedagogia da educação infantil: desafios e perspectivas para as professoras. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p. 347-356.

CERISARA, A. B.. **Professoras de educação infantil**: entre o feminino e o profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 88p.

CUNHA, A. G. da. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1982. 839p.

DAHLBERG, G.; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003. 164p.

DELGADO, A. C. C.; MARTINS FILHO, A. J.. Apresentação do dossiê "Bebês e crianças bem pequenas em contextos coletivos de educação". **Pro-Posições** [online]. 2013, vol.24, n.3, pp. 21-30. ISSN 0103-7307. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072013000300002>.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G.. (Org.). **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Tradução: Dayse

- Batista. Revisão técnica: Maria Carmen Silveira. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 1.
- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G.. (Org.). **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. Tradução: Marcelo de Abreu Almeida. Revisão técnica: Maria Carmen Silveira. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2.
- FALK, J.; TARDOS, A.. **Lóczy**, educación infantil. 2 ed. Barcelona: Octaedro. 2010.
- GERALDI, J. W.. A aula como acontecimento. In: GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. 2ª ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. cap. 8, p. 81-101.
- GOMES, M. de O. (Org.). **Formação de professores na educação infantil: conquistas e realidades**. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2018.
- GUIMARÃES, D.. Entre a instrução e o diálogo: a construção da identidade educacional das creches. **GT Educação de crianças de 0 a 6 anos**. n. 7. Anais da 29ª Reunião Anual da ANPED, 2006. <https://anped.org.br/biblioteca/item/entre-instrucao-e-o-dialogo-construcao-da-identidade-educacional-das-creches>.
- GUIMARÃES, D.; ARENARI, R.. Na creche, cuidados corporais, afetividade e dialogia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, 2018. <https://www.scielo.br/j/edur/a/ZCgyPDSVjvvyHMfdRwY6YBw/abstract/?lang=pt>
- GUIMARÃES, D.. **Relações entre bebês e adultos na creche: o cuidado como ética**. São Paulo: Cortez, 2011. 213p.
- KRAMER, Sônia. (Org.). **Profissionais de Educação Infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005. 256p.
- KRAMER, S.; NUNES, M. F.. Gestão pública, formação e identidade de profissionais de educação infantil. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 37, n. 131, p. 423-454, Aug. 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742007000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000200010&lng=en&nrm=iso)>. access on 13 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000200010>.
- KUHLMANN JR, M.. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 6ª Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011. 191 p.
- KUHLMANN JR, M.. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**. n. 14, p.5-18, maio/ago. 2000.
- MARSIGLIA, A. C. G.. **Infância e Pedagogia Histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.
- MARTINS FILHO, A. J.. **Educar na creche: uma prática construída com os bebês e para os bebês**. Mediação, 2016.
- MARTINS FILHO, A. J. (Org.) **Criança pede respeito: ação educativa na creche e na pré-escola**. 2ª Edição. Porto Alegre: Mediação, 2015.
- MOLINIER, P.; PAPERMAN, P.. Descompartimentar a noção de cuidado? *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 18, p. 43-57, set. 2015.

MONTENEGRO, T.. **O cuidado e a formação moral na educação infantil**. EDUC, 2001.

MONTENEGRO, T.. Educação infantil: a dimensão moral da função de cuidar. **Psicologia da educação**, São Paulo, n. 20, p. 77-101, jun. 2005. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752005000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100005&lng=pt&nrm=iso)>.

MOSS, P.. Qual o futuro da relação entre educação infantil e ensino obrigatório? **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 142, p. 142-159, abr. 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742011000100008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000100008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 04 abr. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742011000100008>.

MOSS, P.. Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais. In: MACHADO, M. L. de A. (Org.) **Encontros e desencontros em educação infantil**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 235-248.

NORNBERG, M.. Do berço ao berçário: a instituição como morada e lugar de contato. **Pro-Posições**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 99-113, dez. 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072013000300007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072013000300007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 13 out. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73072013000300007>.

NORNBERG, M.. Do berço ao berçário. A instituição como morada e lugar de contato. In: MARTINS FILHO, Altino José (Org.) **Educar na creche: uma prática construída com os bebês e para os bebês**. Mediação, 2016.

NORNBERG, M.. Quando educas, está cuidando das formas da ética do cuidado na instituição educativa. In: FEITOSA, Débora Alves; DORNELES, Malvina do Amaral; BERGAMASCHI, Maria Aparecida (orgs). **O sensível e a sensibilidade na pesquisa em educação**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016, p.109-128.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. (Orgs). Documentação Pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Tradução de Alexandre Salvaterra; revisão técnica Júlia Oliveira-Formosinho, Mônica Appezzato Pinazza, Paulo Fochi. Porto Alegre: Penso, 2019.

OSTETTO, L. E. (Org.). **Registros na educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica**. 7ªreimpressão. São Paulo: Papyrus, 2019.

PROENÇA, M. A.. O registro e a documentação pedagógica: entre o real e o ideal... o possível! 1. ed. – São Paulo: Panda Educação, 2022.

RANCIÈRE, J.. **O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

REES, R. P.. Comunicação primária. O que os adultos aprendem sobre os bebês? In: MOYLES, J.t R. **Fundamentos da Educação Infantil: enfrentando o desafio**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap. II.

ROCHA, E. A. C.; BATISTA, R.. A constituição histórica da docência na Educação Infantil: um estudo a partir do contexto catarinense do início do século XX. Trabalho apresentado no GT7 da 37ª Reunião anual da ANPED, 2015. <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/constituicao-historica-da-docencia-na-educacao-infantil-um-estudo-partir-do-contexto>

SAULLO, R. F. M.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; AMORIM, K. de S.. Cuidando ou tomando cuidado? agressividade, mediação e constituição do sujeito - um estudo de caso sobre um bebê mordedor em creche. **Pro-Posições**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 81-98, dez. 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072013000300006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072013000300006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 13 out. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73072013000300006>.

<b>Disciplina:</b>	<b>Educação &amp; Discurso</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:** Linguagem e discurso. O exercício do poder através da linguagem. Educação, línguas e relações de poder/saber. O discurso globalizado da educação internacional.

**Bibliografia:**

AQUINO, J. G.; SANTOS, F.T.C.da R. Foucault e a História da Educação brasileira: dos usos possíveis do procedimento genealógico. **Cadernos de História da Educação** (online), v. 19, p. 392-408, 2020.

AQUINO, J. G.; SANTOS, F.T.C.da R. Foucault and the Brazilian History of Education: the possible uses of genealogical procedure. **Cadernos de História da Educação** (online), v. 19, p. 392-408, 2020.

ARCHANJO, R. Globalização e Multilinguagem no Brasil Competência Linguística e o Programa Ciência Sem Fronteiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 15, p. 621-656, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n3/1984-6398-rbla-15-03-00621.pdf>> Acesso em: 18/08/2020.

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BAUMAN, Z. **Modernidade e ambivalência**. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999a.

BHABHA, H.K. **O local da cultura**. BH, Editora da UFMG, 1998.

CASTILHO, A. T. **O que se entende por língua e linguagem?** 2017. Disponível em: <https://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/O-que-se-entende-por-li%CC%81ngua-e-linguagem.pdf>. Acesso em: 18/08/2020.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. 20ed. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1999.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Org e trad. Roberto Machado. 25ª.ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2008.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 23. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**: Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

GALLO, S. **O 'efeito Foucault' em Educação**. Campinas: Faculdade de Educação da Unicamp, 2014.

LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: Ed. CLASCO, 2005. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod\\_resource/content/1/colonialidade\\_do\\_saber\\_eurocentrismo\\_ciencias\\_sociais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf). Acesso em: 17/8/2020.

LINGNAU, C.M.; NAVARRO, P. A globalização da língua estrangeira inglesa: elementos históricos e discursivo. **Sociodialeto**, v. 9, p. 1-12, 2018. Disponível em: <http://sociodialeto.com.br/index.php/sociodialeto/article/view/147/123>. Acesso em: 16/08/2020.

LINGNAU, C.M.; NAVARRO, P. Ciência sem Fronteiras: cultura da internacionalização globalizada. In: Bruno César Alves Marcelino. (Org.). **Cultura e decolonialidade na América Latina**. 1ed.Foz do Iguaçu, PR: Editora CLAEC, 2018, v. 1, p. 57-78.

MARÍN-DÍAZ, D. L.; NOGUERA-RAMÍREZ, C. E. En defensa de la experiencia escolar. Fortalecer las fronteras de la escuela. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 19, p. 607-621, 2017.

MIGNOLO, W. D. "Desobediência epistêmica: A opção descolonial e o significado de identidade em política". Tradução de Ângela Lopes Norte. **Cadernos de literatura UFF**, Dossiê: literatura, língua e identidade, nº34, p. 287-324, 2008. Disponível em: [http://professor.ufop.br/sites/default/files/tatiana/files/desobediencia\\_epistemica\\_mignolo.pdf](http://professor.ufop.br/sites/default/files/tatiana/files/desobediencia_epistemica_mignolo.pdf). Acesso em: 06 out. 2020.

NOGUERA-RAMÍREZ, C.E. **Pedagogia e governamentalidade ou Da Modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

OCAÑA, A. O.; LÓPEZ, M. I, A.; CONEDO, Z. E. P **Decolonialidad de la Educación**. Emergencia/Urgencia De Una Pedagogía Decolonial. Santa Marta D.T.C.H. - Colombia: Editorial Unimagdalena, 2018.

PERROTTA, D. MERCOSUR, regionalismo regulatorio y gobernanza de la educación superior. **Relaciones Internacionales**, v. 25, 2016. Disponível em:

[http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/57611/Documento\\_completo.pdfP\\_DFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/57611/Documento_completo.pdfP_DFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 18/08/2020.

RAJAGOPALAN, K. A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil: por uma política prudente e propositiva. In: Yves Lacoste. (Org.). **A Geopolítica do Inglês**. São Paulo - SP: Parábola, 2005, v, p. 135-159.

RAJAGOPALAN, K.; SOUSA, D. P. Para além do horizonte da crise: diálogos com Kanavillil Rajagopalan. **Revista Forproll**, v. 2, p. 5-13, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/carin/Downloads/20340-Texto%20do%20artigo-59477-1-10-20180715.pdf>. Acesso em: 17/08/2020.

REVEL, J. **Michel Foucault: conceitos essenciais**. Tradução Maria do Rosário Gregolin, Nilton Milanez, Carlo Piovesani. - São Carlos: Claraluz, 2005.

SANTOS, P. K.; MOROSINI, M. C. Internacionalização e educação para a cidadania global: a visão de professores universitários. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 5, p. 01-17, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653913/19190>. Acesso em: 17/8/2020.

VEIGA-NETO, A. **Educação e governamentalidade neoliberal: novos dispositivos, novas subjetividades**, 1999. Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta5.13.htm>. Acesso em: 17/08/2020.

VEIGA-NETO, A. Cultura e currículo. **Contrapontos (UNIVALI)**, Itajaí (SC), v. 2, n.4, p. 43-51, 2002.

\_\_\_\_\_. **Foucault & a educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007.

<b>Disciplina:</b>	<b>Docência no Ensino Superior</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> A docência na universidade e seus professores. As competências pedagógicas dos professores universitários. Os estudos das dimensões do processo de ensino-aprendizagem. A identidade docente no Ensino Superior. A formação profissional e os saberes docentes.	
<b>Bibliografia:</b>	
AGUIAR, M. A. S.; OLIVEIRA, J. F. Valorização dos profissionais da educação: formação	
ALARCÃO, I. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. In: VEIGA, I. P. A. <b>Caminhos da profissionalização do magistério</b> . Campinas: Papyrus, 1998.	
BEHRENS, M. A. A formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In:	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

- MASETTO, M. T. (orgs.). **Docência na universidade**. Campinas: Papyrus, 2012.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. A formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In: MASETTO, Marcos Tarciso (Orgs.). **Docência na universidade**. Campinas: Papyrus, 2012.
- BOLZAN, D.; ISAIA, S.; MACIEL, A. Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior. **Diálogo educacional**. Curitiba: V. 13, N. 38, jan./abr., p. 49-68, 2013. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/7817>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- CASTANHO, M. E. Pesquisa em pedagogia universitária. In: CUNHA, M. I. **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas: Papyrus, 2007.
- CUNHA, M. I. **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas: Papyrus, 2007.
- CUNHA, Maria Isabel da. Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. *Educação*. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 6-11, jan.-abr. 2018.
- DOURADO, L. F. Valorização dos profissionais da educação: desafios para garantir conquistas da democracia. Brasília: CNTE.ESFORCE, 2016. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/649> .
- e condições de trabalho. Recife: ANPAE, 2016. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/3-Coletanea/COLETANEA4.pdf>
- FORGES. Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. V. 8, n. 1. Lisboa: FORGES, 2022.
- FRANCO, M. D. P.; KRAHE, E. D. (orgs) **Pedagogia universitária e áreas de conhecimento**. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.
- GARCIA, M. C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- IMBERNÓN, F. **La profesión docente en la globalización y la sociedad del conocimiento**. 2006. Disponível em: [http://www.ub.edu/obipd/docs/la\\_profesion\\_docente\\_en\\_la\\_globalizacion\\_y\\_la\\_sociedad\\_del\\_conocimiento\\_imbernon\\_f.pdf](http://www.ub.edu/obipd/docs/la_profesion_docente_en_la_globalizacion_y_la_sociedad_del_conocimiento_imbernon_f.pdf). Acesso em: 18 abr. 2019.
- MARCELINO, J.; WOICOLESCO, V. G. . Conexões entre metodologias ativas e a internacionalização da educação superior em ambientes virtuais de aprendizagem. *Humanidades & Inovação*, v. 9, p. 109-122, 2022.
- MASETTO, M. T. (org.). **Docência na Universidade**. Campinas: Papyrus, 2012.
- MASETTO, M. T.. **Competências pedagógicas do professor universitário**. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

MOROSINI, M. C. (org.). Enciclopédia brasileira de educação superior. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. 1 v. em 2. E-book. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/livro/1421>.

MOROSINI, M. C.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. Estado do conhecimento: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, M. C.; NEZ, E. Formação de professores e internacionalização em casa. In: PETERS M. (eds.) **Encyclopedia of teacher education**. Cingapura: Springer, 2020.

MOROSINI, M. C.; NEZ, E. Formação de professores e internacionalização em casa. In: PETERS M. (eds.) **Encyclopedia of teacher education**. Cingapura: Springer, 2020.

MOROSINI, M. C.; NEZ, E. ; WOICOLESCO, V. G . Campo científico da educação superior: webinars como estratégia para a construção do conhecimento. Debates em educação, v.13, p. 1181-1201, 2021.

MOROSINI, M. C.; NEZ, E.; WOICOLESCO, V. G. Organismos internacionais e as perspectivas para a formação de professores no marco da Agenda E2030. Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação. v.30, p.813 - 836, 2022.

NEZ, E.; FERNANDES, C. M. B. ; WOICOLESCO, V. G. . Currículo e práticas na educação superior no contexto da pandemia da COVID-19. Revista Internacional de Educação Superior, v. 8, p. 1-22, 2021.

NOVOA, A. **Conversa com Antonio Nóvoa**. Disponível em: [https://www.facebook.com/watch/live/?v=631629681020563&ref=watch\\_permalink](https://www.facebook.com/watch/live/?v=631629681020563&ref=watch_permalink). Acesso em: 10 jul. 2020.

OCDE. **COVID-19 na América Latina e no Caribe**: uma visão geral das respostas dos governos à crise. Disponível em: <http://www.oecd.org/coronavirus/pt/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

OLIVÉ, A. M. **El desarrollo profesional docente y la mejora de la escuela**. 2008. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/386984431/Martinez-Olive-Alba-El-Desarrollo-Profesional-Docente-y-la-Mejora-de-la-Escuela>. Acesso em: 10 jan. 2020.

PEIXOTO, E. M. de M. Formação de professores em cenário de incertezas: subjetivações para (re)existências. Exitus, v. 13, n. 1, p. e023035, 2023. Disponível em: <http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/2346>. Acesso em: 22 jun. 2023.

PORTELINHA, Â.; BORSSOI, B.; NEZ, E. O estágio remunerado no curso de pedagogia: experiência com o trabalho docente. Revista eletrônica científica ensino interdisciplinar. , v.8, p.717 - 731, 2022.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 23, n. 02, jul./dez. 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

UNESCO. **COVID-19 resposta educacional**: nota informativa – setor de educação. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/unesco-e-covid-19-notas-informativas-educacao>. Acesso em: 02 jul. 2020.

UNESCO. Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e à educação ao longo da vida para todos. Incheón, Coréia do Sul: UNESCO, 2015a. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por). Acesso em: 31 jan. 2023.

UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em: 22 fev. 2023.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário**: cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004

<b>Disciplina:</b>	Estudos sobre experiência, narrativa e infância
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b>	Estudos sobre a relação entre experiência, narrativa e infância. A produção narrativa oral das crianças. Formação docente e práticas pedagógicas com a narração de histórias na formação escolar da infância.
<b>Bibliografia:</b>	BAKHTIN, M.. <b>Estética da criação verbal</b> . Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BENJAMIN, W. <b>Magia e técnica, arte e política</b> . Obras escolhidas. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. BENJAMIN, W. <b>Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação</b> . Tradução, apresentação e notas de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Ed.

34, 2007.

BENJAMIN, W. **Rua de mão única**. Obras escolhidas II. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 2011.

BENJAMIN, W.. **A hora das crianças**: narrativas radiofônicas de Walter Benjamin. Tradução de Aldo Medeiros. 1ª edição. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2015.

BUCKINGHAM, D. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. Tradução de Gilka Girardello e Isabel Orofino. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M.. **Pesquisa narrativa**: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2015

DEWEY, J.. **Arte como experiência**. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FARACO, C. A.. Autor e autoria. In: BRAIT, B.. **Bakhtin: conceitos chave**. São Paulo: Contexto, 2008.

FERNANDES, A. H.. **Narrativa de crianças na sociedade da imagem**. Curitiba: Appris, 2019.

FRANÇOIS, F.. **Crianças e narrativas**: maneiras de sentir, maneiras de dizer. Tradução e adaptação de Ana Lúcia Tinoco Cabral, Lélia Erbolato Melo. São Paulo: Humanitas, 2009.

GAGNEBIN, J. M.. **História e narração em Walter Benjamin**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

GAGNEBIN, J. M.. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2009.

GIORDANO, A.. **Contar histórias: um recurso arteterapêutico de transformação e cura**. São Paulo: Artes Médicas, 2007

GIRARDELLO, G.. **Cultura nos anos iniciais do ensino fundamental**: produção narrativa infantil e imaginário midiático. Urban Education PhD Program/City University of New York e Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Porto Alegre, 2011a. 75 p. (Relatório Estágio Pós-Doutoral).

GIRARDELLO, G.. Um roteiro teórico-literário para pensar o papel da narração oral hoje. **Revista Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 39, n. 66, p. 3-21, jan./jun. 2014b.

GIRARDELLO, G.. **Uma clareira no bosque**: Contar histórias na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2014.

GIRARDELLO, G.. Voz, presença e imaginação: a narração de histórias e as crianças pequenas. In: FRITZEN, C.; CABRAL, G. (orgs). **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

GIRARDELLO, G.. Imaginação: arte e ciência na infância. **Pro-Posições**. Campinas, v. 22, n. 2, p. 75-92, maio/ago. 2011.

HARTMANN, L.. **Crianças contadoras de histórias**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2021.

JEAN, G.. **Los senderos de la imaginación infantil**: los cuentos, los poemas, la realidad. Traducción de Juan José Utrilla. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1990.

JOBIM E SOUZA, S.. **Infância e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. 10ª edição. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2006.

JULIANO, J. C.. A arte de restaurar histórias: o diálogo criativo no caminho pessoal. São Paulo: Summus, 1999.

KEARNEY, R.. Narrativa. **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre, v.37, n.2, maio/ago, 2012.

LARROSA, J. B.. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. Tradução de João Wanderley Geraldi. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002.

MACEDO, L.; SPERB, T. M.. O desenvolvimento da habilidade da criança para narrar experiências pessoais: uma revisão da literatura. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 12, n. 3, p. 233-241, Dez. 2007.

MACHADO, R.. **Acordais**: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.

NARANJO, J.. **Casa das estrelas**: o universo contado pelas crianças.

NUNES, C.. Walter Benjamin: os limites da razão. In: FILHO, F. L. M. de. **Pensadores sociais e história da educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

OLIVEIRA, M. T. E.. **Crianças narradoras e suas vidas cotidianas**. Rio de Janeiro: Rovel, 2011.

PERRONI, M. C.. **Desenvolvimento do discurso narrativo**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SISTO, C.. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.

TAHAN, M.. **A arte de ler e contar histórias**. Rio de Janeiro. Conquista, 1966.

VIGOTSKI, L. S.. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

<b>Disciplina:</b>	O ensino na formação e trabalho docente
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

**Ementa:**

Estudo do ensino como a síntese do trabalho docente, que se realiza a partir de fundamentos teóricos e metodológicos. Aspectos formais, legais e epistemológicos da formação para o ensino. Método, enquanto concepção de mundo e metodologia de ensino. A pesquisa como elemento constitutivo da formação para o trabalho docente

**Bibliografia:**

- BRASIL. Lei n.º 9394. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 20 de dezembro 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Formação de Professores (apresentação), Brasília, 2017. Disponível em: <[https://formacaoprofessordotcom.files.wordpress.com/2017/10/18-10-17\\_formacaoprofessor\\_final.pdf](https://formacaoprofessordotcom.files.wordpress.com/2017/10/18-10-17_formacaoprofessor_final.pdf)>. Acesso em: 2018 outubro 10
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Parecer CNE/CEB n.º 2/2008. Parecer sobre formação e atuação de docentes na organização, Brasília, 2008.
- BRASIL. Lei n.º 13.005. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, Brasília, 25 junho 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 27 dez. 2018.
- BRASIL. Parecer CNE/CP n.º 09/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Brasília, 18 janeiro 2002a.
- BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena., Brasília, 18 fevereiro 2002b.
- BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 02/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, Brasília, 01 julho 2015.
- BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNCFormação), Brasília, 20 dezembro 2019.
- CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

DUARTE, N. **Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar.** CADERNOS CEDES, Campinas, 19, 1998.

DUARTE, N. **Crítica ao fetichismo da individualidade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos:** contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016.

DUARTE, N. **Vigotski e o “aprender a aprender”:** crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

GATTI, B. A. et al. Avaliação dos currículos de formação de professores para o ensino fundamental. **Revista Estudos e Avaliação em Educação**, São Paulo, v. 20, n. 43, mai/ago 2009.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. D. S. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília. 2009.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GORCZEVSKI, C.; MARTIN, N. B. **A necessária revisão do conceito de cidadania:**

movimentos sociais e novos protagonistas na esfera pública democrática. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere.** Rio de Janeiro: : Civilização Brasileira, v. 2, 2000.

HARVEY, D. **Anticapitalismo em tempos de pandemia:** marxismo e ação coletiva. Tradução de Artur Renzo Cauê Seigner Ameni e Murilo Van Der Laan. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

KOSIK, K. **Dialética do concreto.** 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LIBÂNEO, J. C. A teoria do ensino para o desenvolvimento humano e o planejamento de ensino. **Educativa**, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 353-387, mai/ago 2016. Disponível em:

<<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/5391/2954>>. Acesso em: 15 abril 2021.

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola o conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica.

Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. **Formação de Professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias [on line]. São Paulo: UNESP, Cultura Acadêmica, 2010.

MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia alemã** (Feuerbach). Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11ª. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

MARX, K.; ENGELS, F. **Crítica da educação e do ensino**. Tradução de Ana Marla Rabaca. 1. ed. Lisboa: Moraes Editores, 1978.

MARZARI, M.; MORAES, I. D. ; OLIVEIRA , R. N.. O ensino de geografia na perspectiva da teoria desenvolvimental de Davídov. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 5, n. 9, p. 56-70, jan/jun 2015.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia Política**: uma introdução crítica. 8. ed. São Paulo: Cortez, v. 1, 2012.

PÉREZ, F. F. G.; FERNÁNDEZ, N. D. A. Educar em la participación como eje de una educación ciudadana. **Reflexiones y experiencias**. Revista Didáctica Geográfica, Madrid, n. 9, p. 243-258, 2007.

PIMENTA, S. G. et al. Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 15-30, jan/mar 2017.

SANTOS, M. **Espaço e Método**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum a consciência filosófica. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, D. **O lunar de Sepé**: paixão, dilemas e perspectivas na educação. Campinas, SP: Autores Assosiadados , 2014.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

SBARDELOTTO, V. S. **A escola como local de difusão do produto cultural humano**: fundamento para o desenvolvimento humano/social. Revista Panorâmica, Barra do Garças, V. 27, n. Jan./Jun, 2019. 112-127.

SBARDELOTTO, V. S.; FRANCISCHETT, M. N. **Ensinar Geografia é uma questão de concepção de método**. Revista Brasileira De Educação Em Geografia, Campinas, v. 12, n. 22, p. 05-23, Março 2022a.

SCHOSSLER SBARDELOTTO, V.; NESI FRANCISCHETT, M. O conhecimento geográfico e a formação pelo ensino escolar. **Revista Signos Geográficos**, Goiania, v. 2, 2021. p. 1–16,. Disponível em:

<<https://revistas.ufg.br/signos/article/view/64964>>. Acesso em: 26 maio 2023.

SFORNI, M. S. D. F. Interação entre didática e teoria histórico-cultural. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 375-397, abr/jun 2015.

SUSHODOLSKI, B. **Teoria Marxista de Educação** - Volume 2. Tradução de José Magalhães. Santos - SP: Martins Fontes, 1978.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

<b>Disciplina:</b>	Educação em Ciências e Matemática
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:**

História e Epistemologia das Ciências Naturais e da Matemática e suas relações com a Educação Científica e Matemática. Educação Científica e Matemática e suas relações com o movimento CTS - Ciência, a Tecnologia e a Sociedade. Formação de professores em Ciências Naturais e em Matemática. Processos de ensino e de aprendizagem na formação escolar em Ciências Naturais e em Matemática.

**Bibliografia:**

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 9ª Edição. São Paulo, Papyrus, 1995.

ARCAVI, A. The role of visual representations in the learning of mathematics. **Educational Studies in Mathematics**, Alemanha, v. 52, n. 3, p. 215-241, 2003. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1024312321077>. Acesso em: 15 jun 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições, 2011.

BICUDO, M. A. V. (Ed.) **Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo, Editora da UNESP, 1999.

BOAVIDA, J.; AMADO, J. **Ciências da educação: epistemologia, identidade e perspectivas**. Coimbra: Coimbra University Press, 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo, Thomson, 2004.

CHEVALLARD, Y.; BOSCH, M.; GASCÓN, J. **Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Porto Alegre: Artmed, 2010.

DELIZOICOV, D. Pesquisa em ensino de ciências como ciências humanas aplicadas. **Cad. Bras. Ens. Fís.**, 21: 145-175, 2004.

DUVAL, R. Como Analisar a Questão Crucial da Compreensão em Matemática? Tradução: Mérciles Thadeu Moretti. **REVEMAT** (Revista Eletrônica de Educação Matemática). Florianópolis, v. 13, n. 2, p.1-27, 2018. Disponível em: 221 <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-322.2018v13n2p1/38031>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ESTEBAN, M.P.S. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2003. G

EVES, H. **Introdução à história da matemática** / Howard Eves; tradução Hygino H. Domingues. 5a ed. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

KEEVES, J. **Educational research methodology and measurement: an international handbook**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1997.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, A. Metodologia de pesquisa em educação em ciências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 2, n. 1, p. 66-72, 2002. .

RECA, I. M. (Org) **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química Nova**, 25 (Supl.1): 14-24, 2003

<b>Disciplina:</b>	<b>Tópicos Especiais: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	2 ou 4 – Conforme proposta pelos docentes e decisão do Colegiado
<b>Carga horária total:</b>	30 ou 60h
<b>Ementa:</b> A disciplina promoverá estudos e reflexões sobre temáticas relevantes, relacionadas à linha de pesquisa Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores, definidas a partir da identificação de necessidades, em momentos específicos do curso.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia será definida em conformidade com a ementa e os objetivos planejados.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

## Disciplinas Eletivas – Linha 02:

<b>Disciplina:</b>	História da Educação Brasileira – Séculos XIX E XX
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos históricos da educação brasileira. Embates entre os ideais e práticas educativas no processo de construção da escola pública – séculos XIX e XX. Fontes e Historiografia.	
<b>Bibliografia:</b> <p>ALMEIDA, J. R. P. de. <b>História da instrução pública no Brasil (1500-1889):</b> história e legislação. Tradução de Antonio Chizzotti. São Paulo: EDUC; Brasília: INEP, 1989.</p> <p>ALVES, G. L. <b>A produção da escola pública contemporânea.</b> Campo Grande/Campinas: UFMS/Autores Associados, 2001.</p> <p>ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. O Testemunho dos Arquivos e o Trabalho do Historiador da Educação. <i>Hist. Educ.</i> (Online) Porto Alegre v. 22 n. 55 maio/ago. 2018 p. 279-292.</p> <p>AZEVEDO, F. de. <b>A Cultura Brasileira.</b> 6 ed. Brasília/Rio de Janeiro: UnB/UFRJ, 1996.</p> <p>BARBOSA, R. <b>Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da Instrução Pública.</b> (Obras completas de Rui Barbosa vol. X 1883 Tomo I. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947.</p> <p>BARBOSA, R. Textos selecionados. In: MACHADO, M. C. G. <b>Rui Barbosa.</b> Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.</p> <p>BARROSO, J. L.. <b>A instrução pública no Brasil.</b> Organização de Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas-RS: Seiva, 2005.</p> <p>BASTOS, A. C. T. Instrução Pública. In: _____. <b>A Província:</b> estudo sobre a descentralização no Brasil. 3 ed. São Paulo: Nacional: Brasília: INL, 1975.</p> <p>BOTTOMORE, T. (editor). <b>Dicionário do pensamento marxista.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>CAMBI, F. <b>História da Pedagogia.</b> Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>CASTANHA, A. P. <b>Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial:</b> a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013.</p>	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

- CASTANHA, A. P.. **O Ato Adicional e a instrução elementar no Império: descentralização ou centralização?** São Carlos-SP: UFSCar, 2007 (Tese de doutorado).
- CASTANHA, A. P.. Retornar às Fontes: desafios aos estudos histórico-educativos. In: SILVA, João Carlos et al. (org). **História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica.** Campinas: Editora Alínea, 2013.
- CHAGAS, V. **Educação brasileira: O ensino de 1º e 2º Graus – antes, agora e depois?** São Paulo: Saraiva, 1978.
- COMENIUS, J. A. **A didática magna.** São Paulo: Marins Fontes, 2002.
- CONDORCET. **Cinco memórias sobre a instrução pública.** Tradução de Maria das Graças de Souza. São Paulo: UNESP, 2008.
- DEWEY, J. **Democracia e educação.** Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1952.
- FERNANDES, F. **Educação e Sociedade no Brasil.** São Paulo: Domínio Editora/USP, 1966.
- FERNANDES, F. **Ensaio de Sociologia geral e aplicada.** 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1976.
- FLORESTA, N. **Opúsculo Humanitário.** Edição atualizada com estudo introdutório e notas de Peggy Sharpe-Valadares. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP, 1989.
- FONSECA, M. V.; BARROS S. A. P. de (Orgs.). **A história da educação dos negros no Brasil.** Niterói: EdUFF, 2016.
- FRANCA, L. **O Método Pedagógico dos Jesuítas – O “Ratio Studiorum”** Introdução e Tradução. Rio de Janeiro: Livraria AGIR Editora, 1952.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 65-87.
- FREITAS, M. C. de; BICCAS, M. de S. **História Social da Educação no Brasil (1926-1996).** São Paulo: Cortez, 2009.
- GONDRA, J. G. **A emergência da escola.** São Paulo: Cortez, 2018.
- GONDRA, J. G.; SCHUELER, A. **Educação, poder e sociedade no império brasileiro.** São Paulo: Cortez, 2008.
- GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere vol. 2.** Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- LIGUORI, G.; VOZA, P. (orgs.). **Dicionário Gramsciano.** São Paulo: Boitempo, 2017.
- LIMA, A. A. Debates pedagógicos. In: CURY, C. R. J. **Alceu Amoroso Lima.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

- LOMBARDI, J. C.; NASCIMENTO, M. I. M. (Org). **Fontes, História e historiografia da Educação**. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2004.
- LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. (Org). **A escola pública no Brasil: História e historiografia**. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2005.
- LOPES, E. M. T. e GALVÃO, A. M. de O. **História da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 25-49.
- LOURENÇO FILHO, M. B. **Introdução ao estudo da Nova Escola: sistemas e diretrizes da pedagogia contemporânea**. 14 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- LUZURIAGA, L. **História da educação e da pedagogia**. Tradução de Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. 19 ed. São Paulo: Nacional, 2001.
- MAGALDI, A. M.; GONDRA, J. G. (org). **A Reorganização do campo educacional no Brasil: manifestações, manifestos e manifestantes**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
- MANACORDA, M. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MANACORDA, M.. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1996.
- MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massanunga, 2010.
- MELLO, G. N. de. **Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do Terceiro Milênio**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MULLER, Bruna Aldine; CASTANHA, André Paulo. Tropeirismo e educação. **Oficina do Historiador.**, v.15, p.e42444 - 14, 2022.
- OLIVEIRA, A. de A. **O Ensino público**. Brasília: Senado Federal, 2003.
- PADILHA, Lucia Mara de Lima, NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. A Pesquisa Histórica e a História Da Educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 66, p. 123-134, dez2015
- PINTO, D. de M. **Relatório sobre o estado da instrução pública na província de São Paulo**. Ano de 1852, apresentado ao Excelentíssimo Presidente da Província pelo Inspetor Geral. São Paulo: Tipografia 2 de Dezembro, de Antonio Louzada Antunes, 1853, p. 1-21.
- ROSSEAU, J-J. **Emilio ou da educação**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SANFELICE, José Luís. A Ciência da História e a História da Educação. **Revista Exitus Santarém**, PA Vol. 6 Nº 1 p. 151 – 159 Jan./Jun.2016.
- SANTI, D. N.; SCHELBAUER, A. R.; CASTANHA, A. P.. O Sistema de Inspeção do Ensino na Primeira Metade do Século XX no Paraná. **Educação Em Revista**

(Online)., v.38, p.1 - 24, 2022.

SAVIANI, D. Educação Brasileira: problemas. In: \_\_\_\_\_. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 18 ed. Campinas: Autores Associados, 2009, p. 155-172.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE; J. L. (Org). **História e História da educação**. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 1998.

SAVIANI, D.. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 44 ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, D.. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 12 ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SOUZA, R. F. de. **Templos de civilização**: a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: UNESP, 1998.

SPENCER, H. **Educação intelectual, moral e física**. Rio de Janeiro: Laemmert, 1901.

TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. 6 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

TEIXEIRA, A.. **Educação para a democracia**: introdução à administração Educacional. 3 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

TEIXEIRA, A.. **Pequena introdução à filosofia da educação**: a escola progressiva ou a transformação da escola. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

VERÍSSIMO, J.. **A educação Nacional**. Introdução de José Murilo de Carvalho. 4 ed. Rio de Janeiro: Topbooks; Belo Horizonte: Puc-Minas, 2013, p. 29-60.

VIEIRA, A. M. D. P.. A História Cultural e as Fontes de Pesquisa. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 61, p. 367-378, mar2015.

WEREBE M. J. G. **Grandezas e misérias do ensino no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, s/d.

<b>Disciplina:</b>	<b>Escola do Campo/Rural, processos formativo-educativos e Educação Popular</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> A escola do campo/rural como produção cultural, sócio-histórico-territorial e os processos educativo-formativos. A diversidade dos povos colonizados, a escolarização e as Epistemologias do Sul. Os Movimentos Sociais Populares e a Educação Popular.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

### **Bibliografia:**

ALGEBAIL, E. B.. **Modalidade da Educação do Campo**: desafios da institucionalização. 2014. Mimeografado. Palestra proferida no Seminário de Orientação, PPFH – UERJ, Rio de Janeiro, 2014a.

ALGEBAIL, E. B... **Movimentos sociais, educação e experiência de classe**. 2013. Mimeografado. Palestra proferida no Seminário: “Trabalho, História e Experiência de Classe: Thompson 50 anos depois”, UFF, Niterói, 2013.

ALGEBAIL, E. B.; HECKERT A. L. C. **Formação e mudança**: reflexões compartilhadas. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 3, nº 5, jan/jun 2002.

ALGEBAIL, E. B... **Escola pública e pobreza no Brasil**: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparina; Faperj, 2009

AMÂNCIO, H. P.; PASTORE, M. Di N. A persistência da Colonialidade na educação escolar no Moçambique contemporâneo. **Cadernos de África Contemporânea**, Vol.2, Nº. 3, 2019. P. 2-28. Disponível em <http://filosofiapop.com.br/www.capeirahumanidadeseletras.com.br/ojs-2.4.5/index.php/cac/article/view/180>. Acesso em 10 de out 2020.

AMARAL, M. G. T. do. SIQUEIRA JUNIOR, K. G. de. Por uma Epistemologia Sul-Americana com base nas culturas afro-brasileiras. **Revista Educação, Artes e Inclusão**. Vol. 16, No 3, jul./set. 2020. Disponível em <https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/index> Acesso em 11 de out de 2020.

ANDRADE, F. A.. **Escola como agência de civilização**: projetos formativos e práticas pedagógicas para a Educação Rural no Brasil (1946-1964). *Hist. Educ.* [Online]. Porto Alegre, v. 18, n. 43, Maio/ago. 2014. p. 93-108.

BOF, A. M. (Org.). **A educação no Brasil rural**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

BORÓN, A. **Poder, “contrapoder” y “antipoder”**. Notas sobre um extravio teórico-político en el pensamiento crítico contemporáneo. Chiapas n. 15, 2003.

BRANDÃO, C. R. **Educação popular**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CALAZANS, M. J. C. Para compreender a educação do estado no meio rural: traços de uma trajetória. In: THERRIEN, J.; DAMASCENO, M. N. **Educação e escola no campo**. Campinas: Papyrus, 1993.

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CALDART, R. S. et al. **Escola em movimento**: Instituto de Josué de Castro. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

CALDART, R. S.. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CALDART, R. S.. **A Educação do Campo: notas para uma análise de percurso**. 31 Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisadores em Educação-Anped. Caxambu MG, 2008.

CASTELO, R. (Org.). **Encruzilhadas da América Latina no século XXI**. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

CHALOBA, R. F. de S.; CELESTE FILHO, Marcioniro; MESQUISA, I. M. de. **História e memória da Educação Rural no século XX**. 1ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

DALMAGRO, S. L.. **A escola no contexto das lutas do MST**. 2010. 235f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

DALMAGRO, S. L.. **Forma escolar e complexos de estudos**: considerações a partir das Escolas Itinerantes do MST. *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 8, n. 2, p. 100-109, dez. 2016.

DUFOUR, D.-R.. **A arte de reduzir as cabeças**: sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal. Tradução: Sandra Regina Felgueiras; editor: José Nazar. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005.

FALKEMBACH, E. M. F. **A arte ampliar cabeças**: uma leitura transversal das sistematizações do PDA/Ministério do Meio Ambiente, PDA/PPG7/SDS – Brasília: MMA, 2006.

FARIAS, M. N; FALEIRO, W. Educação dos povos do campo no Brasil: colonialidade/modernidade e urbanocentrismo. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2020; v.36, P. 1-21. Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> Acesso em 10 de out de 2020.

FIGUEIREDO, J. B. de A.; VERAS, C. I. M.; LINS, L. T. (orgs.). **Educação Popular e Movimentos Sociais**: experiências e desafios. Fortaleza: Imprece, 2016.

FINATTO, R. A. (Organizadores). **ESCOLAS MULTISSERIADAS DO PARANÁ**: um estudo a partir do programa Escola da Terra Coleção Estudos e Práticas em Educação do Campo. Volume 1. Editora CRV. Curitiba: Brasil, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 50 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GHEDINI, C. M. **A produção da Educação do Campo no Brasil**: das referências históricas à institucionalização. Jundiaí, SP, Paco Editorial: 2017.

GOHN, M. da G. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

GOSS, C. C. de; SALLES FILHO, N. A. Epistemologias do Sul em contraste a naturalização do racismo estrutural: combate a sociedade desigual. **Pedagogia**

**Decolonial**, SURES, junho/20. P. 126-141. Disponível em <<https://revistas.unila.edu.br/sures/article/download/2229/1988>> Acesso em 10 de out de 2020.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v.1.

JARA, O. H.. A Educação popular Latino-americana. História e Fundamentos Éticos, Políticos e Pedagógicos. 1ª ed. Ação Educativa; CEAAL, ENFOC: São Paulo, 2020.

JARA, O. H.. **Para sistematizar experiências**. Tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2ª ed., revista – Brasília: MMA, 2006.

LEITE, S. C. **Escola rural**: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

LINERA, Á. G. **As tensões Criativas da Revolução**: a quinta fase do processo de transformação. Trad Maria Célia Ferreira Zaccari 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

MARTINS, F. J.. **Ocupação da escola**: uma categoria em construção. Cascavel: Edunioeste, 2011.

MEJÍA, M. R. **Educação e pedagogias críticas a partir do sul**: cartografias da educação popular. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.

MEJÍA, M. R. J. **La Educación Popular**: Una construcción colectiva desde el Sur y desde abajo. Planeta Paz, Expedición Pedagógica, Programa Ondas Colombia. Dossiê Educação de Jovens e Adultos; Aprendizagem no Século 21. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas Vol. 22, nº. 62, 30 de Jun., 2014.

MENDONÇA, S. R. de. Estado e ensino agrícola no Brasil: da dimensão escolar ao extensionismo - assistencialismo (1930-1950). In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGÍA RURAL, 7., 2006, Quito. **Anais**. Quito, 2006. Disponível em <<http://www.alasru.org/congreso-quito-2006>>. Acesso em: set. 2013

MIGUEL, M. E. B.. **A formação do professor para as escolas rurais no Paraná no contexto das políticas de educação nacionais e internacionais**. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.43, p. 21-31, set 2011.

MINTO, L. **A Pandemia na Educação**. RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade, v. 6, nº. 10, pp. 139-154, 30 jun., 2021

MOLINA, M. C.. Políticas públicas. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012b.

MUNARIM, A.. et al. (Orgs) **Educação do campo**: reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2010b.

PAIVA. V. **História da Educação Popular no Brasil**: Educação popular e educação

de adultos. 6ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 2003, 527p.

PALUDO, C.. Educação popular e educação do campo: nexos e relações. In: STRECK, D.R.; ESTEBAN, M.T. (Org.). **Educação popular: lugar de construção social coletiva**. Petrópolis: Vozes, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Coordenação da Educação do Campo. **Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná: educação do campo**. Curitiba, 2006.

Paula, A. G; Melo, A. M. O. R.; Wernek. S. D. N.; Messeder, J. C. **Baghdad's batterie and the south and northern epistemologies: a narrative review**. Research, Society and Development, 2020, 9(7): 1-16, e332974269.

PETITAT, A. **Produção da escola - produção da sociedade: análise sociohistórica de alguns momentos decisivos na evolução escolar do ocidente**. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.

SÁ, A. P. dos S. de. Descolonizar a educação é preciso: Significados de uma perspectiva pós-colonial de educação a partir do contexto brasileiro. **Revista Educação, Sociedade & Culturas**. P. 131-148. Disponível em: <<https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/10.AnaSa%CC%81.pdf>> Acesso em 11 de out de 2020.

SANTOS, B. de S.; MENDES, J. M. (Orgs.) **Demodiversidade: imaginar novas possibilidades democráticas**. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

SANTOS, B. de S.; MENESES, A. P. (orgs.) **Epistemologias do Sul**. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, C. A.; KOLLING, E. J.; ROCHA; E. N.; MOLINA, M. C.; CALDART; R. S.. **Dossiê Educação do Campo: Documentos 1998-2018**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2020. 435 p.

SILVA, M. do S.. **Da raiz à flor: produção pedagógica dos movimentos sociais e a escola do campo**. In: MOLINA, M. C.. **Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2006, p. 60-93

SOUZA, M. A. de (Org). **Escola pública, educação do campo e projeto político-pedagógico**. Curitiba/PR: UTP, 2018.

SOUZA, M. A. de.; Ghedini, C. M. (2020). **Pedagogia Socialista, Educação Popular e Educação do Campo: problematizando a escola pública no/do campo**. Movimento, Revista de Educação, vol. 7 nº. 12, pp. 130-155, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/mov.v7i12.34775>. Acesso: 10 nov. 2021

STRECK, D. R; (org). **Fontes da Pedagogia latino Americana: uma antologia**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

STRECK, D. R; ESTEBAN, M. T. Educação Popular: lugar de construção social

coletiva. Editora Vozes: Petrópolis – RJ, 2013.

STRECK, D. R; MORETTI, C. Z.; ADAMS, T. (orgs). **Fontes da Pedagogia latino Americana:** heranças (des)coloniais. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VINCENT, G.; LHIRE, B.; THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, p. 7-48, jun. 2001.

<b>Disciplina:</b>	Educação do Campo, agricultura camponesa e agroecologia
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Educação do campo: histórico, legislação, modalidade, políticas públicas e matrizes formativas; Dimensões formativas do trabalho no/do campo e suas relações com a agricultura camponesa e a agroecologia.	
<b>Bibliografia:</b> ABRAMOVAY, R. <b>Paradigmas do capitalismo agrário em questão.</b> São Paulo: Edusp, 2007. ALTIERI, M. A. <b>Agroecologia:</b> a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. ALTIERI, M. A. <b>Agroecologia:</b> princípios e estratégias para a agricultura sustentável na América Latina do século XXI. Porto Alegre: UFRGS, 2006. ALTIERI, Miguel A. <b>Agroecologia:</b> a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. ALTIERI, Miguel. A. <b>Agroecologia:</b> princípios e estratégias para a agricultura sustentável na América Latina do século XXI. Porto Alegre: UFRGS, 2006. ARROYO, M. G. <b>Educação do campo:</b> movimentos sociais e formação docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. (orgs.). <b>Por uma Educação do Campo.</b> Petrópolis: Vozes, 2004. BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira et al. (orgs.). <b>Agroecologia e Educação do Campo.</b> Campinas: Átomo, 2019. v. 1. BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira et al. (orgs.). <b>Agroecologia e Educação do Campo.</b> Campinas: Átomo, 2020. v. 2.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

BONAMIGO, Carlos Antônio; GHEDINI, Cecília Maria. (orgs.). Educação do Campo: desafios de construir novas referências históricas. Chapecó: Livrologia, 2022.

CALDAR, R. S. (org.). **Caminhos para transformação da escola**: reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

CALDART, R. S. Desafios do vínculo entre trabalho e educação na luta e construção da reforma agrária popular. In: CALDART, R. S.; STEDILE, M. E.; DAROS, D. (orgs.). **Caminhos para transformação da escola**: agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2015. p. 177-219.

CALDART, R. S. Trabalho, agroecologia e educação politécnica nas escolas do campo. In: CALDART, R. S. (org.). **Caminhos para transformação da escola**: trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2017. p. 115-160.

CALDART, Roseli Salete. Desafios do vínculo entre trabalho e educação na luta e construção da reforma agrária popular. Disponível em: <https://mst.org.br/download/desafios-do-vinculo-entre-trabalho-e-educacao-na-luta-e-construcao-da-reforma-agraria-popular/>. Acesso em: 26 mai. 2022.

CALDART, Roseli Salete. Trabalho, agroecologia e educação politécnica nas escolas do campo. In: CALDART, Roseli Salete. (org.). **Caminhos para transformação da escola**: trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2017. p. 115-160.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. (orgs.). **Princípios e perspectivas da agroecologia**. Curitiba: IFPR, 2011.

CARVALHO, H. M. **O campesinato no século XXI**: possibilidades condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005.

EHLER, E. **Agricultura sustentável**: origens e perspectiva de um novo paradigma. Guaíba: Agropecuária, 1999.

FERRARI, Eugênio Alvarenga; OLIVEIRA, Marcos Marques de. Educação do Campo e Agroecologia: possibilidades de articulação a partir da identidade e diversidade em suas concepções e práticas. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 4, p. e6701, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/6701>. Acesso em: 29 maio. 2023.

FERREIRA, Caroline Lins Ribeiro; PEREIRA, Kelci Anne. Educação do campo e agroecologia: articulando prática, movimento social e ciência. *Cadernos Cajuína*, v.5, n.3, set., 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/351077522\\_EDUCACAO\\_DO\\_CAMPO\\_](https://www.researchgate.net/publication/351077522_EDUCACAO_DO_CAMPO_)

E\_AGROECOLOGIA\_ARTICULANDO\_PRATICA\_MOVIMENTO\_SOCIAL\_E\_CIE  
NCIA. Acesso em: 29 mai. 2023.

FOSTER, J. B. **A ecologia de Marx**: materialismo e natureza. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FOSTER, John Bellamy. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

GHEDINI, Cecília Maria. A produção da Educação do Campo no Brasil: das referências históricas à institucionalização. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

GHEDINI, Cecília Maria; BONAMIGO, Carlos Antônio. (orgs.). Educação do Campo: pesquisas, estudos e práticas no Sudoeste do Paraná. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura. 2. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.

GOHN, M. G. **Movimentos sociais e educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção questões da nossa época. v. 37).

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 5. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

GUZMÁN, E. S.; MOLINA, M. G. **Sobre a evolução do conceito de campesinato**. São Paulo: Via Campesina e Expressão Popular, 2005.

KAUTSKY, K. **A questão agrária**. Porto: Portucalense, 1972.

LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Cruz. Educação e agronegócio: a nova ofensiva do capital nas escolas públicas. Curitiba: Apriis, 2016.

MARX, K. **Teoria do valor**. São Paulo: Boitempo, 2018.

MARX, K. **O Capital**. Crítica da economia política. Livro III: O processo global de produção capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. v. 6.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política. Livro Primeiro. O processo de produção do capital. 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. I.

MARX, K. Contribuição à crítica da economia política. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K.. Miséria da Filosofia: Resposta à Filosofia da Miséria, do Sr. Proudhon. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, K.; ENGELS, F.. Textos sobre educação e ensino. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

MAZIN, Â. D. et al. (orgs.). Questão agrária, cooperação e agroecologia. 2. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2016. v. 2.

MELZER, E. E. M.. Educação do e no Campo e agroecologia: novos caminhos para a educação científica. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 137-155, 2022. Disponível em:

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/poliges/article/view/10728>. Acesso em: 29 maio. 2023.

MÉSZÁROS, I.. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Editora da UNICAMP; Boitempo, 2002.

MÉSZÁROS, I... **Educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

MÉSZÁROS, I... **O desafio e o fardo do tempo histórico**: o socialismo no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2007.

NAVARRO, Z. Agroecologia: as coisas em seu lugar (A agronomia brasileira visita a terra dos duendes). **COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional - Faccat** - v. 10, n. 1, jan./jun. 2013. p. 11-45.

NOVAES, H.; MAZIN, Â. D.; SANTOS, L.. (orgs.). **Questão agrária, cooperação e agroecologia**. São Paulo: Outras Expressões, 2015. v. 1.

PEREIRA, K. A.; SILVA, V. R. da; SÁ, M. F.. Educação do campo e agroecologia: por uma pedagogia do trabalho. **REVES - Revista Relações Sociais**, v. 01 n.03, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/reves/article/view/3177>. Acesso em: 29 mai. 2023.

PIRES, J. H. et al. (orgs.). **Questão agrária, cooperação e agroecologia**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. v. 3.

RIBEIRO, M. **Movimento camponês, trabalho e educação**: liberdade, autonomia, emancipação, princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SANTOS, C. A. dos et al. (orgs.). **Dossiê Educação do Campo**: documentos 1998-2018. Brasília: Editora UNB, 2020.

SCHMIDT, W.. **Educação do Campo: agroecologia [e] campesinato**: três ângulos, três lados, mas não um triângulo. Florianópolis: NEA EduCampo/UFSC, 2018. Disponível em: [https://codesign.net.br/arquivos/ebook-final\\_Educacao-no-campo\\_agroecologia\\_campesinato\\_-\\_Wilson-Schmidt.pdf](https://codesign.net.br/arquivos/ebook-final_Educacao-no-campo_agroecologia_campesinato_-_Wilson-Schmidt.pdf). Acesso em: 29 mai. 2023.

SHULGIN, V. N. **Fundamentos da educação social**. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

SHULGIN, V. N. **Rumo ao politecnismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SOUSA, R. da P.. Agroecologia e Educação do Campo: desafios da institucionalização no Brasil. **Educ. Soc., Campinas**, v. 38, nº. 140, p.631-648, jul.-set., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NVYdW7qx7dNfNC9fS9FQKK/?format=pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular

tradicional. 3. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

VENDRAMINI, C. R. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 27, n. 72, p. 121-135, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 mar. 2020.

WALLACE, R.. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Elefante, 2020.

<b>Disciplina:</b>	<b>Política, Conhecimento e Currículo escolar</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:** Formação do campo do currículo na educação. Teorias curriculares. Conhecimento e currículo escolar. Temas contemporâneos de currículo. Políticas curriculares e implicações para o sistema de ensino.

**Bibliografia:**

AGUIAR, M. A. da S.; DOURADO, L. F. (org.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. [Livro Eletrônico]. Recife: ANPAE, 2018.

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W. et. al. **Educação crítica: análise internacional**. Trad. Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M. W.; BURASK, R.L. (org). **Currículo, poder e lutas educacionais: com a palavra, os subalternos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 5ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BALL, S. J.; MAINARDES, J.. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BEDIN, A. M.ANTÔNIO, C. A.. Os Impactos da Bncc na Política Curricular Do Estado Do Paraná. **Currículo sem Fronteiras**, v. 23, e1903, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC** (versão final completa). Brasília, DF, 2018.

COSTA, M. V.. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 5ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DUARTE, N.. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuições à teoria histórico-crítica do currículo**. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

ESTEBAN, M. T.. (Org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2003.

FERRARO, José Luís. O Currículo como Exceção. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1787, 2022.

FERREIRA, M. S.; XAVIER; CARVALHO, F. G. de (org.). **História do currículo e história da educação** –Interfaces e Diálogos. Rio de Janeiro: Quartet: Faperj, 2013.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. (org.). **Currículo na contemporaneidade**. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 2018.

GIMENO SACRISTÁN, J.et al. **Educar por competências: o que há de novo?** Trad. Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIMENO SACRISTÁN, J.(org.). **Saberes e incerteza sobre o currículo**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIMENO SACRISTÁN, José. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª Ed. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Editora Penso, 2017.

GOODSON, I. F. **As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas**. Trad. Vera Joscelyne. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. 12ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GOODSON, I. F. **Currículo, narrativa pessoal e futuro social**. 1ª Edição. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2019.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. 14ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LACERDA, Caroline Côrtes; SEPE, Lenira Maria Nunes. Percepções de professores da Educação Básica sobre as teorias do currículo **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 45, e197016, 2019.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (org.). **Currículo: debates contemporâneos**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2015.

MACEDO, E.; MILLER, J. L. Por um Currículo “Outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, R. S. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrutivismo Curricular em perspectiva**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MACEDO, R. S., Políticas de Currículo, Formação e Fetiche: a propósito de príncipes, simplificações e idolatrias. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 3, p. 1028-1042, set./dez. 2021.

MACEDO, R. S.. **Currículo: Campo, conceito e pesquisa**. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MATOS, C.C. A produção científica dos coordenadores do Grupo de Trabalho Currículo da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

(ANPEd): opções teórico-metodológicas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, e240045, 2019.

MESSICK, R. G. et al. Currículo: análise e debate. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (org.). **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e sociedade**. 12ª Edição. São Paulo: Cortez, 2018.

OLIVEIRA, M. B. de. Pós-estruturalismo e teoria do discurso: perspectivas teóricas para pesquisas sobre políticas de currículo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, e230081, 2018.

PACHECO, J. A. Políticas curriculares: referências para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PACHECO, J. A. Escritos curriculares. São Paulo: Cortez, 2005.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP**. Curitiba: SEED, 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**. Curitiba: SEED, 2018.

PARASKEVA, J. (org.). **Sociologia do currículo**. Vol. I: Gênese do campo de estudos do currículo. Lisboa: Didactica Editora, 2008.

PARASKEVA, J. (org.). **Sociologia do currículo**. Vol. II: A gestão científica do currículo. Lisboa: Didactica Editora, 2008.

PARASKEVA, J. (org.). **Sociologia do currículo**. Vol. III: A emergência de um rio curricular progressista. Lisboa: Didactica Editora, 2008.

PASQUALINI, J. C.. Três teses histórico-críticas sobre o currículo escolar. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 45, e214167, 2019.

PINAR, W. **Estudos Curriculares - Ensaio Selecionados**. Seleção, organização e revisão técnica Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo. São Paulo: Cortez, 2016.

PONCE, B. J. O currículo e seus desafios na escola pública BRASILEIRA: em busca da justiça curricular. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.

POPKEWITZ, T. S. Política Educativas e Curriculares: Abordagens Sociológicas Críticas. Trad. João M. Paraskeva. Ramada, PT: Edições Pedagogo, Lda., 2011.

REGIS, K.; BASÍLIO, G.. Currículo e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 69, p. 33-60, maio/jun. 2018.

REGO, T. C. (org.). Currículo e política educacional. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo, SP: **Revista Educação**; Editora Segmento, 2011.

SANTOMÉ, J. T.. **Currículo Escolar e Justiça Social**: O Cavalo de Troia da Educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.

SANTOS, L. L.. Administrando o currículo ou os efeitos da gestão no desenvolvimento curricular. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n.33, e166063, 2017.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática**: Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu. da. **Documentos de identidades**: uma introdução às teorias do currículo. 3ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SOUZA, R. F. de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**: (ensino primário e secundário no Brasil). São Paulo: Cortez, 2008.

VALLE I. R. **Sociologia da educação, currículo e saberes escolares**. Florianópolis: Ed. da UFSC: 2011.

VILELA, R. A. T. Críticas e possibilidades da educação e da escola na contemporaneidade: lições de Theodor Adorno para o currículo. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 45. p. 223-248. jun. 2007.

YOUNG. Michael. TEORIA DO CURRÍCULO: O QUE É E POR QUE É IMPORTANTE. **Cadernos de Pesquisa**. v. 44, n. 151, p.190-202, jan./mar. 2014.

<b>Disciplina:</b>	<b>Pós-estruturalismo, pós-modernidade: Sociologia e educação.</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:** Conceitos de estruturalismo e pós-estruturalismo, de modernidade e de pós-modernidade e sua relação com a Sociologia da Educação e o processo de subjetivação social na prática educativa.

**Bibliografia:**

ASSMANN, H. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. 2ª ed. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

BARBABELA, P. Os dilemas da representação política LGBTI+: Notas sobre as eleições legislativas municipais de 2020 no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 4, n. 14, p. 427-451, 2021.

Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rebeh/article/view/12275>. Acesso

em: 03 nov. 2021.

BAUMANN, Z. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro. Editora: Zahar; 2ª edição (25 abril 2022).

BIROLI, F. **Gênero e desigualdades**: Limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.

BORTOLINI, A. Militarização das escolas e avanço reacionário: Uma perspectiva de gênero. **Diversidade e Educação**, v. 9, n. 2, p. 92-119, 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/13508>. Acesso em: 27 nov. 2022.

BRANCALEONE, C.. **Teoria social, democracia e autonomia**: uma interpretação da experiência de autogoverno zapatista. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2015.

BRINGEL, B.. Movimientos sociales y la nueva geopolítica de la indignación global. In: BRINGEL, B.; PLEYERS, G.(org.). **Protesta e indignación global: los movimientos sociales en el nuevo orden mundial**. Buenos Aires: CLACSO. 2017

BRINGEL, B.; PLEYERS, G. (org.). **Protesta e indignación global: los movimientos sociales en el nuevo orden mundial**. Buenos Aires: CLACSO, 2017.

CALDEIRA, T. **Cidade de Muros**. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp; Paralelo 34, 2000.

CASTORIADIS, C. **As encruzilhadas do labirinto 3**: o mundo fragmentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

CATTANI, A. D. **Trabalho e Autonomia**. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Cultura/Palmarinca, 1996.

CORCUFF, P. **As Novas Sociologias**: Construções da realidade social. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

COSTA, S. Desigualdade, diferença, articulação. **Caderno CRH**, v. 32, n. 85, p. 33-45, 2019.

DEFRANCE, B.. **La vilence à l'école**. Paris: Syros, 1992.

DELEUZE, G. **Conversações**. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: 34ª ed., 2004.

DELEUZE, G.. **Foucault**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ELIAS, N. **O Processo Civilizador**: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. 2º v.

FOUCAULT, M. **A hermenêutica de Si**. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FOUCAULT, M. **A hermenêutica do sujeito**. 3ª edição. São Paulo: WMF Martins Fontes: 2010.

FOUCAULT, M. **Dits et écrits**. Paris: Gallimard, 4º vol. ,1994.

- FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**: Curso de College de France (1975/1976). São Paulo: WMF Martins Fontes; 2ª edição (9 abril 2012).
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade II**: o uso dos prazeres. 8ª edição. São Paulo, Paz & Terra: 2020.
- FOUCAULT, M. **História da Sexualidade III**: o cuidado de si. 8ª edição. São Paulo, Paz & Terra: 2020.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 11ª ed. São Paulo. Editora paz e Terra: 2021.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FOUCAULT, M.. **A verdade e as formas jurídicas**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2003.
- FOUCAULT, M.. **Em defesa da sociedade**: Curso de College de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, M.. **História da sexualidade II**: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.
- FOUCAULT, M.. **História da Sexualidade III**: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- FOUCAULT, M.. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1985a.
- FOUCAULT, M.. **Nascimento da Biopolítica**. Curso do College de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008ª.
- FOUCAULT, M.. **Segurança, território, população**: Curso dado no College d France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes. 2008.
- GAIARÇA, J. A. **O que é corpo**. 1ª edição. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.
- GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
- GIDDENS, A. **Do Cidadão**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- GIDDENS, A. **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- GIDDENS, A. **Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- GIDDENS, A. **Mundo em Descontrole**: o que a globalização está fazendo de nós. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- GROSSI PORTO, M S. **Análise Weberiana da Violência**. In: Coelho, M.F. P. et Alii, Política, Ciência e Cultura em Max Weber. Brasília: Ed. UnB / Imprensa Oficial, 2000.
- HABERMAS, J. **Teoria de la Acción Comunicativa**: Complementos y estudios previos. México: Juan Pablo Editores, 1989.

- HERBERT, J.. **La violence à l'école** (guide de prévention ET techniques d' intervention). Montreal, Logiques, 1991.
- HYMAN, I.ET alii. **School discipline and school violence: the teacher variance**. Boston: Allyn and Bacon, 1997.
- IANNI, O. **A sociedade global**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999. Iluminuras, 2009.
- JACONDINO, E. N. **Projeto de Tese: Saber/Poder e corpo: os regimes disciplinares e a construção microfísica da profissionalização da Segurança Pública**. Porto Alegre, 2009, p. 01-114.
- LIPOVETSKY, G **A República dos Bons Sentimentos**. São Paulo: Editora
- LIPOVETSKY, G **O Crepúsculo do Dever: A ética indolor dos novos tempos democráticos**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.
- LIPOVETSKY, G **O instante eterno: o retorno no trágico nas sociedades pós-modernas**. São Paulo, Zouk, 2003.
- LIPOVETSKY, G. **A Felicidade Paradoxal: Ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo**. São Paulo: Hucitec, 2007.
- LIPOVETSKY, G. **Era do Vazio: Ensaio Sobre o Individualismo Contemporâneo**. São Paulo, Hucitec, 1988.
- MAFFESOLI, M. **O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. Rio de Janeiro, Forense, Universitária, 2006.
- MOARAES, M. L. B. **Stuart Hall: cultura, identidade e representação**. Revista Educar Mais. | Volume 3 | Nº 2 | Pág. 167 a 172, 2019.
- PERALVA, a. **Dossiê - conflito e movimentos sociais no acionalismo de alain touraine**. A sociologia de Alain Touraine. Lua nova (106) • jan- apr 2019 • <https://doi.org/10.1590/0102-160194/106>
- PETERS, M. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença (uma introdução)**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.
- REVEL, J. **Foucault: conceitos essenciais**. São Carlos: Clara luz, 2005.
- RON, R. **As etapas do Pensamento Sociológico**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SENNETT, R **Respeito: A formação do caráter em um mundo desigual**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- SENNETT, R. **Autoridade**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo de felicidade**. Campinas, SP: Autores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

SILVA, T. T. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15ª edição. São Paulo, Editora Vozes: 2014.

SODRÉ, C. R. (2022). **O Poder e a Vigilância: o nascimento da prisão decorrente da metamorfose punitiva e reflexões do sistema penitenciário a partir do pensamento foucaultiano**. *Humanidades Em diálogo*, 11, 220-234.

<https://doi.org/10.11606/issn.1982-7547.hd.2022.176634>

STRAUSS, A. L. **Espelhos e máscaras**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

TAVARES DOS SANTOS, J. V. As conflitualidades como um problema sociológico contemporâneo. In: **Revista Sociologias** - Dossiê Conflitualidades. Porto Alegre, PPG-Sociologia do IFCH - UFRGS, Porto Alegre, ano 1, n. 1, janeiro-junho de 1999: 10-13.

TAVARES DOS SANTOS, J. V. **Violência em tempo de globalização**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.

TAVARES DOS SANTOS, J. V. **Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades**. *Revista Sociologias*, n'.8. Porto Alegre. July/Dec. 2002.

TAVARES DOS SANTOS, J. V.. **A violência como dispositivo de excesso de poder**. In: *Revista Sociedade 4 Estado*. Brasília, UnB, v. 10, n. 2, julho-dezembro 1995, p. 281-298.

TAYLOR, I. **Crime in context**. Cambridge: Polity Press, 1999.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TOQUEVILLE, A. **A Democracia na América**. Textos Seleccionados. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 185-320. Os Pensadores.

TOQUEVILLE, A.. **A Democracia na América**. Leis e Costumes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TOURAINÉ, A. **Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje**. Rio de Janeiro, Editora Vozes: 2011.

WEBER. M. **Ensaio de sociologia e outros escritos**. In: *Os Pensadores*, XXXVII. São Paulo: Abril Cultural, 1974, pp. 249-55.

WEBER. M. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 4ª. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998, vol. 1.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. In: **Educação e Pesquisa**, v. 32, n.2, 2006, p. 79.

WIEVIORKA, M. O novo paradigma da violência. In: **Revista Tempo Social**, nº 9 (1): 5-41, São Paulo: USP, maio de 1997.

ZALUAR, Alba (Org.). (Org.). **Violências em tempo da globalização**. São Paulo: Hucitec, 1999.

ZALUAR, Alba (Org.). A violência como dispositivo de excesso de poder. In: **Revista Sociedade & Estado**. Brasília, UnB, v. 10, n. 2, julho-dezembro 1995, p. 281-298.

ZALUAR, A. (Org.). As conflitualidades como um problema sociológico contemporâneo. In: **Revista Sociologias** - Dossiê Conflitualidades. Porto Alegre, PPG-Sociologia do IFCH - UFRGS, Porto Alegre, ano 1, n. 1, janeiro-junho de 1999: 10-13.

ZALUAR, A. (Org.). Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades. **Revista Sociologias**, nº.8. Porto Alegre. July/Dec. 2002.

ZALUAR, A. (Org.). Violência e educação. São Paulo: Cortez, 1992. TAVARES DOS SANTOS, J. V. **Violência em tempo de globalização**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.

<b>Disciplina:</b>	<b>Educação, escola e pedagogias contra-hegemônicas</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Trabalho e relações sociais como base da educação e da escola. Forma histórica escolar capitalista. Escola e luta de classes. Pedagogias contra-hegemônicas e a educação escolar.	
<b>Bibliografia:</b>	
ALGEBAIL, E. <b>Escola pública e pobreza no Brasil:</b> ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparina, Faperj, 2009.	
ANTUNES, R. <b>Os sentidos do trabalho:</b> ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6.ed. São Paulo: Boitempo, 2000.	
ANTUNES, R. (org.). <b>Uberização, trabalho digital e indústria 4.0</b> 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.	
ANTUNES, R.. <b>O privilégio da servidão:</b> o novo proletariado de serviços na era digital. 2ª. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.	
BRAVERMAN, H. <b>Trabalho e capital monopolista:</b> a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.	
CALDART, R.; BÔAS, R. R. V. <b>Pedagogia socialista:</b> legado da revolução de 1917 e desafios atuais. São Paulo: Expressão Popular, 2017.	

CANÁRIO, R.. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CÁSSIO, F.. **Educação contra a barbárie:** por escolas democrática e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

CATINI, C.. Educação e empreendedorismo da barbárie. In: CÁSSIO, Fernando. **Educação contra a barbárie:** por escolas democrática e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

CATINI, C.. Empreendedorismo, privatização e o trabalho sujo da educação. **Revista USP**, (127), p. 53-68. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/180045>. Acesso em: 13 de maio de 2023.

CHARLOT, B. **A mistificação pedagógica:** realidade sociais e processos ideológicos da teoria da educação. Trad.: Maria José do Amaral Ferreira. São Paulo: Cortez, 2016.

COAN, M.. A educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. **Revista LABOR**, nº 9, v.1, 2013, ISSN: 19835000.

COUTINHO, C. N. (org.). **O leitor de Gramsci:** escritos escolhidos 1916-1935. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

DARDOT, P.; LAVAL, C.. **A nova razão do mundo:** ensaio sobre a sociedade neoliberal. 1ª. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

DURAND, J. C. G. (org.). **Educação e hegemonia de classe** - as funções ideológicas da escola. Rio de Janeiro, Zahar, 1979. 288 p.

ENQUITA, M. F. **A face oculta da escola:** educação e trabalho no capitalismo. Trad.: Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 75. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, Paulo.. **Pedagogia da Indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2014.

FRIGOTTO, G. (org.) **Educação e crise do trabalho:** perspectivas de final de século. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FRIGOTTO, G.. **A produtividade da escola improdutivo:** um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. 3.ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2010.

GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M.. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas, Autores Associados, 2019.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

GRAMSCI, A.. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

GRAMSCI, A.. **Homens ou máquinas?: escritos de 1916 a 1920**. Trad.: Carlos Nelson Coutinho, Rita Coutinho. São Paulo: Boitempo. 2021.

GRUPPI, L. **O conceito de hegemonia em Gramsci**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

HARVEY, D. **O enigma do capital: e as crises do capitalismo**. São Paulo, SP: Boitempo, 2011.

HARVEY, D. **O neoliberalismo: história e implicações**. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

KRUPSKAIA, N. K. **A construção da pedagogia socialista**. São Paulo: Expressão popular, 2017.

KUENZER, A. Z.. Sistema educacional e a formação dos trabalhadores: a desqualificação do Ensino Médio flexível. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 57-66, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n1/1413-8123-csc-25-01-0057.pdf>. Acesso em: 23 set. 2020.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo: Boitempo, 2019.

LAVOURA, T., MARSIGLIA, A. C. G.. A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado: apontamentos acerca do método pedagógico. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 1, 345-376, jan./abr. 2015.

LEITE, V.; BORGES, L. Escola única do trabalho pós-revolução russa de 1917 e o trabalho como princípio educativo. In. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 10, n. 3, p. 226-235, dez. 2018.

LOMBARDI, J. Educação e Ensino em Marx e Engels. In. **Germinal Marxismo e Educação em Debate**. Londrina, v.2, n.2, p.20-42, ago. 2010.

LOMBARDI, J.; LIMA, M.. (Orgs.) **Educação e revolução: as revoluções nos séculos XIX e XX e as possibilidades de uma nova educação**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

LOMBARDI, J.. Educação e Ensino em Marx e Engels. In. **Germinal Marxismo e Educação em Debate**. Londrina, v.2, n.2, p.20-42, ago. 2010.

LUNATCHARSKI, A. V. **Artigos e discursos sobre a instrução e a educação**. Moscovo: Edições Progresso, 1988.

MAKARENKO, A. S. **Poema Pedagógico**. Trad. Tatiane Belinki.; pós-fácio Zóia Prestes. São Paulo: Editora 34, 2012.

MALANCHEN, J., MATOS, N. S. D., ORSO, P. J. **A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular**. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, A. S.; NEVES, L. M. W.. Pedagogia do Capital. In: **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro. São Paulo: EPSJV. Expressão Popular, 2012. p. 540 a 547.

MARX, K. Crítica ao Programa de Gotha. In: ANTUNES, A. **A dialética do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

Marx, K.. Maquinaria a grande indústria. In: MARX, K. **O capital: o processo de produção do capital**. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

Marx, K.. Prefácio. In: \_\_\_\_\_. **Para a crítica da economia política; Salário, preço e lucro; o rendimento e suas fontes: a economia vulgar**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

Marx, K.; **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

Marx, K.; **O capital: crítica a economia política**. 17.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Livro 1, v.1.

Marx, K.; **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Navegando, 2011.

Marx, K.; Engels, F. **História, Natureza, Trabalho, Educação**. São Paulo. EDITORA EXPRESSÃO POPULAR, 2020.

Marx, K.;. **Lutas de classe na Rússia**. 1ª edição. São Paulo: Boitempo, 2013.

MÉSZÁROS, I.. **A educação para além do capital**. São Paulo. Boitempo, 2005.

MÉSZÁROS, I.. **A teoria da alienação em Marx**. Trad. Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2006.

MORAES, L. E. P.; POMAR, V.. (orgs). **Educação e Revolução: a Pedagogia Socialista Soviética**. São Paulo: ELAHP: Escola Latino-americana de História e Política, 2021, p. 107 a 129.

MOTTA, V. C. da; LEHER, R.; Gawryszewski, B.. A pedagogia do capital e o sentido das resistências da classe trabalhadora. In. **Ser Social**, Brasília, v. 20, n. 43, julho a dezembro de 2018.

NEVES, L. M. W. (org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005

NOSELLA, P. **A escola de Gramsci**. São Paulo: Cortez, 5ª edição revista e ampliada, 2016.

ORSO, P. J.; Malanchen, J.; CASTANHA, A. P.. (Organizadores). **Pedagogia histórico-crítica, educação e revolução: 100 anos da revolução russa**. 2a edição. Uberlândia: Navegando Publicações; Campinas, Autores Associados, 2018.

PENNA, F.; QUEIROZ, F.; FRIGOTTO, G.. **Escola democrática: Antídoto ao Escola Sem Partido**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

PETITAT, A. **Produção da escola, produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PISTRAK, M. **Fundamentos da escola do trabalho**. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

\_\_\_\_\_. **A Escola-Comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

POMERANZ, L. **Do socialismo soviético ao capitalismo russo: a transformação sistêmica da Rússia**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

RAMOS, M. N.. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2001.

RUMMERT, S. M.. Hegemonia. In. RUMMERT, S. M.. **Gramsci, trabalho e educação no Brasil: jovens e adultos poucos escolarizados no Brasil atual**. Cadernos Sísifo:4. Educa, Lisboa. 2007.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Associados, 2008.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 41 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, D. Teorias pedagógicas contra-hegemônicas no Brasil. In. **Revista Ideação**. V.10, n.2, 2008. Acesso em 14 de março de 2016. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4465>.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. (orgs.) **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. 9 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, D.. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: **Novas tecnologias, trabalho e educação**. 16 ed. Petrópolis /RJ : Vozes, 2013.

SEMERARO, G. **Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis**. Aparecida, SP: Ideiais e letras, 2006.

SHULGIN, V.. **Fundamentos da educação social**. 1ed. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

SILVA, D. R.. **O lugar da educação em Gramsci**. Curitiba, Appris, 2020.

SNYDERS, G. **Escola, classe e luta de classes**. 2.ed. Rio de Janeiro: Moraes Editora, 1981.

SUCHODOLSKI, B. **Fundamentos de pedagogia socialista**. Barcelona, Editorial Laia, 1976.

SUCHODOLSKI, B.. **Teoria marxista da educação**. Martins Fontes, São Paulo, 1976. Vol. I

SUCHODOLSKI, B.. **Teoria marxista da educação**. Martins Fontes, São Paulo, 1976. Vol II.

SUCHODOLSKI, B.. **Teoria marxista da educação**. Martins Fontes, São Paulo, 1976. Vol. III.

VICENT, G.; LAHIRE, B.; THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n.33, junho de 2001.

VOZA, G. L. P. **Dicionário Gramsciano (1926-1937)**. Trad. Ana Maria Chiarini, Diego Silveira Coelho Ferreira, Leandro de Oliveira Galastri, Silvia de Bernardinis. São Paulo: Boitempo, 2017.

<b>Disciplina:</b>	<b>Estado, política educacional e gestão da educação</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h

**Ementa:** Concepções de Estado; Política Educacional; Políticas de Avaliação no Estado Neoliberal; O Papel dos Organismos Internacionais.

**Bibliografia:**

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E.; GENTILI, P. (Orgs). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.

BANCO MUNDIAL. **Aprendizagens para todos: investir nos conhecimentos e competências para promover o desenvolvimento**. Washington, DC:BM, 2011.

BANCO MUNDIAL. **Prioridades y Estrategias para la Educación**. Washington: World Bank, 1995. (Excerto).

BANCO MUNDIAL. **Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 1997: o Estado num mundo em transformações**. Washington, D.C.: World Bank, 1997. Disponível em < <http://documents.worldbank.org/curated/>.

BATISTA, P. N. **O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos**. Caderno da dívida externa, n. 69, p. 1-35, set. 1994.

BRASIL. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília: Presidência da República; Câmara da Reforma do Estado; Ministério administração Federal e

Reforma do Estado, 1995.

BRINKERHOFF, D. W. **Taking Account of Accountability**: A Conceptual Overview and Strategic Options Abt Associates Inc. 2001 U.S. Agency for International Development Center for Democracy and Governance Implementing Policy Change Project, Phase 2 Washington, DC, 2001.

CASASSUS, J. A Reforma Educação na América Latina no Contexto da Globalização. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 7-28, nov.2001

CLARKE, J.; NEWMAN, J. Gerencialismo. **Revista Educação e Realidade**, v. 37, n. 2, p. 353-381, maio/ago. 2012.

FRIEDMAN, M. **Capitalismo e Liberdade** São Paulo, LCT, 1985.

GENTILI, P. **Pedagogia de la Igualdad**: ensayos contra la educación excluyente. 1ª ed. La reimp. Buenos Aires. Siglo XXI Editores Argentinos, 2012.192 p.

HARVEY, D. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Edições Loyola, 2012/2008.252 p.(EXCERTO)

HAYEK, F. A. Von. **O caminho da servidão**; tradução e revisão Anna Maria Capovilla, José Ítalo Stelle e Liane de Moraes Ribeiro. — 5. ed. — Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990. 221 p.

MORAES, R. de. **Neoliberalismo**: de onde vem para onde vai? São Paulo: SENAC, 2003.

PEREIRA, L. C. B. A Reforma Gerencial do Estado de 1995. **Revista de Administração Pública**, n 34, p 55-72, jul. 2000.

PERONI, V. M. V. As nebulosas Fronteiras entre o público e o privado na educação básica brasileira. **37ª Reunião Nacional da ANPED**. Florianópolis: UFSC, 2015.

SOARES. L. "Pensamento único" também prejudicou políticas sociais na América Latina. **Carta Maior** – Online, p. 1, 29/02/2016.ou 08/12/2012.

SOUZA, A. N. de. Professores, Modernização e Precarização. IN: ANTUNES, R. **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil II** (Org). São Paulo: Boitempo, 2016. p. 217- 228.

SOUZA, S. Z. Concepções de Qualidade da Educação Básica Forjadas por meio de Avaliações em Larga Escala, **Revista Avaliação**, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014.

UNESCO. CLAD. **Una Nueva Gestión Pública para América Latina**. Documento doctrinario suscrito por el Consejo Directivo del CLAD, octubre de 1998. Disponível em <http://www.clad.org/documentos/declaraciones/una-nueva-gestion-publica-para-americalatina/view>. Acesso em 12/05/2014.

WARDE, I. A América nas Cabeças: Irresistíveis "Business Schools". **Le Monde diplomatique**, Paris, 5 maio, 2000.p. 1.

<b>Disciplina:</b>	<b>Juventude, trabalho e educação</b>
<b>Área de concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Análise da relação educação e juventude a partir de diferentes abordagens sociológicas. Trabalho, educação e juventudes no Brasil: diversidades e desigualdades. O Ensino Médio e a reprodução das desigualdades escolares entre os jovens. Educação, sociedade e escola no Brasil no contexto das manifestações sociais, culturais e políticas da juventude.	
<b>Bibliografia:</b> ABRAMO, H. W. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. <b>Revista Brasileira de Educação</b> , São Paulo, n. 5/6, p. 25-36, maio/dez.1997. ALVES, M. F.; OLIVEIRA, V. A. de. Política educacional, projeto de vida e currículo do ensino médio: teias e tramas formativas. <b>Humanidades e Inovação</b> , v. 7, n. 8, p. 20-35, 2021. ALVES, N. <b>Juventudes e inserção profissional</b> . Lisboa: Educa, 2008. ANTUNES, R.; PINTO, G.. <b>A fábrica da educação</b> . São Paulo: Cortez, 2017. ANTUNES, R.. <b>O privilégio da servidão</b> : o novo proletariado de serviços na era digital. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018. ARAUJO, R. M. L. <b>Ensino médio brasileiro</b> : dualidade, diferenciação escolar e reprodução das desigualdades sociais. Navegando: Uberlândia, MG, 2019. BAUMAN, Z. <b>Sobre educação e juventude</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2013. BOHLER, K.; TOLGENSBARK, Ida e VEDELER, Janikke. Cuatro narrativas de desempleo para jóvenes adultos em Europa. In: CORICA, A.; FREY, A. e MIRANDA, A.. <b>Entre la Educación y el Trabajo: la construcción cotidiana de las desigualdades juveniles em América Latina</b> . Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018. BOURDIEU, P. A juventude é só uma palavra. In.: <b>Questões de sociologia</b> . Petrópolis: Vozes, 2019. CÁSSIO, F. (org.). <b>Educação contra a barbárie</b> : por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019. CATINI, C. Empreendedorismo, privatização e o trabalho sujo da educação, <b>Revista USP</b> , São Paulo, n. 127, p. 53-68, out./nov./dez. 2020. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/180045">https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/180045</a> . Acesso em 10 jun. 2021 CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. <b>Retratos da Escola</b> , Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41,	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>> Acesso em: 10 de abr. de 2017.

CORTI, A. P. de O.; CORROCHANO, M. C.; SILVA, J. A. da. “Ocupar e resistir”: a insurreição dos estudantes paulistas. **Educação e sociedade**, Campinas, v. 37, n. 137, p. 1159-1176, out./dez. 2016.

DAVID, F. M.; MARTINS, S. A. As ocupações secundaristas em Francisco Beltrão-PR – 2016: fazer-se e experiências. **Linhas Críticas**. v. 27, p. 1-20, 2021

DAYRELL, J. A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil **Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 105-1128, 2007.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 40-52, 2003.

DAYRELL, J; JESUS, R. E. Juventude, ensino médio e os processos de exclusão escolar. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 135, p. 407-423, abr./jun. 2016.

DOSSIÊ A implementação do novo ensino médio nos estados. **Retratos da Escola**. v. 16, n. 35, mai./ag. 2022. Disponível em: [https://www.cnte.org.br/images/stories/retratos\\_da\\_escola/revista\\_esforce\\_vol\\_16\\_n35\\_2022\\_finalweb.pdf](https://www.cnte.org.br/images/stories/retratos_da_escola/revista_esforce_vol_16_n35_2022_finalweb.pdf). Acesso em fev. 2023.

DOSSIÊ A reforma do Ensino Médio em questão. **Retratos da Escola**. v. 11, n. 20, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/30>. Acesso em 12 nov. 2017.

DOSSIÊ O que esperar do novo ensino médio. **Retratos da Escola**. v. 16, n. 34, jun. 2022. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/44>. Acesso em set. 2022.

DURKHEIM, É. **Sociologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

FLACH, S. de F.; BOUTIN, A. C. D. B. Contribuições para o debate sobre as práticas educativas nas ocupações de escolas públicas. **Movimento-Revista de Educação**, Niterói, ano 6, n.10, p. 195-218, jan./jun. 2019

FORACCHI, M. M. **A juventude na sociedade moderna**. São Paulo: EDUSP, 2018.

FREITAS, L. C.. A reforma empresarial da educação. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

GROPPO, L. A. **Introdução à Sociologia da Juventude**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017

GROPPO, L. A; MARTINS, S.A.; SALLAS, A.L; FLACH, S. O maior, o mais ignorado, o mais combatido: o movimento das ocupações estudantis no Paraná em 2016. **Cadernos do Aplicação**. v. 34, jan-jun, 2021.

GROPPO, L.; SILVEIRA, Isabella. Juventude, classe social e política: reflexões teóricas inspiradas pelo movimento das ocupações estudantis no Brasil. **Argum**, Vitória, v. 12, n. 1, p, 07-21, jan./abr. 2020.

GROPPO, L. A.. **Introdução à Sociologia da Juventude**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017

IANNI, O. O jovem radical. In.: IANNI, Octávio. **Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963

JEOLÁS, L. S.; PAULILO, M. Â. S.; CAPELO, M. R. C. (Orgs.). **Juventudes, desigualdades e diversidades**. Londrina: EDUEL, 2007.

KRAWCZYK, N. Ensino Médio: empresários dão as cartas nas escolas públicas. **Revista Educação & Sociedade, Campinas**, v. 35, n. 126, jan/mar 2014.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa**. São Paulo: Boitempo, 2019.

MANNHEIM, K. O problema sociológico das gerações. In.: FORACCHI, M.(Org.). **Karl Mannheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1982. p. 67-95.

MANNHEIM, K.. O problema da juventude na sociedade moderna. In.: BRITTO, S. (org.). **Sociologia da juventude**. Rio de Janeiro, Zahar, 1968 (v. 2). p. 69-94.

MARGULIS, M. (ed.) **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos, 1996.

MARIN, J. O.; FROEHLICH, J. M. **Juventudes rurais e desenvolvimento territorial**. Santa Maria: UFSM, 2019.

MARTINS, S. A. E. P. Thompson e a educação: a socialização como experiência. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 59, p.304-317, out. 2014.

MARTUCCELLI. Esfera pública, movimentos sociais e juventude. In.: SORJ, B; FAUSTO. S (orgs.) **Internet e Mobilizações Sociais: transformações do espaço público e da sociedade civil**. SP: Plataforma Democrática, 2015.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo. Boitempo, 2005.

MORAES, C. S. V. M; XIMENES, S. B. Políticas educacionais e resistência estudantil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 137, out./dez. 2016.

PAIS, J. M. **Culturas juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1996.

PAIS, J. M.; LACERDA, M.; OLIVERIA, V. Juventudes contemporâneas, cotidiano e inquietações de pesquisadores em Educação – uma entrevista com José Machado Pais. **Educar em Revista**. Curitiba, n. 64, abr/jun 2017.

PETITAT, A. **Produção da escola, produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SANFELICE, J. Breves reflexões sobre “juventude”, educação e globalização. In.: MACHADO, O. L. (orgs.). **Juventudes, democracia, direitos Humanos e cidadania**. Frutal, MG: Prospectiva, 2013. p. 66-87

- SANTO FILHO, E. do E.; LOPES, V. P. M.; IORA, J. A. Os reformadores empresariais e o Ensino Médio no Brasil: interesses e projetos em disputa. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 159-170, 2019.
- SANTOS, F. S. dos; MARTINS, S. A. Novo Ensino Médio: consequências e perspectivas para a formação dos jovens. **Revista Pedagógica**. v. 23, p. 1-27, 2021.
- SCHERER, G. A. Notas sobre juventude, classe social e política. **Argum**, Vitória, v. 12, n. 1, p. 22-31, jan./abr. 2020.
- SENKEVICS, A.; CARVALHO, M. Novas e velhas barreiras à escolarização da juventude. **Estudos Avançados**, São Paulo, 34 (99), 2020.
- SILVA, M. da; EVANGELISTA, O.; QUARTIERO, E. **Jovens, trabalho e educação**: a conexão subalterna de formação para o capital. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- SILVA, M. R.; FERRETI, C. J. Reforma do ensino médio no contexto da Medida Provisória n. 746/2016: Estado, currículo e disputas por hegemonia. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr.-jun., 2017. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302017000200385&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302017000200385&script=sci_abstract&tlng=pt) Acesso em: 28 ago. 2018.
- SILVA, M. R.; SCHEIBE, L. Reforma do Ensino Médio: pragmatismo e lógica mercantil, **Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, jan/jun 2017.
- SNYDERS, G. **Escola, classe e luta de classes**. São Paulo: Centauro, 2005.
- SOUSA, J. T. P. de. **A experiência contemporânea da política entre jovens do sul do Brasil**. Buenos Aires: CLACSO, 2014.
- SPÓSITO, M.; ALMEIDA, E.; TARÁBOLA, F. Jovens do Ensino Médio e participação na esfera escolar: um estudo transnacional. **Estudos Avançados**, São Paulo, 34 (99), 2020.
- SPÓSITO, M.; SOUZA, R.; SILVA, F. A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos, **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, 2018.
- THOMPSON, E. P. Educação e experiência. In.: \_\_\_\_\_. **Os românticos**. Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 13-47
- TOMMASI, L. de; CORROCHANO, M. C.. Do qualificar ao empreender: políticas de trabalho para jovens no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, n. 34, p. 353-371, 2020.
- WELLER, W.; BASSALO, L. A insurgência de uma geração de jovens conservadores: reflexões a partir de Karl Mannheim, **Estudos Avançados**, São Paulo, 34 (99), 2020.

WELLER, W.; A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim, **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 25, n. 2, maio/ago 2010.

<b>Disciplina:</b>	Arte, Educação e Práticas Sociais
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b>	Continuidades e descontinuidades entre o falar/escrever sobre arte e o fazer/fruir formas artísticas. A construção social das práticas e conceitos artísticos modernos e contemporâneos e seus desdobramentos na Educação.
<b>Bibliografia:</b>	BARBOSA, Ana Mae (org.). <b>Arte-educação</b> : leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2005. BOURDIEU, Pierre. <b>O poder simbólico</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. BARBOSA, Ana Mae. <b>A imagem no ensino da arte</b> . São Paulo: Perspectiva, 1991. BOURDIEU, Pierre. <b>A economia das trocas simbólicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 2009. BOURDIEU, Pierre. <b>As regras da arte</b> : gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia BUENO, Maria Lúcia. <b>Artes Plásticas no Século XX</b> : Modernidade e Globalização. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999. CANCLINI, Néstor García. <b>A globalização imaginada</b> . São Paulo: Iluminuras, 2007. DANTO, Arthur. <b>O abuso da beleza</b> : a estética e o conceito de arte. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015. DANTO, Arthur. <b>O que é a arte</b> . Belo Horizonte: Relicário Edições, 2020. DANTO, Arthur. <b>O descredenciamento filosófico da arte</b> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. das Letras, 1996. DELALANDE, Françoise. Pedagogia da criação musical hoje: partir da infância, passar pela adolescência e ir além. <b>Orfeu, Florianópolis</b> , v. 2, n. 2, p. 013-030, dez., 2017. ECO, Umberto. <b>A definição da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1981. IAZETTA, Fernando. <b>Música e mediação tecnológica</b> . São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2009. LIMA, Camila Bourguignon de. Competência artística: reflexões sobre a apropriação material e simbólica da arte em Bourdieu. <b>Configurações</b> [online], v. 29, p. 87-110, julho, 2022.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos**: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

PORCHER, Louis (org.) **Educação Artística**: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1982.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. **Rev Bras Educ.** v. 20, n. 20, p. 60–70, maio/junho/julho/ago, 2002.

STANGOS, Nikos (org.) **Conceitos da arte moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

<b>Disciplina:</b>	<b>Tópicos Especiais: Sociedade, Conhecimento e Educação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	2 ou 4 – Conforme proposta pelos docentes e decisão do Colegiado
<b>Carga horária total:</b>	30 ou 60h
<b>Ementa:</b> A disciplina promoverá estudos e reflexões sobre temáticas relevantes, relacionadas à linha de pesquisa Sociedade, Conhecimento e Educação, definidas a partir da identificação de necessidades, em momentos específicos do curso.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia será definida em conformidade com a ementa e os objetivos planejados.	

**CORPO DOCENTE PERMANENTE:**

Docente	Titulação	IES	Ano	Área de Titulação	IES de Vínculo	Centro Reg. de Trabalho
André Paulo Castanha	Doutor	Universidade Federal de São Carlos	2007	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
André Pereira Pedroso	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2017	Ensino de Ciências e Matemática	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Ângela Maria Silveira Portelinha	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Carlos Antônio Bonamigo	Doutor	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2007	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Caroline M. Cortelini Conceição	Doutora	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	2014	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Cecília Maria Ghedini	Doutora	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2015	Políticas Públicas e Formação Humana	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Célio Roberto Eyng	Doutor	Universidade Federal de Pelotas	2017	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Clésio Acilino Antonio	Doutor	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2010	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Eduardo Nunes Jacondino	Doutor	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2011	Sociologia	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Franciele Soares dos Santos	Doutora	Universidade Federal de Pelotas	2016	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Giseli Monteiro Gagliotto	Doutora	Universidade Estadual de Campinas	2009	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Janaina Damasco Umbelino	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina	2014	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Karin Cozer de Campos	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina	2017	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Mafalda Nesi Francischett	Doutora	Universidade Estadual Paulista	2002	Geografia	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Roseli de Fátima Rech Pilonetto	Doutora	Universidade Federal de Pelotas	2017	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Sônia Maria Marques dos Santos	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2008	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Suely Aparecida Martins	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina	2009	Sociologia Política	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Vanice Schossler Sbardeloto	Doutora	Universidade Estadual do Oeste do Paraná		Geografia	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
<b>CORPO DOCENTE COLABORADOR</b>						
Carina Merkle Lingnau	Doutora	Universidade Estadual de Maringá, UEM	2017	Letras	UTFPR	colaboradora
Egeslaine de Nez	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014	Educação	UFRGS	Colaboradora
Sueli Ribeiro Comar	Doutora	Universidade Federal de Pelotas	2015	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo

### RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES

Docente	Título do Projeto	Linha de Pesquisa	Ano de Início
---------	-------------------	-------------------	---------------

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

André Paulo Castanha	Problematizando as fontes da e/ou para a História da Educação brasileira nos séculos XIX e XX: do nacional ao local	2	2017
	Os métodos de ensino: história, teoria e prática docente.	2	2017
André Pereira Pedroso	As práticas educativas, os currículos, a formação de professores no período afetado pela pandemia da Covid-19 no sudoeste do Paraná: impactos no conhecimento e ensino escolar	1	2024
Ângela Maria Silveira Portelinha	A Formação e o trabalho docente nos diferentes níveis e modalidades do ensino	1	2018
	O trabalho docente na Educação Básica no contexto da Covid 19	1	2020
Carina Merkle Lingnau	O discurso da tradição nas comunidades alemãs, italianas, polonesas no entorno do município de Francisco Beltrão.		
Carlos Antônio Bonamigo	Realidade das escolas públicas no/do campo no estado do Paraná: políticas de educação, fechamento de escolas e potencial da nucleação intracampo.	2	2019
Caroline M. Cortelini Conceição	Crianças, culturas infantis e práticas pedagógicas na educação infantil	1	2020
Cecília Maria Ghedini	Problematizando as Escolas Rurais/do Campo no Brasil na materialidade das formas de tratar o conhecimento escolar, a organização da escola e o projeto de desenvolvimento socioeconômico-cultural.	2	2016
Celio Roberto Eyng	A construção social de práticas e conceitos artísticos	2	2024
Clésio Acilino Antonio	Elementos teórico-metodológicos da investigação sobre experiências educativas	2	2017
Eduardo Nunes Jacondino	O pensamento conservador e a educação escolarizada.	2	2019
Franciele Soares dos Santos	Trabalho, educação e juventude: o ensino técnico-profissional de nível médio em Francisco Beltrão-PR	2	2018
Giseli Monteiro	O mal estar e a angústia na sociedade contemporânea: reflexões sobre a	1	2020

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Gagliotto	(in)felicidade e o sofrimento do indivíduo”		
Janaina Damasco Umbelino	As contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a atividade pedagógica	1	2017
Karin Cozer de Campos	Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo sobre métodos e práticas para 1º e 2º anos do 1º ciclo	1	2024
Mafalda Nesi Francischett	Nós Propomos! Ensino de Geografia com significado na pesquisa	1	2017
	A produção de museus no estudo da escala local nos anos iniciais do ensino fundamental	1	2020
Roseli de Fátima Rech Pilonetto	Cuidado e educação na educação infantil: compreensões dos egressos do curso de Pedagogia – Unioeste, campus de Francisco Beltrão	1	2021
Sônia Maria Marques dos Santos	Núcleo Maria da Penha- Numape	1	2018
	Identidade, gênero e educação	1	2018
Sueli Ribeiro Comar	O impacto do Ideb nas políticas de formação e nas condições de trabalho dos professores no sudoeste do paraná.	2	2019
Suely Aparecida Martins	Trabalho, educação e juventude: o ensino técnico-profissional de nível médio em Francisco Beltrão – PR (colaboradora)	2	2018
Vanice Schossler Sbardeloto	A pedagogia e a formação para o ensino	1	2024

### PESQUISAS CONCLUÍDAS

Docente	Título do Projeto	Linha de Pesquisa	Período
André Paulo Castanha	As contribuições da pedagogia histórico-crítica para a escola pública do paraná entre 1980-2010	2	2013-2016
	Memórias de professores e história da educação regional		2015-2016
	Levantamento, catalogação e edição crítica da documentação educacional		2015-2016

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

	referente à Corte e ao Estado do Paraná entre 1890 e 1911		
Ângela Maria Silveira Portelinha	As Diretrizes Curriculares para a formação de professores (Res. 2/2015): princípios e concepções	1	2016-2018
	Estágio remunerado: entre a profissionalização e a precarização do trabalho docente		2016-2018
Suely Aparecida Martins	Trabalho e educação: as perspectivas dos jovens do Ensino Médio da Região Sudoeste do Paraná	2	2015-2018
Clésio Acilino Antonio	Orientações curriculares por “complexos de estudos” para a Educação do Campo em Assentamentos e Acampamentos da Reforma Agrária no Paraná	2	2013-2016
	Currículo escolar e práticas formativas em construção		2016-2018
Eduardo Nunes Jacondino	Sociedades Pós-modernas: Sua condição, seus valores, suas representações. (EXTENSÃO)	2	2016-2018
Giseli Monteiro Gagliotto	A Psicanálise de Sigmund Freud e a Sexualidade da Criança: a teoria psicanalítica como uma perspectiva viável para a ação da pedagogia e mediação para a Educação Sexual	1	2011-2015
Janaina Damasco Umbelino	PIBID Pedagogia/Francisco Beltrão	1	2016-2018
Mafalda Nesi Francischett	Cartografia para o professor ensinar geografia no ensino fundamental	1	2014-2017
	Análise do processo de construção e implementação das Diretrizes Curricular Estadual de Geografia (DCEs-PR) nas Escolas Estaduais do município de Francisco Beltrão, PR.		2012-2016
Sônia Maria Marques dos Santos	Direitos Humanos: apoio jurídico e educativo para as mulheres em Francisco Beltrão II	1	2015-2018

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL**

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado será implementada no Campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão. A infraestrutura administrativa, de ensino e pesquisa do Programa estará vinculada institucionalmente ao Campus de Francisco Beltrão e contará com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos demais campi da Instituição.

### **a) Infraestrutura administrativa:**

No que diz respeito, especificamente, à infraestrutura administrativa, é importante destacar o compromisso do Campus de Francisco Beltrão e da Administração Central da Universidade para criar condições à verticalização do ensino e desenvolvimento de pesquisas, buscando atender aos objetivos definidos no (PDI), de 2018 e no (PPPI) da UNIOESTE, aprovados em 2007.

A estrutura administrativa para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado é composta de: coordenação, secretaria acadêmica, salas de professores, sala para estudos dos alunos com computadores, salas para os grupos de pesquisa, sala de reuniões e salas de aula.

Além desses espaços de uso exclusivo do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, estarão disponíveis os seguintes espaços coletivos: laboratórios de informática, anfiteatro e mini-auditório.

### **b) Infraestrutura de Laboratórios:**

**Laboratório de Pedagogia:** O Laboratório de Ensino e Aprendizagem da Pedagogia está localizado na UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, possuindo um espaço físico de 30 metros quadrados. Os equipamentos existentes são: 9 prateleiras, 2 computadores de mesa, 39 cadeiras estofadas, 4 mesas grandes, 4 armários de madeira, 1 televisor, 2 cadeiras giratórias, 1 scanner, 1 impressora, 4 mesas para computadores, grande número de materiais didático-pedagógicos, 2 quadros e um acervo bibliográfico com 322 volumes, catalogados e disponíveis para consulta e empréstimo. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação.

**Laboratório de Ensino de Geografia:** O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia está localizado na UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, possuindo um espaço físico de 30 metros quadrados. Os equipamentos existentes são: 3 armários de aço de duas portas, 1 câmera fotográfica digital, 8 computadores de mesa, 01 projetor multimídia, 1 notebook, 30 cadeiras estofadas, 29 mesas grandes, 1 ventilador de teto. O acervo bibliográfico está com 100 volumes, catalogados, disponibilizados para consulta no local. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada para os alunos do Mestrado em Educação.

**Laboratório de Educação Especial:** O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UNIOESTE. Foi instituído em 1997 e desenvolve inúmeras ações com a preocupação de garantir o exercício da cidadania no que se refere ao acesso e

permanência de pessoas com deficiência no Ensino Superior público, na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Tem como objetivo geral potencializar e adequar a estrutura física, humana e didático-pedagógica da Universidade às Pessoas com Necessidades Especiais. No campus de Francisco Beltrão, ocupa espaço físico no bloco 4, sala 409, possuindo os seguintes equipamentos: 02 mesas, 12 cadeiras, 05 prateleiras de aço, 02 armários, 03 mesas de computador, 02 computadores, impressora Braille, impressora HP laserJet 1300, scanner, máquina de relevos táteis, notebook, projetor, aparelho de som, 35 regletes, 25 sorobãs, cadeira de rodas motorizada. Possui, também, uma pequena biblioteca especializada com um acervo de 64 livros, utilizados para pesquisa e estudos na área. Os livros são retirados com registro *in loco*, por acadêmicos do Curso de Pedagogia, alguns professores da Instituição e comunidade externa. Os recursos utilizados para a montagem do Programa Institucional - PEE são provenientes de porcentagem do vestibular, aprovados anualmente pelo Conselho Universitário. A infra-estrutura do PEE será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado, para estudos e pesquisas que envolvam a problemática da educação especial, bem como ao atendimento de alunos do curso, se for o caso.

**Laboratório RETLEE:** O laboratório está vinculado ao **Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas**. Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 3 armários, 1 mesa grande, 14 cadeiras estofadas, câmera fotográfica digital, 2 computadores de mesa, 2 notebooks, Impressora Multifuncional Laser 3050, 1 mini gravador de áudio e projetor multimídia. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo, pertencentes aos Colegiados de Geografia e de Pedagogia e por estudantes colaboradores e bolsistas de pesquisa e extensão. No espaço são realizadas atividades administrativas do Laboratório, atividades de pesquisa, pedagógicas e de estudos. O laboratório possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. Estima-se que serão adquiridos aproximadamente 100 exemplares por ano. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação.

**Laboratório LABGEDUS:** O laboratório está vinculado ao **Grupo de Pesquisa Educação e Sexualidade**. Possui atualmente um espaço físico de 20 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 2 armários com portas de fórmica, 1 armário de aço guarda-volumes, 1 mesa de fórmica, 10 cadeiras secret fixas polipropileno, 1 cadeira secret giratória polipropileno, 1 escrivaninha, 1 ar condicionado split eletrolux 1200 BTUs, 1 mesa para computador, 1 câmera fotográfica digital, 2 computadores, impressora multifuncional Laser. Conta também com 1 cafeteira elétrica, um frigobar, 1 micro-ondas, 1 bebedouro de água elétrico, 1 jogo de sofá, 1 poltrona, 1 tapete 4m x 2m e um televisor 20". O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo, por bolsistas de ensino, pesquisa e extensão e por colaboradores. No espaço são realizadas atividades de pesquisa, estudos e

reuniões. O laboratório possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. Conta com 15 jogos educativos e 19 DVD's entre documentários e filmes. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação.

**Laboratório de Estudos Etno-Cultural:** O laboratório está vinculado ao **Grupo de Estudos etno-culturais**. Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 2 armários, câmera fotográfica digital, 5 computadores de mesa, 1 notebook, 1 Impressora HP 3550, 2 gravadores de áudio, 1 projetor multimídia, aparelho de DVD, condicionador de ar split 9000 btus, 1 editor de vídeo marca avid, 2 filmadoras, 1 TV 20 pol, 1 tripé para câmera ou iluminação, 5 mesas para teclado, 2 escrivaninhas, 9 cadeiras estofadas e 1 mesa grande. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo e por estudantes colaboradores e bolsistas de pesquisa ou extensão. No espaço são realizadas atividades de pesquisa, estudos, pedagógicas e administrativas. O laboratório possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 196 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada para o Programa de Pós-graduação em Educação.

**Laboratório Sociedade, Trabalho e Educação - GESTE:** está vinculado ao **Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação**. Atualmente, encontra-se na sala 203 A, do Bloco 1. O Laboratório tem 1 arquivo, 2 armários, 1 estante de aço, 1 mesa de reuniões, 3 mesas para computador, 9 cadeiras, 1 computador, uma impressora, um telefone e um ventilador de teto. A sala é utilizada para reuniões do grupo, tanto de estudos como administrativas, por alunos de mestrado em educação (orientados por integrantes do grupo de pesquisa que forma o laboratório), por alunos bolsistas de iniciação científica. O espaço, atualmente, é adequado para o grupo.

**Laboratório História Sociedade e Educação no Oeste do Paraná - HISTEDOPR:** está associado ao **HISTEDBR Nacional**. Os membros do grupo pertencem aos campi de Francisco Beltrão, Cascavel e Foz do Iguaçu e tem docentes inseridos nos programas de mestrado em educação de Beltrão e Cascavel e no programa de mestrado em Ensino de Foz do Iguaçu. O Laboratório de Francisco Beltrão tem 1 arquivo, 1 armários, 1 mesa, 10 cadeiras, 1 computador de mesa, 1 notebook, 1 multimídia, gravador digital, HD externo, câmera digital, tablete. A sala é utilizada para reuniões do grupo, tanto de estudos como administrativas, por alunos do mestrado em educação, alunos de iniciação científica.

**Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pós-modernidade: sociologia, direito e educação.** Está vinculado ao **Grupo de Pesquisa Pós-modernidade, Sociologia, Direito e Educação**. Atualmente, encontra-se num espaço de aproximadamente 12 metros quadrados. O Laboratório tem 1 estante de aço, 4

mesas pequenas, 5 cadeiras. A sala é utilizada para reuniões do grupo, tanto de estudos como administrativas, por alunos de mestrado em educação (orientados por integrantes do grupo de pesquisa que formam o laboratório), por alunos bolsistas de iniciação científica.

**Laboratório de Pesquisa Educação, Crianças e Infâncias:** 1 Gravadores digital, 8 cadeiras estofadas, 1 armário de aço, 1 cadeira estofada giratória, 1 notebook, 1 câmera digital, 1 filmadora digital, 1 projetor multimídia, 2 pendrives 16gb, 2 computadores hp, 2 monitores hp, 2 estantes de aço p/arquivo, 1 mesa de reuniões para 8 pessoas, 3 armários em MDF, 1 estação de trabalho, 2 mesas para computador, Jogos pedagógicos e Bibliografias da área de educação

**Grupo de Pesquisa sobre Ensino, Aprendizagem e Teoria Histórico-Cultural (GEPEATH):** 2 armários, 1 notebook, 1 filmadora, 1 gravador digital, 1 câmera fotográfica, 50 livros didáticos, 20 livros de literatura infantil, jogos didáticos. O Grupo não tem sala própria estando alocado no Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Pedagogia.

**Grupo de Pesquisa “Educação Superior, formação e trabalho docente” – Gesfort.** Possui 1 computador de mesa, 1 mesa e 10 cadeiras. A sala é utilizada pelos estudantes do mestrado e de iniciação científica, para estudos, pesquisas e reuniões mensais do grupo.

**Grupo de Pesquisa “Educação, Formação Humana e Movimentos Sociais Populares” – Gefhemp** – O grupo está instalado numa sala 15 metros quadrados, possui 1 computador de mesa, 1 mesa e 08 cadeiras, além de prateleira para livros. A sala é utilizada pelos estudantes do mestrado, de iniciação científica, de estágio supervisionado da graduação para estudos, orientações, pesquisas e reuniões mensais do grupo. Também é utilizada ela Refocar e o GT-Enepuc para reuniões e trabalhos com professores e equipes diretivas das Escolas de Educação Básica do Campo.

### **c) Infraestrutura de recursos de informática:**

O Campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão possui dois Laboratórios de Informática. Um, destinado à Pesquisa, possui 24 computadores conectados à internet, é utilizado pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação, com finalidades de pesquisa, nas diversas áreas do ensino. O outro Laboratório de Informática é destinado ao Ensino, possuindo 30 computadores conectado à internet. É utilizado pelos docentes para ministrarem aulas, nas diversas áreas do ensino. O Campus também conta com o sistema **Wireless** (rede sem fio), também chamado de Wi-Fi (Wireless Fidelity). O sistema serve como uma alternativa às redes convencionais com fio, que fornece as mesmas funcionalidades, mas de forma flexível. Essa tecnologia é destinada a computadores portáteis, como notebooks, para garantir sua mobilidade sem perder o acesso à Rede/Internet. O

acesso ao sistema Wireless (programa **visitante UNIOESTE**) é concedido a acadêmicos de graduação, de cursos sequenciais e de pós-graduação, desde que estejam com sua matrícula em situação regular. Também fazem uso do sistema agentes universitários, professores e demais funcionários da instituição. Para acessar a rede **visitante UNIOESTE** é necessária a realização de cadastro junto à Diretoria de Informática (DRI) ou às Seções de Informática das Unidades.

**d) Financiamentos:**

**1. Financiamentos em andamento:**

**Iniciação científica:**

Objeto do financiamento: Bolsas

PIBIC

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 4.800,00/ano, por bolsista

Período: Agosto/2020 a Julho/2021

Responsável: André Paulo Castanha (2).

**Projetos de Pesquisa/extensão:**

**Nome do projeto financiado:** Núcleo Maria da Penha-Numape TC 041/2019

**Entidade financiadora:** SETI/PR

**Natureza do apoio:** Atividade de extensão e pesquisa

**Total de recursos:** 185.310.00

**Período:** 01/07/2019. até 30/12/2020.

**Responsável:** Sônia Maria dos Santos Marques

**2. Financiamentos concluídos:**

**Iniciação científica:**

Objeto do financiamento: Bolsas

PIBIC

Entidade financiadora: CNPq

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 4.800,00/ano, por bolsista

Período: Agosto/2017 a Julho/2019

Responsável: André Paulo Castanha (3).

**Objeto do financiamento:**

Bolsas PIBIC

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 4.800,00 /ano, por bolsista

Período: Agosto/2017 a Julho/2019

Responsáveis: André Paulo Castanha (2) Suely Aparecida Martins (1),

**Nome do projeto financiado:** PIBID Pedagogia/ Francisco Beltrão

Entidade financiadora: MEC/Capes.

Total de recursos: R\$ 36.000,00

Período: março de 2014 a fevereiro de 2018

Responsável: Dulcyene Maria Ribeiro/Janaina Damasco Umbelino

**Projetos de Pesquisa/extensão:**

**Nome do projeto financiado:** Núcleo Maria da Penha-Numape TC 013/2018

**Entidade financiadora:** SETI/PR

**Natureza do apoio:** Atividade de extensão e pesquisa

**Total de recursos:** 121.600,00

**Período:** 09/01/2018 a 30/06/2019.

**Responsável:** Sônia Maria dos Santos Marques

**Projetos de Pesquisa/extensão:**

**Nome do projeto financiado:** Direitos Humanos: apoio jurídico e educativo para as mulheres em Francisco Beltrão II TC 139/2014

**Entidade financiadora:** SETI/PR

**Natureza do apoio:** Atividade de extensão e pesquisa

**Total de recursos:** 82.500,00

**Período:** 01/09/2015 até 31/12/16.

**Responsável:** Sônia Maria dos Santos Marques

**Nome do projeto financiado:** As contribuições da pedagogia histórico-crítica para a escola pública do Paraná entre 1980-2010

**Entidade financiadora:** FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

**Natureza do apoio:** PESQUISA.

**Total de recursos:** R\$ 48.085,00.

**Período:** duração 03/2013 a 03/2016.

**Responsável:** André Paulo Castanha

**BIBLIOTECA**

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? SIM

Quantidade de computadores: 08

Quantidade de notebooks: 02

Infraestrutura de Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão:

Dados do acervo da Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão para atender o Mestrado em Educação e suas linhas de pesquisa, por áreas do conhecimento:

A Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão possui um total 16.818 títulos de livros e 27.784 exemplares.

Possui 445 títulos de periódicos com 10.816 exemplares. O acervo compreende

várias áreas do conhecimento para atender os diversos cursos oferecidos pela universidade. As obras são adquiridas através de compra, permuta e doação. A Biblioteca ocupa uma área de 740m<sup>2</sup>. Utiliza o Sistema Pergamum como gestor da biblioteca, este software permite, além do empréstimo de livros, o acesso online dos catálogos bibliográficos da instituição, o que possibilita renovação e reserva de materiais pelo sistema informatizado. A biblioteca oferece, também, a consulta de monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas, dicionários e multimeios; Portal da CAPES e outras bases de dados on-line. Oferece orientação quanto às normas para trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas e atende às comunidades acadêmica e externa. A biblioteca oferece os serviços interbibliotecas permitindo que os alunos tenham acesso a obras disponíveis nos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Cândido Rondon. Também oferece o serviço de comutação bibliográfica COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) e SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos), que permite à comunidade acadêmica o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e do exterior.

Formas de acesso e utilização:

A Biblioteca possui 03 terminais de computadores para consulta ao acervo através do Sistema Pergamum.

Os usuários podem consultar o acervo pelo Portal da Informação que possibilita consulta ao acervo das outras bibliotecas através da internet. O Portal integra os sistemas de informação de Teses e Dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e estimula o registro e a publicação de Teses e Dissertações em meio eletrônico. Através da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), foi implantado o projeto para a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações com a participação de todas as Bibliotecas Universitárias das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná. A Biblioteca Digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação no meio acadêmico.

**Dados do acervo da Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão para atender ao Mestrado em Educação e suas linhas de pesquisa, por áreas do conhecimento:**

- Educação:

Livros: 2106 títulos, 3623 exemplares.

Periódicos: 56 títulos e 1146 exemplares

Teses/dissertações/monografias: 261 títulos.

- Psicologia:

Livros: 582 títulos e 773 exemplares.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 249/2023-CEPE, de 16 de novembro 2023.

Periódicos: 5 títulos e 95 exemplares.

Teses/dissertações/monografias: 3 títulos/exemplares.

- Ciências sociais generalidades

Livros: 40 títulos e 78 exemplares.

Periódicos: 19 títulos e 341 exemplares.

- Economia

Livros: 1437 títulos e 2590 exemplares.

Periódicos 50 títulos e 1349 exemplares.

Teses/dissertações/monografias: 528 títulos/exemplares.

- História/- Geografia:

Livros: 1017 títulos e 1567 exemplares.

Periódicos: 3 títulos e 29 exemplares.

Teses/dissertações/monografias: 585 títulos / exemplares.

- Filosofia:

Livros: 500 títulos e 702 exemplares.

Periódicos: 3 títulos e 39 exemplares.

- Linguagem/Linguística:

Livros: 173 títulos e 316 exemplares.

Periódicos. 1 título e 14 exemplares.

Teses/dissertações/monografias: 24 títulos 24 exemplares.

- Literatura Infantil:

Livros: 397 títulos com 513 exemplares.

- Literatura e Retórica

Livros 539 títulos e 703 exemplares.

- Metodologia Científica:

Livros 90 títulos e 179 exemplares.

Periódicos: 1 títulos e 18 exemplares.

Considerando o acervo de todas as bibliotecas da Instituição na área de educação, temos um total aproximado de 9887\* títulos e 16730\* exemplares de livros e 571 títulos de periódicos, com mais de 7327 exemplares. As bibliotecas mantêm um sistema de empréstimos de livros interbibliotecas através do uso de malotes. Dessa forma, os alunos têm acesso a todo o acervo da Instituição.

Com recursos do PROAP/2012, foram adquiridas pelo Programa, bibliografias na área de Educação no valor de R\$ 1.298,07 (Um mil duzentos e noventa e oito reais e sete centavos). Em 2013, também com recursos do PROAP/2013, foram investidos em Bibliografias o valor de R\$ 1.831,34 (um mil oitocentos e trinta e um reais e trinta e quatro centavos). Totalizando as aquisições bibliográficas em R\$ 3.129,41 (três

mil cento e vinte e nove reais e quarenta e um centavos), no referido ano. Em 2014, com recursos provenientes do Edital nº 020/2012 Programa de Auxílio à Pós-Graduação Stricto Sensu Acordo Capes - Fundação Araucária, convênio nº 791/2013, foram adquiridas bibliografias na área da Educação, no valor de R\$ 3.500,10 (três mil e quinhentos reais e dez centavos).

Também, foram investidos mais 3 mil reais para compras de bibliografias, com recursos destinados ao Projeto: As contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a escola pública do Paraná entre 1980 e 2010, coordenado pelo docente André Paulo Castanha.

**Dados do acervo dos laboratórios que servirão ao Mestrado em Educação:**

O Laboratório RETLEE possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados.

O Laboratório de Estudos Etno-Cultural possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta. O Laboratório de Educação Especial possui também uma pequena biblioteca especializada com um acervo de 64 livros, utilizados para pesquisa e estudos na área.

O Laboratório de Ensino de Geografia possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 100 volumes, catalogados, disponibilizados para consulta no local.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:**

**1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

Docentes:

1.2. 15 docentes permanentes e 2 colaboradores

1.3. Coordenação

1.4. Pessoal técnico-administrativo

- 1 Técnico-administrativo,

- 1 Auxiliar técnico-administrativo

**2. RECURSOS FÍSICOS**

- Sala para coordenação;

- Sala para secretaria acadêmica;

- Sala para estudos dos alunos com computadores (permanência);

- Instalações físicas para a secretaria do Programa:

- 2 Salas de Aulas;

- Mobiliário, recursos de informática e demais equipamentos necessários para atender a demanda administrativo-acadêmica.

**3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

3.1. Equipamentos:

- 3 notebooks
- 1 equipamento multimídia
- 8 computadores (2 para a secretaria e coordenação; 6 para as temáticas de investigação/uso dos alunos e professores)
- 1 impressora/copiadora
- 8 mesas de computador
- 8 cadeiras giratórias
- 4 mesas para a secretaria e coordenação
- 4 cadeiras
- 6 armários para arquivo e materiais diversos, com chave
- 1 arquivo de aço para pastas suspensas
- 1 TV LCD 50 polegadas
- 1 Home theater
- 1 Lousa digital

#### **4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS**

- Necessidade de investimento em recursos bibliográficos, aproximadamente 20 mil reais, a serem viabilizados pela Instituição. Além desses, nos projetos encaminhados pela coordenação ou pelos docentes, será incluído recursos para bibliografias, sempre que os órgãos de fomentos permitirem.

#### **5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS**

##### **Listar os recursos necessários para os laboratórios**

**RETLEE** - Há necessidade de espaço físico para salas de permanência, uma sala para laboratório e uma sala para ensino, totalizando aproximadamente 100 metros quadrados. Os equipamentos que ainda são necessários: 2 armários c/ 2 portas, frente de vidro; 5 armários de aço; 1 filmadora; 10 computadores /Cpu/ monitor; 20 cadeiras estofadas; 10 mesas brancas (fórmicas) de 1m x1,20; 50 cadeiras estofadas; 01 Televisor; 05 gravadores de áudio, 10 mesas p/ computadores, 4 mesas grandes, 1 Jumper 2.8/ 16 Lugares. Um laboratorista.

**LABGEDUS** – Há necessidade de 4 armários c/ 2 portas frente de vidro, 4 cadeiras estofadas giratórias, 4 mesas p/ computadores; 1 mesa grande para reuniões 15 lugares, 1 filmadora; 6 computadores /Cpu/ monitor; 6 mesas brancas (fórmicas) de 1m x1,20; 1 Televisor; 1 data show; 4 gravadores de áudio; 4 notebooks e 1 impressora/copiadora multifuncional wireless, livros. Um laboratorista ou estagiário.

**Laboratório de Ensino de Geografia:** os equipamentos que ainda são necessários: 2 armários c/ 2 portas, frente de vidro; 2 armários de aço; 1 filmadora; 8 computadores de mesa, 10 cadeiras estofadas, 05 mesas brancas (fórmicas), 1 televisor, 01 gravador de áudio, 8 mesas p/ computadores, 4 mesas grandes, Também precisamos de um estagiário ou laboratorista.

**Laboratório de Pedagogia:** Os equipamentos que ainda são necessários: 3 armários planejados, um multimídia permanente, um DVD, um fichário para atividades, livros didáticos, Livros de literatura infantil, 4 computadores, 2

prateleiras.

**Laboratório Sociedade, Trabalho e Educação - GESTE:** Há necessidade dos seguintes equipamentos: 2 cadeiras estofadas giratórias; 12 cadeiras estofadas; 2 armários com portas, frente de vidro; 2 notebooks; 1 impressora multifuncional.

**Laboratório História Sociedade e Educação no Oeste do Paraná - HISTEDOPR:** São necessários os seguintes equipamentos: 1 armário, 1 mesa, 10 cadeiras, 1 computador de mesa. Também se faz necessário a ampliação do espaço físico da sala ou uma nova sala.

**Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pós-modernidade: Sociologia, Direito e Educação:** A infraestrutura é 'precária', uma vez que criamos o laboratório no final de 2015. E apenas agora, no segundo semestre de 2016, ganhamos uma sala (espaço físico) para começarmos nosso trabalho.

**Grupo de Pesquisa Formação Humana, Educação e Movimentos Sociais Populares:** Há necessidade de equipamentos: 8 cadeiras estofadas; 2 armários com 2 portas; 1 banca (prateleira) grande (para o fundo da sala); 1 notebook; 1 impressora multifuncional; 1 máquina fotográfica; 1 gravador.

**Grupo de Pesquisa sobre Ensino, Aprendizagem e Teoria Histórico-Cultural (GEPEATH):** Necessita de espaço próprio (sala) para realização de suas atividades, junto a isso, necessitamos de mobiliário (mesas, cadeiras, estantes, armários) adequado.

**Grupo de Pesquisa “Educação Superior, formação e trabalho docente” – Gesfort.** Necessita de estação de trabalho; 2 armários e ar-condicionado.

**Grupo de Pesquisa Educação, Criança e Infância:** Necessita de 1 mesa de reuniões; cadeiras novas, 1 notebook, ar-condicionado, 1 estação de trabalho, bibliografia



ePROTOCOLO



Documento: **249.pdf**.

Assinatura Qualificada Externa realizada por: **Alexandre Almeida Webber** em 01/02/2024 13:24.

Inserido ao protocolo **20.684.192-3** por: **Alice Samanta Fonseca Contato** em: 01/02/2024 13:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**97ebdf1f756709d355819df4271f83b6**.